MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 7/16; Paris, $448; Nova York, 9$300;; Portugal, $480; Italia, $372. Soberanos, 15$500. Libra-papel, 47$000. Dollar, a/v., 9$300; s/p. 9$170. Vales-ouro, 5$063. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio 7, 58$000. Nova York, feriado. *Algodão:* mercado firme. Cotações: Rio: 10 kilos, 57$000, 55$000, 51$000 e 52$000. Pernambuco, inactivo. Nova York, alta de 1 e baixa de 7 pontos; feriado em Liverpool. *Assucar:* paralysado. Cotações: no Rio: branco crystal, 65$000; demeraras, 54$000; mascavinho, 53$000; mascavo, 47$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.983 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 192. EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 5$000; frangos, 2$500 a 4$500; ovos, duzia 3$300. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 4$500; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: vacca, kilo 1$300 a 1$700; vitello, kilo 1$500 a 1$700; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 3$000. Fructas: abacate, duzia 4$000 a 5$000; de conde, duzia 3$000; bananas, duzia $300 a $700. Feijão preto, kilo 1$200 a 1$400. Arroz, kilo 1$200 a 1$400. Carne secca, kilo 3$500. Manteiga, kilo 9$300 a 9$600. Bacalhão kilo 4$000.

Depois de uma revolução...

Tratando do terrivel momento politico portuguez, o deputado sr. Cunha Leal, antigo reitor da Universidade de Coimbra e chefe do Partido Nacionalista, em artigo especial para O JORNAL, declara que a tyrannia, que impera na sua patria, não é a tyrannia das aguias, que vôam alto: é a tyrannia dos sapos, que rastejam

Não ha homem, nem Partido, que possa ser superior á reprovação unanime de um Paiz

Cunha LEAL
Antigo Reitor da Universidade de Coimbra e membro do Parlamento Portuguez

(*Especial para* O JORNAL)

LISBOA, 18 de maio.

A agitação da tempestade

Que de successos occorridos no meu paiz desde a minha ultima correspondencia até agora! De novo a Rotunda foi theatro de um conflicto á mão armada, nascido de um pronunciamento militar. De novo se reacenderam as paixões politicas. De novo o jacobinismo portuguez teve ensejo para se mostrar aggressivo e intolerante. A' apparente tranquillidade do nosso mar politico succedeu a agitação da tempestade. Cairam as mascaras, e o odio mostrou-se em rostos que hontem pareciam de amigos, quasi de irmãos.

Só, ao menos, se divisassem ao longe prenuncios de bonança, a gente aguardaria, philosophicamente, que esta agitação tivesse fim, e soffreria, com paciencia, as agruras do presente! Mas o horizonte politico está tão carregado, tão sombrio, tão ameaçador que aos males de hoje só é licito esperar que, num futuro proximo, succedam males ainda maiores.

Porque o ultimo episodio revolucionario da politica portugueza complicou, em vez de simplificar, o problema nacional. Digam o que disserem os interessados na manutenção de um estado de coisas verdadeiramente insupportavel, não ha duvida de que a fracção do Exercito, que dos seus quarteis saiu para a Rotunda na madrugada infeliz de 18, obedeceu, de qualquer forma, os desejos ardentes de uma Nação, que está farta de soffrer, mas que, na sua timidez, não ousa ainda affrontar as coleras dos seus exploradores, e se deixa, por isso, ficar em casa nas horas decisivas em que necessario se tornava que affirmasse, altivamente, á luz do sol, toda a sua razão e todo o seu direito.

Entrincheirado na cidadella do Estado

E, no entretanto, o Partido Democratico, entrincheirado dentro da cidadella do Estado, continúa a servir-se da sua situação particular para, obstinadamente, fazer a guerra á propria Nação. Poucas vezes, a Historia terá registrado um exemplo tão frisante de uma prolongada e absurda tyrannia, sem outro objectivo que não seja servir os interesses e as paixões de uma clientela faminta e de uma élite desmiolada. A Nação é catholica? Apodrejam-se os seus sentimentos religiosos com uma imbecilidade que revolta. A Nação quer progredir? Desorganiza-se o trabalho nacional pela publicação de leis destrambelhadas, exhaustivas e oppressoras. A Nação é honrada e quer continuar a sel-o? Impõe-se-lhe o dominio de homens ávidos e pouco escrupulosos que estabelecem na administração publica o reinado da corrupção, da desconfiança e da insufficiencia. E, ainda por cima, esta tyrannia não é a tyrannia das aguias que voam alto: é a tyrannia dos sapos que rastejam.

Não vá alguem julgar que falo assim por despeito, ou até por vingança, tanto é certo que as paixões politicas costumam turvar a serenidade do animo daquelles que as vivem como actores. Se me é licito, contudo, ter a vaidade de saber dominar os nervos e de saber ser justo, affirmo que é apenas justiça aquillo que acabo de escrever.

Sou republicano, nunca fui outra coisa e republicano hei de morrer. Mas affirmar que é Republica este governo permanente do Partido Democratico equivale a dizer que é dia claro uma noite cerrada, uma noite de trevas. Esta Republica não a queremos nós — tantissimos dos que fomos sempre republicanos — porque é a Republica da desorganização e da morte. Fieis aos nossos principios, e collocados entre dois extremismos, permaneceremos sempre semelhantes a nós mesmos: nem ajudaremos os inimigos do regimen a fazer a monarchia, antes os combateremos com armas na mão, se tanto fôr necessario, nem tampouco ajudaremos o Partido Democratico a fazer a guerra á propria Nação. Servil-a, dentro de uma Republica ponderada, honesta e progressiva — eis, em poucas palavras, o nosso objectivo.

Os girondinos da Republica Portugueza

O sr. Fernando de Souza, um grande jornalista monarchico, apreciando esta nossa attitude, chamava-nos, ha tempos, com ar sarcastico e funebre presagio, os girondinos da Republica Portugueza. Pois seja. Em boa verdade, nós preferimos ser victimas a ser algozes, preferimos morrer a salvar-nos, saindo pela porta falsa da traição e da monarchia. Podem os democraticos accusar mãos republicanos ou os monarchicos de mãos patriotas. Contentamo-nos em ter o republicanismo e o patriotismo que temos. Elles nos bastam para tranquillidade da nossa consciencia.

O assalto da cidadella democratica

Mas, fechado este parenthesis, e retomando o fio do raciocinio interrompido, façamos o facil vaticinio do nosso futuro politico: ou a Nação esgotadas as reservas da sua infinita paciencia e docilidade, vae, dentro em breve e com decisão, lançar-se ao assalto da cidadela democratica, ou então cáe, por algum tempo, naquelle meio embrutecimento, filho da servidão consentida a bem ou a mal.

(Continúa na 2ª pagina)

A DESCOBERTA DA ATLANTIDA NO SERTÃO BRASILEIRO?

Em torno da descoberta que o coronel Fawcett se propõe a fazer, gira o maior dos problemas da pre-historia e de cuja solução poderá resultar um novo genesis da humanidade actual

Uma homenagem ao explorador da Atlantida

Tivemos ensejo de assignalar, em varios dos artigos anteriores, o facto de ser o geographo inglez, que tão grande confiança tem na existencia da Atlantida no meio das florestas do noroeste de Matto Grosso, um scientista de valor e de absoluta idoneidade moral. Antes de proseguirmos, hoje, entrando na exposição dos motivos que o coronel Fawcett julga sufficientes para confirmal-o na sua convicção e nas suas esperanças, devemos mencionar a honrosa consagração que já mereceu a obra do explorador, do herói da romantica aventura de que estamos dando noticia aos leitores d'O JORNAL.

Em 22 de Maio de 1916, a Real Sociedade de Geographia de Londres — universalmente conhecida como a mais autorizada organização scientifica da especialidade — conferiu ao coronel P. H. Fawcett a chamada Medalha de Fundação, que é a maior distincção que aquella Sociedade confere a quem no anno anterior mais efficazmente contribuiu no mundo para estudos de geographia e para explorações. Esse de Fundação, que é a maior distincção que aquella Sociedade confere a quem no anno anterior mais efficazmente contriguiu no mundo para estudos de geographia e para explorações. Esse premio, tão honroso e tão disputado, alcançou-o o coronel Fawcett, pelas suas explorações em regiões do Brasil, da Bolivia e do Perú. Nas suas viagens por aquellas regiões, o explorador inglez percorreu nada menos de 1.800 milhas terrestres, isto é, cerca de 1.800 kilometros por terras até então nunca visitadas por homem civilizado.

Entrando pelo mysterio

Passemos a examinar os motivos em que se apoia esse experimentado explorador e culto scientista para affirmar a sua audaciosa hypothese.

O coronel Fawcett, como dissemos no artigo anterior, repelle a idéa de que antes do descobrimento não tivesse o continente sul-americano sido scenario da actividade de outros grupos humanos senão os de indios selvagens que os navegadores e exploradores aqui vieram encontrar e dos quaes ainda sobrevivem tantos milhões em primitiva condição social no seio das florestas.

As ruinas cyclopicas

Em algumas ilhas do Pacifico e notadamente na Ilha da Paschoa, no Mexico, na America Central especialmente na peninsula de Yucutan, têm sido encontradas ruinas de caracter identico ás que a investigação archeologica descobriu na Hespanha, no sul da Italia, na Sicilia, em Malta, em Creta, na Grecia, na Asia Menor, e, mais para o Oriente, nas regiões da Tartaria. Todas essas ruinas, que podem ser classificadas de um modo generico como "cyclopicas", indicam dois factos fundamentaes. O primeiro é a certeza que ellas dão do alto grão de civilização e da importancia dos recursos technicos dos povos que edificaram taes monumentos. Segundo o que ha em todos esses restos de construcção cyclopica os indicios de certos elementos symbolicos, que parecem corresponder a uma identica orientação religiosa e metaphysica das nações em que imperaram esses principios architectonicos communs.

O Egypto, ponte entre a luz e o mysterio

Muito propositadamente deixámos de mencionar o Egypto entre os paizes onde se encontram vestigios de architectura cyclopica. Não é porque elles alli não existam. Pelo contrario, os ha e em abundancia. Mas separámos o Egypto, devido á circumstancia altamente interessante de que, ao lado das "ruinas pre-historicas cyclopicas, se encontram esses monumentos historicos" do Egypto pharaonico os mesmos elementos da symbolica architectonica e monumental dos vestigios da lendaria civilização desapparecida.

(Continúa na 2ª pagina)

Na cidade de Pereira Ignacio e de Francisco Matarazzo

A sra. Olivia Penteado, demonstrando o seu interesse pela arte moderna, encommenda ao forte pintor russo, Lazaro Segall, a decoração de um pavilhão, consagrado ao culto da modernidade, no jardim do seu palacete em São Paulo

As ruas rectas da nova Babylonia paulista traduzem a intelligencia, o espirito sadio, hygienico das novas gerações que alli se estão formando

Assis CHATEAUBRIAND

O pavilhão d'arte moderna da residencia Penteado em São Paulo. Ao alto, o exterior, e o pintor Segall. Em baixo duas decorações muraes. Na peça á esquerda, vê-se na parede um quadro do famoso pintor francez Leger.

O director d'O JORNAL, sr. Assis Chateaubriand, estando em São Paulo, recebeu convite para assistir a uma festa d'arte, deveras interessante, que ali teve logar, nos ultimos dias do mez transacto. Trata-se do vernissage do pavilhão d'arte moderna, mandado construir e decorar pela sra. Olivia Penteado. Nas linhas abaixo o director desta folha dá as suas impressões do acontecimento artistico, que tanto empolgou a attenção dos paulistas.

Uma proeza fascinante

Theatro desta proeza fascinante: o salão do palacete Olivia Penteado, Rua Conselheiro Nebias 61. 10 horas da noite. Actores: uma grande dama de espirito e pouco mais de uma dezena de artistas. O "vernissage" do pavilhão de arte moderna que a Sra. Olivia Penteado fez construir, no jardim da sua residencia patriarchal, e decorar por Lazaro Segall, o forte pintor russo, de cuja arte já me occupei aqui n'O JORNAL.

Estamos todos num velho salão passadista, cheio de bolorentos trabalhos de arte primitiva, do periodo pre-segalliano da pintura decorativa. Nas paredes das grandes peças da aristocratica vivenda Penteado se desprende como um bafio morno e idiota de antiguidade. A farandula alegre dos futuristas e dos modernistas passeia aquelles vastos salões, contemplando aggressivos o cemiterio de arte morta do antigo solar dos Penteados. Oswaldo de Andrade, Guilherme de Almeida, Mario de Andrade, Gofredo Telles, Tarsila do Amaral, Marcel Telles, todos os cultores da arte moderna ali estão mobilizados. As poucas senhoras que completam o grupo de artistas — sommados, damos 18 a 20 pessoas — praticam ou admiram a arte moderna, constituindo para os poetas da modernidade paulista um ambiente exquisito de espirito e de interesse. D. Olivia Penteado teve o bom gosto de não convidar um burguez: um homem abastado, cuja presença, ali seria de resto, em todos os sentidos, além de demasiada, impertinente. O pintor e o poeta modernos, se inspiram nas realizações do capitão de industria contemporaneo. Mas é mais agradavel vel-o como força inspiradora... á distancia que perto.

O "vernissage" do salão de arte moderna em casa da Sra. Penteado é um "rendez-vous" de artistas, de homem de letras, onde o unico não iniciado é o reporter que escreve estas linhas. A sra. Penteado vem de uma familia tradicional do Estado. Mas ella como o sr. Paulo Prado decidiram romper com o preconceito, com as raizes da tradição, incorporando-se ao movimento renovador da arte, e bafejando-o com a sua sombra protectora. São destas duas almas de elite que as actuaes e mais ousadas correntes espirituaes de S. Paulo estão recebendo ha alguns annos o apoio de um incentivo amigo e generoso. Ambos, após um contacto assiduo com as novas correntes estheticas revolucionarias da França e da Allemanha, comprehenderam que a tradição academica entrou em agonia na Europa, quando mais não seja nas artes plasticas. Em São Paulo havia um nucleo de jovens artistas, com grandes vassouras hygienicas, varrendo os escombros da cidadella academica incendiada, como Tarsila do Amaral, Mario e Oswaldo de Andrade, ou borrifando d'agua as paredes calcinadas, como é o caso Guilherme de Almeida. A sra. Penteado e o sr. Paulo Prado reuniram os incendiarios e os bombeiros e agasalharam-nos sob as suas largas azas protectoras, e elles estão fazendo coisas interessantes.

A ausencia de salões

No Brasil nós não temos salões, como existem em França, na Inglaterra, na Italia ou na Allemanha. Eu já não quero alludir ao salão no sentido exclusivamente literario da palavra, isto é, a residencia de uma personalidade interessante agrupando em torno a si criaturas de espirito, capazes de contribuir para o desenvolvimento das coisas da intelligencia. Quero referir-me aos salões mesmo, na accepção social e mundana do vocabulo. Esses tranquillos lagos, para onde confluem torrentes variadas do pensamento humano, exigem um grão de interesse pela actividade da intelligencia, a que estamos longe de attingir, no Brasil. Ainda lutamos aqui pelo pedaço de chão na furia das coisas immediatas. Subir da terra ao céo, chegar ao extase deante das coisas divinas da alma, é preciso mais alguma coisa.

D. Olivia Penteado está exercendo um alto destino civilizador e humano na cidade de Francisco Matarazzo e de Pereira Ignacio. Com a sua aguda intelligencia ella realiza esthéticamente o sub-consciente do industrial moderno, que é o artifice por excellencia da época trepidante em que vivemos. Ao formidavel arsenal dos valores artisticos actuaes, á rude acção dramatica, que elles estão interpretando, essa grande dama quiz abrir as portas do seu salão, para a passagem do prestito triumphal.

Paradoxal na apparencia

Póde parecer paradoxal que na cidade de Francisco Matarazzo, de Antonio Pereira Ignacio, e de Nami Jaffe, haja podido apparecer um movimento destes; mas nada disto é para admirar. São Paulo é a cidade moderna por excellencia do Brasil. Se considerarmos cidade o genero americano, e não o typo europeu — isto é, a linha recta, de Minneapolis, de Chicago, de Washington, em contraposição á linha curva, imbecil, de Paris, Londres e Roma — a capital paulista teria que ser o berço effectivamente da arte moderna entre nós. Bello Horizonte é tambem a glorificação da linha recta do urbanismo ultra-civilizado, porém é uma realização mediocre, porque em vez della ser uma affirmação de vida do dramatico-industrial, ficou o mediocre-burocratico. A S. Paulo nova é a metropole decente da linha recta. Resulta uma luminosa flor do espirito. A cidade antiga, com as ruas de linhas curvas, declara um modernista, "est le chemin des ânes". S. Paulo, que está por toda a parte valorizando a linha recta, e ao longo della alinhando o "arranha-céo", S. Paulo é caminho dos homens. A rua da Boa Vista é a revolta contra a "nonchalance" e o cretinismo que fizeram a rua Direita torta, como a Avenida São João traduz a reacção do espirito urbanista contra a estupidez, a anti-

(Continúa na 2ª pagina)

ALBERTO THOMAS, O DIRECTOR DO OFFICIO INTERNACIONAL DO TRABALHO, EMBARCARA' A 30 DE JUNHO, COM DESTINO AO RIO

Assim telegraphou, elle, hontem, ao secretario do Conselho Nacional do Trabalho dr. A. Bandeira de Mello, communicando a sua proxima partida

O nosso collaborador dr. Affonso Bandeira de Mello, recebeu, hontem de Genebra, o telegramma abaixo, que elle teve a gentileza de nos communicar:

"Correspondendo ao desejo, mais uma vez expresso pelos delegados dos Estados da America do Sul, no curso dos debates da presente Conferencia Internacional do Trabalho, estou decidido a partir a 30 de junho para os paizes sul-americanos, contando chegar ao Rio a 14 de julho. Saudações.

Albert Thomas."

Assim, pois, teremos no dia 14 de julho vindouro, no Rio de Janeiro, a visita do sr. Albert Thomas, um dos maiores "leaders" do trabalhismo, hoje, na Europa.

Albert Thomas

O sr. Albert Thomas occupa, actualmente o cargo de mais delicada responsabilidade que poderia exercer um homem de consciencia na Sociedade das Nações. No Officio Internacional do Trabalho, repartição annexa á Sociedade das Nações, se debatem e se ventilam alguns problemas de capital importancia para a existencia das communidades civilizadas; cabendo á sua direcção coordenar e encaminhar aquellas soluções susceptiveis de traduzir as aspirações já amadurecidas no espirito dos povos.

O sr. Albert Thomas tem a chefia desse difficil missão, desde 1919, quando se criou o Officio. A guerra encontrou-o já deputado, redactor da "Humanité", onde foi companheiro assiduo de Jaurés na discussão de varios projectos de legislação obreira, como a lei das pensões para os mineiros, por exemplo. Logo após o serviço militar, o sr. Thomas entrou para a Escola Normal Superior, em 1899, tornando-se conhecido por uma série de ensaios, sobre a Russia como raça colonizadora, as idéas populares da reforma social, o syndicalismo allemão, que tiveram grande voga nos centros trabalhistas. Redactor de diversas revistas syndicalistas, grangeou uma reputação de "leader" das questões sociaes, que lhe permittiu desempenhar saliente papel na famosa gréve dos "cheminots" em 1910.

Sub-secretario de Estado, ministro nos gabinetes Briand e Ribot, enviado á Russia em 1917 para salvar a presença desta na Quadrupla, quando caiu o gabinete Painlevé, para o qual tinha sido convidado, e que não aceitou, pôz-se em opposição ao sr. Clémenceau, sem lhe negar todavia concurso na Commissão dos Negocios Exteriores da Camara.

Soada a hora da paz, elle se bateu no parlamento em prol da concepção de Wilson da Sociedade das Nações, fundando a esse tempo a "Information Ouvrière et Sociale", orgão de doutrina e de combate, destinado a proseguir na campanha em favor da politica social inaugurada durante a guerra. O convite para dirigir o Officio Internacional do Trabalho em Genebra, encontrou-o em vesperas de lançar um jornal, "Le Travail" para defender o seu programma de acção social.

"PELA VERDADE" SUSCITA O DEBATE

O sr. Sampaio Vidal iniciará a semana vindoura n'O JORNAL, a sua defesa á critica que lhe fez o presidente Epitacio Pessôa, nas suas Memorias

Sr. Sampaio Vidal

Podemos annunciar aos nossos leitores que O JORNAL encetará na semana vindoura a publicação de uma série de artigos, em que o sr. Sampaio Vidal, primeiro ministro da Fazenda do actual governo, se defende da critica que lhe dirigiu no seu livro o presidente Epitacio Pessoa.

O sr. Sampaio Vidal não é apenas um politico nem um administrador. Antes de assumir a pasta da Fazenda, elle frequentava com assiduidade a imprensa, promovendo debates em torno de grandes problemas nacionaes, e versando-o com inteiro conhecimento dos assumptos abordados.

Póde dizer-se que a campanha valorizadora do café, que precedeu a intervenção do presidente Epitacio Pessoa, no mercado deste, em 1921, foi toda ella feita e sustentada vigorosamente pelo sr. Sampaio Vidal, no "Estado de S. Paulo", em jornaes do Rio e na Camara dos Deputados.

Queremos, pois accentuar aos leitores d'O JORNAL que a série de artigos do sr. Sampaio Vidal serão escriptos de um publicista habituado a lidar com o grande publico. Acudindo em defesa dos seus actos, que acabam de passar pelo crivo da critica do presidente Epitacio Pessoa, o sr. Sampaio Vidal contribue para o esclarecimento de questões, que precisam e devem interessar a opinião publica, para o julgamento mais perfeito dos nossos homens de governo.

DEPOIS DE UMA REVOLUÇÃO...

(Conclusão da 1ª pagina)

Na primeira hypothese, a mais provavel, novas convulsões politicas nos estão reservadas, mas creio, firmemente, que após ellas, a Republica, mercê do emprego de methodos politicos ordeiros e tolerantes, entrará no caminho franco da conciliação nacional, acabando-se, de vez, com o irritante predominio democratico. Na segunda hypothese, a quéda final do democratismo será mais retardada, novas perseguições se farão sentir, redobrarão de insolencia certos falsos defensores da Republica, alguns de nós ficarão, porventura, a meio da jornada, até que, um dia, este novo Lazaro, que é, Portugal, se levante do sepulchro. De qualquer forma, como que se sente já o estertor do democratismo, que não deixará saudades em Portugal. Com estas palavras, não queremos pôr em duvida a fé republicana de alguns membros desse grande Partido. Mas a verdade é que o mal causado á Republica por esse organismo politico, o atrazo derivado da sua acção para o progresso do Paiz, constituem para elle manchas indeleveis, qualquer coisa como um ferrete de ignominia.

A victoria da liberdade contra a oppressão

Sim: eu acredito, piamente, na victoria em Portugal da liberdade contra a oppressão. A nossa geração soffreu do mal de pensar que a liberdade era um presente legado pelas gerações passadas e que a sua conservação nenhum esforço lhe deveria custar. Ora não é assim. E' propria dos governados a tendencia para exagerarem as liberdades individuaes até á licença, que torna impossivel a vida collectiva, como é propria dos governantes a tendencia para restringirem tanto as liberdades dos cidadãos que o seu esforço, desprovido de iniciativa, se torna esteril e improductivo. O equilibrio é quasi sempre a resultante de forças sociaes apostas; e, assim, se cada vez que uma destas tendencias se manifestar, uma reacção egual e opposta se não fizer sentir immediatamente, como que automaticamente, a Ordem fecunda desapparecerá do seio das sociedades e reinará nellas a confusão propria ao crime.

O esquecimento destas verdades elementarissimas, em face da tyrannia do Partido Democratico, fez da Nação Portugueza a victima de todos os audaciosos e de todos os insufficientes. Felizmente que o Paiz começa a sentir que a manutenção de um certo numero de liberdades necessarias ao pleno desenvolvimento do individuo, e, portanto, á sua maior productividade, exige uma luta de todos os dias, de todas as horas. E este acordar da Nação é de bem máo presagio para os corvos do Terreiro do Paço...

O silencio da nação pesa como chumbo

Um phenomeno singular se nota entre nós que confirma os meus presagios quanto á sorte que espera o Partido Democratico. Acaba este de jugular uma revolução que o ameaçava na sua integridade. E, comtudo, a victoria esboroa-se nas mãos do partido triumphante: os seus dirigentes não sabem mesmo que fazer della. E, simultaneamente, a Nação parece enlutada. Vê-se na cara de toda a gente os signaes de um desgosto intimo e profundo. O que nos reservará ainda, em dôres e agonias, o jugo democratico? — é a pergunta que se adivinha em todos os labios.

E os vencedores sentem esta silenciosa reprovação da grey. Assustados, elles tentam suffocar a imprensa e as vozes altivas que ousam protestar. Mas o silencio da Nação em luto pesa sobre elles como chumbo. Só os mais exaltados jacobinos gritam, ensurdecedoramente, e empurram os outros para a frente, para o caminho das violencias. Mas a cada nova aggressão, mais se carrega, de desgostos, o sobrecenho dos portuguezes. E, então, conturbada pela sua propria impotencia, esta gente esclavinha as mãos e como que pretende estrangular a propria Nação.

Não ha homem, nem Partido que possa ser superior á reprovação unanime de um Paiz. As dôres, que hoje soffremos, são o prenuncio de uma nova aurora...

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO DE GUERRA DA A. E. C. R. J.

O inspector regional dos Tiros de Guerra officiou ao presidente da Associação dos Empregados no Commercio apresentando, em nome do general commandante da Região e em seu proprio nome, sinceros louvores pelo aspecto marcial demonstrado pelo Tiro de Guerra da Associação, na formatura realizada em 24 de Maio ultimo em homenagem ao heroe do Tuyty, general Manoel Luiz Osorio, marquez de Herval.

O inspector do Tiro acentuou no seu officio a correcção e garbo revelados pelo Tiro da Associação que demonstrou, por essa forma, o seu alto gráo de instrucção e o seu esforço patriotico no desempenho daquelle desfile militar.

CENTRO DE CULTURA DOS NOVOS

No salão nobre da Liga da Defesa Nacional realiza-se hoje, ás 14 horas, a sessão inaugural desse novo centro.

Os olhos d'alma

Será exposto amanhã nas montras das livrarias, o novo romance da sra. Virginia de Castro e Almeida, que o Annuario do Brasil vem de editar

O JORNAL publica um capitulo inedito do formoso romance

Iniciando-se amanhã, no Rio, a apresentação duma formosa série de excellentes "films" portuguezes, é com verdadeiro prazer que publicamos um dos mais impressionantes capitulos do formoso livro literario "Os olhos da alma", em que d. Virginia de Castro e Almeida, a mais illustre escriptora portugueza da actualidade, bem revela as suas peregrinas qualidades de romancista vigorosa e mascula. O romance apparecerá amanhã mesmo, em edição do "Annuario do Brasil".

Nessa mesma hora, na Nazareth, Alvaro e Catharina de Souza, encontravam-se no terraço da sua casa, de onde se descia para o jardim por uma escada de pedra. E esse jardim rodeiava como um milagre no cume da rocha arida e altissima, levantada a prumo sobre o mar.

O ruido monotono das ondas subia até casa juntamente com a suave brisa marinha que a refrescava do calor esmagador do dia.

Catharina fazia um enxoval destinado á creança que uma pobre viuva esperava e que viria a ser pescador como seu pae e seu avô, engulidos ambos pelo ultimo temporal. Que o mar é insaciavel naquellas costas agitadas: e todos os invernos devora muitos homens.

Alvaro escrevia num grande livro á luz de um candeeiro e Manoel, de pé defronte delle, ia-lhe annunciando o producto da ultima pesca.

O velho moleiro Dionisio, sentado nos degráus da escada, olhava para o mar.

Muitas vezes, depois do sol posto, descia elle do seu moinho e vinha descansar para casa de Catharina e d'Alvaro que o recebiam sempre com muita amizade. Estimavam-n'o e respeitavam-n'o; e o moleiro entrava e sentava-se á sua mesa, como pessoa de familia.

Naquella tarde, Dionisio tinha vindo, e a noite descera sem que elle pensasse em partir.

Estava preoccupado, não falava; e, recusando a sua poltrona do costume, sentara-se no ultimo degráu da escada com o olhar perdido sobre a immensidade sombria do mar.

Tendo terminado o seu trabalho com Alvaro, Manoel dispoz-se a partir.

"Deus a guarde, Senhora D. Catharina e mais ao Senhor Alvaro, e a ti, Dionisio".

Responderam segundo o costume: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo".

Manoel afastou-se. Ouviram a areia do jardim estalando sob os tamancos do pescador. Depois espalhou-se um grande silencio.

Dionisio ergueu-se.

"Alvaro!"

Apoiado a uma das columnas de pedra que sustentavam o tecto do terraço, o moleiro olhava para longe.

"Alvaro, meu filho", disse elle gravemente, "prepara a tua alma. Está-se forjando neste momento a maior provação da tua vida".

Catharina deixou a costura e, vindo para junto do filho, pegou-lhe na mão, num movimento instinctivo, como se quizesse protegel-o.

Dionisio proseguiu:

"Vejo um homem que tem comnego... E tu, Alvaro, tambem o conheces... Longe daqui, muito longe. Está sentado, sósinho, num quarto luxuosamente mobiliado. Não... não está só. Vejo a Ambição, dominadora, em pé por detraz delle... inclina-se... põe-lhe a mão sobre o peito... e as suas garras poderosas penetram até ao coração arido desse homem que lhe pertence. E vejo o Desejo de olhos faiscantes que se approxima delle e aspira a sua alma... E a sombra cinzenta e informe do Medo faz escorrer sobre a sua fronte o suor gelado da agonia. Alvaro! Alvaro!... Aquelle homem está perdido... A loucura espreita-o... O acto que elle medita recairá sobre a sua cabeça, mas atravessará o teu destino como um punhal... Defende a tua alma!"

O velho calou-se.

"Dionisio", murmurou Alvaro, "quem é esse homem?"

"Deves ignoral-o ainda. E o que acabo de dizer será apagado das nossas memorias; e ficará apenas uma vaga lembrança, quando chegar a hora".

"E' um perigo para Alvaro?" perguntou a voz de Catharina. "Estará nas minhas mãos evital-o? Que devo fazer?"

"Nada. Seja o que sempre tem sido, Catharina. Tu, Alvaro, fortalece a tua alma, fecha-a ás paixões más que vão precipitar-se sobre ella. Queres saber o nome do homem... Os homens não são nada, meu filho. Defende-te das paixões e vencerás os homens".

Dionisio suspirou profundamente, passou a mão pela testa e fechou um momento os olhos. Quando os abriu, a sua expressão mudara. O bom sorriso do moleiro tranquillizou Catharina.

"Não podemos evitar o soffrimento", disse Alvaro, pensativo. "E' preciso acceital-o com reconhecimento porque é elle que nos mostra o verdadeiro caminho e nos ensina a verdade".

Alvaro pensava nos pobres pescadores e na sua triste vida que tão bem conhecia; e accrescentou:

"Deixe lá Dionisio! Ao lado de minha mãe e perto de si, a minha alma está bem protegida. E Deus ha-de dar-me a coragem necessaria".

A angustia passara. Já um pouco de esquecimento escurecia a memoria dos tres, a visão ia-se apagando, e a engrenagem da vida de novo os arrastava.

"Que linda noite!" disse o moleiro. "E' tarde. Vou-me embora. Durmam em paz e que o Christo seja comvosco".

Uma hora depois as luzes apagavam-se na casa, porque Alvaro e sua mãe deitavam-se cedo e levantavam-se ao raiar do dia.

* * *

E Diogo conservava-se sentado, com a cabeça nas mãos, entregue ás paixões que lhe torturavam a alma.

Mas a sua resolução estava agora tomada. Sabia o que ia fazer.

Bateram devagar á porta.

Estremeceu. Quem podia vir aquella hora? Um pavor irreflectido tomou posse delle. Immovel, com o coração a martelar-lhe o peito precipitadamente, esperou...

Bateram de novo com mais força. Então ouviu a voz da velha Thereza.

Abriu. O suor gottejava-lhe na testa.

"Senhor Dias... chegou agora um homem..." murmurou Thereza, offegante porque ella tambem, tremia de medo. "Perguntou por mim e falou-me a sós. Disse que vinha buscar v. ex. e... que está tudo prompto, que se chama Ricardo e que v. ex. bem sabe quem elle é".

"Sim, sim, minha bôa Thereza. Sei muito bem. Diga-lhe que me espere no parque, perto do tanque. Irei ter com elle quando poder".

"Entregou-me esta trouxa para v. ex."

"Muito obrigado. A que horas se deitam os creados, Thereza?"

"Daqui a uma hora está o trabalho todo arrumado. Se v. ex. partir lá para a meia noite, estarão todos a dormir. V. ex. não tem que recear nada por esse lado. Dormem todos nas aguas furtadas e não podem dar por coisa alguma. De mais a mais, não desconfiam".

Procurou no molho de chaves que trazia sempre comsigo e desprendendo uma, entregou-a a Diogo.

"Com esta chave, v. ex. abrirá a porta da galeria do lado do parque e terá a bondade de a deixar na fechadura, que eu amanhã lá irei tiral-a".

"Está bem, Thereza, está muito bem. Muito obrigado. Aqui tem uma pequena lembrança para si. Peça a Deus que me proteja. Adeus".

Metteu-lhe na mão uma porção de notas e foi-a empurrando para fóra da porta afim de estancar a torrente da sua gratidão.

Quando Thereza partiu, Diogo ficou um momento pensativo. Depois teve um suspiro de satisfação.

Sim, tudo corria bem.

Olhou para o relogio, approximou-se da secretaria, deu volta á chave, certificou-se de que a carta de Rodrigo de Menezes estava lá.

Então abriu o sacco de chita de ramagens que Thereza lhe entregara e tirou um fato completo de pescador, um fato do velho Domingos. Vestiu-o.

Sentou-se á mesa, pegou numa folha de papel e escreveu uma carta, parando de vez em quando para pensar.

Olhou de novo para o relogio. Como o tempo passava devagar!

Chegou-se a um espelho e, mettendo os dedos no cabello, ensaeu-

delhou-se. Estudou a maneira de enterrar o barrete na cabeça como os pescadores. Tinha nos pés meias grossas de lã e alpercatas e ensaiava-se a andar assim calçado com o passo leve e elastico do Ricardo e dos outros rapazes lá da Nazareth.

Emfim! Passaram duas horas depois da conversa com Thereza. Os creados deviam estar recolhidos e dormindo a somno solto.

Meia noite e um quarto.

Abriu devagar a porta e aventurou-se ao longo da galeria.

Um luar de lua cheia entrava pelas vidraças.

Diogo via bem o seu caminho; via bem a porta por onde devia sair para o parque. No emtanto passou por ella e foi sempre andando até ao outro extremo da galeria. E em breve se encontrou nos salões que atravessára com Ignez no dia da sua chegada.

Nesse dia, pelas portas que tinham ficado abertas, vira, ao passar, os aposentos de Ignez. E lembrava-se: na terceira sala, era a segunda porta á direita.

E ali se encontrava agora, deante dessa porta fechada, por debaixo da qual filtrava a luz do interior.

Estava só no fecho; abriu-a devagarinho, sem ruido e viu Ignez envolvida num longo penteador branco de joelhos, deante de um grande Christo crucificado.

Murmurou:

"Ignez!..."

Ella voltou-se, encarou com elle, e ficou de pé, immovel, fixando-o com os olhos engrandecidos pelo assombro.

"Ignez... o homem que eu esperava, chegou esta noite. Como vê, estou vestido e prompto para partir. Amanhã, se Deus me proteger, passarei a fronteira. Jogo a vida para alcançar a liberdade... Não tive a coragem de me ir embora sem me despedir de si".

Sem um gesto, sem uma palavra, Ignez fitava-o com uma impassibilidade de sonho.

"Se me desse alguma esperança", balbuciou elle desconcertado, "a morte nada poderia contra mim".

Mas ella não respondeu.

Diogo soltou um suspiro e, baixando a cabeça, dirigiu-se lentamente para a porta.

No momento em que ia saindo, Ignez soltou um grito:

"Diogo!..."

O tom doloroso da voz, o subito desvairamento da expressão, o impulso irresistivel que a atirava para elle de braços estendidos, toda aquella angustia brusca perante o espectro do abandono e da solidão, perante o perigo que ameaçava o amigo unico, inundaram de alegria triumphante o coração de Diogo.

Emfim apertava-a contra o peito: "Meu amor... meu adorado amor..."

Beijava-lhe a testa, os olhos as faces e, de repente, esmagou-lhe a bocca num beijo violento e soffrego.

Ignez gemeu sob esta caricia imprevista e ignorada; e bruscamente, repelliu-o.

Tinha medo. Vinham-lhe á memoria algumas palavras do seu confessor; lembrava-se dos conselhos do padre sobre os perigos que existem para a mulher no amor do homem, emquanto Deus não abençôa a sua união...

Diogo falava, e toda a sua alma parecia palpitar-lhe nos labios.

"Ignez, eu sei, eu sinto que me ama. Deixar-me-á partir... para a prisão talvez, para o degredo... para a morte... quem sabe?... Deixar-me-á partir para uma ausencia de annos, talvez para sempre... sem matar esta sêde que me devora..."

Mas ella abanava a cabeça com obstinação:

"Não, Diogo não... Tenha piedade.... E' um crime que me pede..."

Levou-a para deante do crucifixo e estendendo a mão direita solemnemente:

"Pelas cinco chagas do Christo, morto na cruz por amor de nós, disse elle, "juro que desta hora em deante me considero ligado como pelo casamento, a Ignez de Menezes. Não temos um padre que abençôe a nossa união; e o tempo urge e a morte espreita-me. Christo, Senhor Nosso, tu que permittes a um christão baptisar o seu filho moribundo na falta de um dos teus ministros, abençôa-nos: e que, pela tua benção, o nosso casamento fique consagrado até ao dia do meu regresso, em que poderemos casar na tua Egreja".

Ignez olhava-o com admiração. Como aquelle homem lhe parecia bello e nobre aureolado pela grandeza da sua fé! Uma grande exaltação apossava-se della, estremecia-lhe os nervos, arrastava a sua imaginação numa rajada de loucura romantica, abrazava todo o seu ser no desejo immenso de sacrificio e de servidão. Não pensar mais em si propria, ser toda ella uma offerta, fundir-se na vontade unica de dar, de servir...

Ergueu os olhos para o Christo e pareceu-lhe que o rosto de marfim se animava e nelle resplandecia um sorriso divino. E, com todo o seu coração sincero, Ignez repetiu o juramento de Diogo.

Elle tomou-a nos braços.

"Minha mulher... minha mulher! E' a minha mulher perante Deus!"

De novo os seus labios se uniram: e como o Desejo os envolvesse no seu manto diaphano e ephemero, Ignez desfalleceu, com os escrupulos vencidos, a consciencia apaziguada, a forte vontade quebrada pela vontade do homem. E deu-se toda, abandonando não só o corpo, mas tambem a alma inteira, tão confiante e leal.

.. ..

Virginia de Castro e Almeida

A CAIXA DE PECULIOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio acaba de realizar mais um pagamento de seguro, entregando á familia do associado fallecido a importancia de 5:000$000, relativa á apolice n. 684.

Com este pagamento eleva-se a réis 1.180:678$930 a somma de peculios até agora distribuidos pela Caixa.

Correspondendo ao appello que tem feito o conselho administrativo, muitos socios da Associação estão se inscrevendo na Caixa. E, por outra parte, é tambem digno de nota que outros auxiliares do commercio estão entrando para o quadro da Associação, afim de se filiarem á Caixa de Peculios.

O limite da idade para matricula na Caixa é de 21 a 50 annos, variando o premio mensal entre oito e dezoito mil réis.

A NOVA ESTAÇÃO TELEGRAPHICA DE S. PAULO

Está marcada para hoje a inauguração da estação telegraphica de São Paulo, no palacio construido na capital do Estado para os serviços de correios e telegraphos.

Os auxiliares de gabinete do sr. Paulo Gomide seguiram para aquella cidade em carro especial ligado ao trem de horario, afim de representar a direcção geral dos Telegraphos no acto inaugural.

UM OFFICIAL RECAPTURADO

O 1º tenente Henrique Cunha, que se havia evadido da prisão, foi novamente preso e recolhido a um dos quarteis desta guarnição.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Foram concedidos pela Despesa Publica os seguintes creditos: 13:515$999, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, por conta do Ministerio da Guerra, para pagamento da circumscripção de Recrutamento e Alistamento Militar, no corrente anno; de 18:000$000, á delegacia fiscal de Pernambuco, para as despesas de fiscalisação do porto de Recife; de 195:000$000, á delegacia fiscal de Santa Catharina, para attender, no corrente anno, aos serviços do saneamento e prophylaxia rural daquelle Estado; de 40:000$000 e réis 456:440$000, á delegacia fiscal em São Paulo, respectivamente, para as despesas da verba 24ª do Ministerio da Fazenda e para pagamento do pessoal administrativo da Faculdade de Direito do mesmo Estado; e de réis 2.575:000$000, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, para acquisição de fardamento de praças, excepto de sargentos ajudantes.

RIVAS CACHO DEU UMA EXHIBIÇÃO NO PALACIO DO CATTETE

Realizou-se, hontem, á tarde, a audição intima que Lupe Rivas Cacho, a estrella mexicana, reservou ao presidente da Republica e sua familia. Os salões do palacio do Cattete, reunindo pessoas das relações do casal Arthur Bernardes, acolheram, durante algum tempo, os principaes elementos do elenco da companhia que nos visita.

O programma que presidiu á exhibição, merecendo os applausos que os ouvintes lhe renovaram, continha os principaes trabalhos do repertorio, inclusive as canções typicas e as musicas caracteristicas.

NA CIDADE DE PEREIRA IGNACIO E DE FRANCISCO MATARAZZO

(Conclusão da 1ª pagina)

malidade da rua Quinze, que por signal é uma via asinina. Como confortam as linhas rectilineas dos bairros claros, salubres, dignos, moralizados da "banlieue" paulista! Como é nefando o Triangulo!

As tendencias da pintura decorativa moderna

A arte moderna procura fugir á imitação da natureza, ao decalque servil do meio, a que o naturalismo e o impressionismo reduziram a esthetica contemporanea. O artista se desinteressa do objecto, e se elle se serve das apparencias sensiveis, como por exemplo as côres, é apenas para traduzir as fórmas. O feitiço do colorido é tão fallaz para a expressão da nossa vida interior, das forças eternas, latentes no nosso ser intimo, como o são as especulações intellectuaes das ultimas correntes estheticas para traduzir o sentido profundo, exacto, da sensibilidade plastica.

Póde-se traduzir a arte moderna com uma simples sentença: o desprezo pelo objectivismo, — pelo já visto. E se considerarmos a pintura decorativa, esta então superestima a capacidade de abstracção do artista de tudo o que o cerca, no meio ambiente.

A profissão de fé de Segall

A um dado momento, emquanto os modernistas dansavam, fiquei-me a um canto do salão a conversar a sós com Lazaro Segall sobre as tendencias da sua arte. E elle me fez assim a profissão de fé da sua pintura decorativa:

— A missão da pintura decorativa consiste em encher o espaço vazio de uma peça criada pela architectura, isto é, fundil-a organicamente com este espaço para com elle formar uma unidade. A pintura decorativa é o contrario do quadro. Este é organicamente completado por si mesmo e separado do meio que o cerca pela moldura onde foi embutido. A pintura decorativa, não. Ella está intimamente identificada com a architectura. Faz contraste com a pintura que, mão grado tudo, tira ainda a sua fonte de inspiração da vida, e não se pode libertar das fórma sensiveis da natureza. A pintura decorativa deve ser completamente abstracta, e as figuras nella representadas precisam ser distribuidas architectonicamente e construidas de todo o ponto abstractamente, como a mesma architectura.

"Cada época criou a sua architectura propria e dahi vem que a pintura decorativa é, como a architectura, a expressão do momento. E' lamentavel que ainda existam gerações de pintores, que para ornar um interior se sirvam de modelos de épocas ha muito tempo desapparecidas. E é em taes interiores que o homem da nossa época, com a sua nova comprehensão da vida e as suas toilettes modernas, deve respirar e viver. Não póde haver nenhuma relação entre a mentalidade do homem de hoje e o interior decorado que o cerca. E' pois num meio estrangeiro que elle erra, sem nada que traduza a sua propria alma projectada sobre um mundo absolutamente diverso daquelle em que o pintor decorador o localizou."

A casa Voisin

Para comprehender-se a arte moderna basta ver o elogio que as casas "Voisin", levantadas nas regiões devastadas, suscitaram nos circulos do espirito novo em França. As casas do famoso constructor de automoveis e de aviões durante a guerra "surgiram de pancada, como um bloco, feitas de machinas-instrumentos", nas fabricas, e foram montadas como Ford reune, sobre os "tapis roulants", as peças dos seus automoveis." Tres dias depois de recebida a encommenda, Voisin entrega a casa. E tres horas após a chegada ao seu ponto de destino, ella é habitavel. A casa de series, que se monta e desmonta, producto da intelligencia mecanizada do homem do seculo XX, dá a medida da arte que os modernistas realizam e valorizam. E no espirito que as concebe se inspira a arte decorativa de hoje.

A festa

A festa da Sra. Penteado, teve o cunho de interesse artistico que ella sabe imprimir a tudo o que no genero faz, seja no Brasil ou seja em Paris, onde reside. Segall é um artista de vastas possibilidades, um nobre espirito, que ainda dará que falar muito de si, num outro meio, em que a sua arte não appareça como a manifestação de uma sentinella avançada do acampamento modernista, que está do outro lado do Atlantico. Eu possuo delle, presente que me fez o Automovel Club de S. Paulo, o anno findo, um "panneaux" que é a obra de mais religioso respeito que ainda se fez no Brasil pela civilização do "fox-trot", pelo gosto da época em que vivemos. O cafre que ataca o "jazz-band", o seu estado de espirito Segall o traduz com uma profundeza marcada.

O "clou" da festa constituiu uma nota emocionante. Toda a assistencia fez uma siranda, contornando o tamborete, ao lado do fogão, onde Segall sentado, recebeu nas costas a forte palmada symbolica, juntamente com o grito de alegria dos modernistas de São Paulo:

— Eita!

Se eu tivesse uma critica a fazer a Segall seria apenas isto: em alguns dos seus "panneaux" dir-se-ia que elle esquece que numa superficie que vae ser pintada as propriedades geometricas condicionam a obra d'arte. As suas figuras têm forte relevo; Segall pinta a "nuance" com rara virtuosidade, mas ás vezes o objecto principal se perde na vastidão do quadro. A isto responderá elle:

— Eu não me escraviso ao ambiente que nos cerca. Nelle me engolpho apenas para augmentar a minha capacidade de abstracção. Na arte que eu pratico ha muito pouco espaço cedido á objectividade".

A DESCOBERTA DA ATLANTIDA NO SERTÃO BRASILEIRO

(Conclusão da 1ª pagina)

A civilização neolithica do Mediterraneo

O facto da existencia de uma grande civilização, cujo theatro foi uma longa extensão do globo em periodo pre-historico, constitue hoje uma acquisição da pesquiza scientifica, que passou do terreno da hypothese para tornar-se uma verdade demonstrada. As divergencias e as duvidas começam a surgir quando se sae do campo do reconhecimento geral do facto para interpretar os resultados das pesquizas e formular uma theoria coordenada. Assim, os mais prudentes estudiosos destes assumptos, contentam-se, como o erudito professor Sergi, de Roma, a admittir a existencia do meio, para o fim da epoca neolithica, de uma grande civilização, cujo nucleo estava no Mediterraneo e da qual os mais indiscutiveis testemunhos vão sendo revelados em Malta, no norte da Africa, em Creta, nas ilhas gregas e na Asia Menor.

Quando a mulher governava

Tão apurados têm sido os estudos sobre os restos dessa civilisação, que, com alguma imaginação se têm restaurado os proprios traços fundamentaes do regimen social e politico daquella gente remota. Segundo a escola fundada por Sergi, a civilisação mediterranea teria tido como caracteristicas o matriarcado e uma organização accentuadamente pacifica e industrial. Os detalhes que as excavações vão trazendo á luz, mostram sempre que a mulher era o centro da actividade social entre esses povos do Mediterraneo neolithico e a abundancia de manifestações de um alto desenvolvimento de technica industrial e de preoccupações artisticas, conjuntamente com a systematica ausencia de quaesquer indicios de actividade guerreira parece justificar as duas affirmações a que nos referimos.

Irradiando para o norte

Que essa civilização mediterranea pré-historica irradiou em varias direcções temos como provado pela natureza de certos monumentos encontrados tanto no centro como no norte da Europa. Os povos neolithicos do Mediterraneo eram evidentemente grandes manipuladores da pedra, e, embora os seus edificios e monumentos pareçam ser uma fórma diminutiva da mysteriosa architectura cyclopica que os deve ter precedido, ainda assim a ellas se filia logicamente. Nesse mesmo grupo architectonico devem ser, portanto, incluidas as varias ruinas megalithicas da Europa, entre as quaes cumpre destacar a do grande circulo de Stonehenge, nas visinhanças da cidade de Salisbury, no sul da Inglaterra, que parece ser antes, positivamente, cyclopica.

Do Mediterraneo ao sertão brasileiro

Examinando estes fascinantes problemas da pré-historia do Velho Mundo nos encaminhamos em encadeiamento logico para a hypothese da Atlantida brasileira que ora leva o coronel Fawcett á sua arrojada avançada pelas selvas mattogrossenses. Antes de lá chegarmos, abordaremos os problemas interessantissimos que se vinculam á symbolica architectonica e monumental das ruinas cyclopicas e dos restos da civilização mediterranea. E' o que faremos no proximo artigo.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da E. de Ferro Central do Brasil, assignou, hontem, as seguintes promoções: a conductor de trem de 2ª classe, o de 3ª Oscar Ferreira Campello; a 3ª, o de 4ª Octavio José da Rocha; a 4ª, o praticante Adolpho Francisco da Costa Junior.

A machinista de 2ª classe, o de 3ª José Cotta Pereira; a 3ª, o de 4ª Manoel Nunes e a 4ª classe, os praticantes Virgolino João Baptista, Ernesto Pinho Viera e Indalecio Pimenta Braga; a praticante de machinista, o foguista Vicente Martins Cardoso.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 353 rezes; em transito para o mesmo destino 350. Só ha stock em Cruzeiro para embarque.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO

O dr. Rocha Vaz, director geral do Departamento Nacional do Ensino, enviou aos directores das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro, da Bahia, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e aos fiscaes das escolas de Medicina e Engenharia dos institutos equiparados a seguinte circular.

"Declaro-vos, para os devidos fins, que só se devem considerar desdobrados, para o effeito de pagamento de taxas, os cursos quando esse desdobramento se fizer simultaneamente em relação ao ensino theorico e pratico da respectiva materia. Saudações."

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

A pedido dos interessados, resolvemos augmentar mais duas turmas para rapazes e moças. Ensino pratico, criterioso e efficiente em aulas diurnas e nocturnas, sob a direcção de um contador com longa pratica e de funccionario do proprio Banco. Aulas de repetição para os candidatos no proximo concurso. Ultimamente quasi todos os approvados foram nossos alumnos. Informações das 9 ás 11 e das 4 ás 9 da noite. Avenida Rio Branco n. 151, 2º

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A GUERRA DOS MARROQUINOS

O PREPARO DE UMA GRANDE OFFENSIVA HESPANHOLA

LONDRES, 6 (U. P.) — O "Daily News" publica um telegramma de Madrid dizendo que a offensiva das forças hespanholas contra os riffenhos, pa... a qual desembarcará tropas em Alhucemas, começarão no dia 11 do corrente, se o mar se mantiver calmo nos tres dias precedentes. O bombardeio da costa será auxiliado pelos aviões. O general Primo de Rivera commandará pessoalmente as operações.

EUROPA

FRANÇA

PRISÃO DE COMMUNISTAS

MARSELHA, 6 (U. P.) — Foram presos quatro jovens communistas, sob a accusação de tentarem incitar á revolta os soldados que se destinam a Marrocos.

BELGICA

A TAÇA GORDON-BENNETT

BRUXELLAS, 6 (U. P.) — Duas mulheres fazem parte do trio de aeronautas britannicos que se inscreveram para a disputa da Taça Gordon-Bennett, de realização annual. A prova deste anno realiza-se amanhã nesta cidade, e para ella foram inscriptos 18 balões, de fabricação ingleza, norte-americana, belga, franceza e suissa.

Cada um dos balões inglezes inscriptos tem uma capacidade de 80.000 pés cubicos.

A nova taça Gordon-Bennett é offerecida pela Belgica, que foi victoriosa nos tres ultimos concursos.

ALLEMANHA

UM EMPRESTIMO PARA O "METRO" DE BERLIM

BERLIM, 6 (U. P.) — A Municipalidade desta capital procura lançar um emprestimo de 50 milhões de marcos destinado ás obras da usina electrica geradora de energia para o trem subterraneo de Berlim.

A CASA STINNES AMEAÇADA DE FALLENCIAS

BERLIM, 6 (U. P.) — Os esforços que se vinham fazendo nos circulos financeiros e industriaes afim de attenuar a gravidade da crise por que atravessa a grande empresa Stinnes, foram suspensos hontem, á noite, reconhecendo-se que se não fôr evitado o panico ella terá consequencias de extraordinario alcance o crac será inevitavel.

Nas ultimas vinte e quatro horas foi mobilizado o mundo bancario com o duplo fim de contrabalançar o panico e fornecer as necessarias garantias aos credores.

Calcula-se que as obrigações prementes da Casa Stinnes montam a um total entre setenta a cem milhões de marcos ouro.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Central 4803.

OS GAZES ASPHYXIANTES

Uma proposta contra o emprego de productos chimicos na guerra

GENEBRA, 6 (U. P.) — Na sessão da Conferencia Internacional do Trafico de Armas, o delegado da Italia, sr. de Marina, declarou que o seu paiz estava disposto a assignar o protocollo proposto pelo representante dos Estados Unidos sr. Burton. O delegado do Canadá sr. Riddley, fez identica declaração e em seguida o presidente da commissão, sr. Guerrero, representante da Republica do Salvador, apresentou uma moção condemnando o uso de productos chimicos na guerra pelas nações civilizadas e propondo que o protocollo proposto pelo representante dos Estados Unidos ficasse prompto, afim de ser assignado pelas nações. A moção do sr. Guerrero, foi approvada unanimemente no meio de calorosos applausos.

De accôrdo com a opinião geral, a decisão adoptada pelo conferencista de armas torna desnecessaria a conferencia que o presidente dos Estados Unidos sr. Coolidge tencionava convocar afim de assignar-se uma Convenção Internacional, prohibindo o emprego de gazes e outros processos chimicos nas guerras do futuro.

TOSSE? Tome sem perda de tempo o PEITORAL MARINHO.

A SITUAÇÃO DO CAFE' NO MERCADO AMERICANO

EM QUE SE BASEIAM OS BAIXISTAS NEWYORKINOS

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Embora a situação do café neste mercado se mostre mais firme, os importadores se recusam a fazer commentarios quanto á situação futura.

Consta aqui que um representante do Instituto de Defesa Permanente do Café, de S. Paulo, deixará o Brasil com destino a Nova York, no dia 28 do corrente.

A opinião dos commerciantes na Bolsa do Café está dividida em relação aos preços futuros. Aquelles que se empenham por forçar a baixa dos preços se baseiam na supposição de que ha cinco milhões de saccas de café no interior do Brasil que ainda não foram incluidas nos calculos officiaes, e dizem que toda a esperança de preços mais altos depende de uma safra reduzida.

Todavia, esses mesmos commerciantes admittem que o supprimento visivel é actualmente pequeno.

ITALIA

A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

ROMA, 6 (U. P.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o presidente do Conselho, sr. Mussolini, pronunciou importante discurso dizendo que a Camara approvava os projectos de lei de reorganização militar e da unificação dos altos commandos da Marinha, Exercito e Aviação e o governo estava preparando medidas de alta importancia politica, pois essas leis eram a base da organização armada da Italia.

Continuando o chefe do governo declarou que collocava á testa das principaes repartições, homens capazes de dar garantias pessoas, visto ser elle contrario á responsabilidade collectiva que é mais difficil que a individual.

Accrescentou o sr. Mussolini que se fôr necessario combinar todos os ministerios militares, isso seria feito, independentemente de sua pessoa, porque os ministerios são constituidos sem consideração ao homem que occupa o poder.

O presidente do Conselho continuou:

"Causa-me immensa satisfação o estado moral do exercito que é excellente.

Os nossos aviadores cruzaram os Alpes, os nossos marinheiros desembarcaram em Shanghai e os recrutas da classe de 1925 formarão na parada de domingo somente com sete dias de treino.

Este maravilhoso resurgimento das forças armadas do paiz é obra do fascismo. Os aventinistas pretendem fazer acreditar que abstenção teve por objectivo isolar Mussolini do fascismo e agora sosinho, sem o apoio dos outros partidos o fascismo sustenta, pelo contrario, que Mussolini venceu varias crises depois do assassinato de Matteotti, demonstrando completa indifferença pela volta dos aventinistas."

PARA EVITAR DESORDENS

ROMA 6 (U. P.) — O presidente da Camara dos Deputados, sr. Casertano decidiu não permittir a commemoração aventinista da morte de Giacomo Matteotti numa das salas de Montecitorio, temendo algum incidente provocado pelos fascistas. O sr. Casertano ordenou o fechamento do palacio da Camara nesse dia sob a guarda de fortes contingentes policiaes.

DIVERSAS

ROMA, 6 (U. P.) — O presidente da Camara dos Deputados sr. Casertano decidiu instituir um Museu Parlamentar que levará o nome do rei Victor Manoel III, em commemoração do Jubileu de Sua Majestade.

O Museu ficará installado na ala oriental do edificio onde actualmente funcciona as repartições da Secretaria da Camara.

— O cardeal Laurenti, foi accommettido de uma perturbação cerebral, achando-se em condições muito serias.

NORUEGA

AS PROVIDENCIAS PARA SOCCORRER AMUNDSEN

OSLO, 6 (U. P.) — A Sociedade de Aeronautica realizou uma reunião a que tambem compareceram alguns notaveis conhecedores das regiões articas, inclusive o capitão Sverdrup. Ahi foram discutidas as formas possiveis de soccorro á expedição de Amundsen, que se considera perdida. Depois da reunião a Sociedade annunciou que tinham ficado resolvidas as seguintes providencias:

a) Proceder a pesquizas em toda a area occupada pela ilha de Spitzbergen, tanto por intermedio dos serviços de soccorros norueguezes como pelo auxilio dos pescadores de phocas;

b) Pedir á expedição Charcot para proceder a investigações na parte oriental da Groelandia;

c) Pedir á commissão norte-americana para fazer as suas buscas nas costas do noroeste da Groelandia.

A Sociedade de Aeronautica decidiu egualmente dar toda a sua assistencia aos soccorros que forem tentados para a salvação de Amundsen e dos seus companheiros.

PORTUGAL

VARIAS NOTICIAS

LISBOA, 6 (U. P.) — Telegrapham de Roma que o sr. Euzebio Leão, ministro de Portugal junto ao Quirinal, visitou o rei Victor Manoel, entregando a sua majestade a medalha de ouro do Valor Militar e a Cruz de Guerra de Primeira Classe.

O soberano italiano agradeceu a concessão das condecorações portuguezas.

— Esteve muito concorrida a assembléa do Partido Democratico. Foi nomeada uma commissão afim de saudar o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, a qual desempenhou-se immediatamente de sua missão indo visitar o chefe do Estado no palacio de Belém.

O sr. Teixeira Gomes agradeceu, preconizando a união do partido.

— Pavoroso incendio destruiu uma fabrica de bolachas no Porto, sendo avultados os prejuizos materiaes causados pelo fogo.

O SR. SOUZA SANTOS NÃO ERA BRASILEIRO

LISBOA, 6 (U. P.) — O Consulado do Brasil nesta capital informa que o sr. Souza Santos, fallecido de desgosto por ter sido roubado em importante quantia, não era de nacionalidade brasileira.

O PROCESSO DO REPORTER CARREIRAS

LISBOA 6 (U. P.) — Foi encerrado o processo do reporter Carreras, ficando apuradas graves responsabilidades. Os autos foram enviados ao ministro do Interior afim de decidir o destino que deve ser dado ao preso.

— Foi inaugurado nesta capital o Congresso Democratico. O directorio apresentou um relatorio, explicando e justificando a sua acção politica.

— O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, visitou a maquette do monumento que vae ser erigido em homenagem ao marquez de Pombal que se acha exposta ao publico.

— Falleceram, em Lisboa, o alferes Souza Manacis e o medico dr. Regis Tromp.

HESPANHA

EMISSÃO DE TITULOS DO THESOURO

MADRID, 6 (U. P.) — Realizou-se a emissão do Thesouro no valor de quinhentos milhões de pesos. Nesta capital nove mil subscriptores cobriram cento e trinta milhões. Em Bilbão e Pamplona a procura foi tambem muito grande. Calcula-se que o total da operação será coberto dez vezes.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

REINA A TRANQUILLIDADE EM SÃO DOMINGO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O senhor Ariza, representante diplomatico da Republica de São Domingo, declarou que os boatos correntes de revolução naquelle paiz são absolutamente infundados.

O diplomata dominicano recebeu telegrammas do presidente da Republica e do ministro dos Negocios Estrangeiros, informando que reina completa tranquillidade em São Domingo.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

FALLECIMENTO DE UM POLITICO

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Falleceu nesta capital o ex-senador Federico Zelarrayan, figura tradicional no Partido Radical, e intimo amigo do ex-presidente Irigoyen.

EMPRESTIMO AMERICANO

BUENOS AIRES, 6 (A.) — O representante do governo argentino em Washington liquidou o emprestimo de dez milhões de dollares, que a Argentina havia contraido com os banqueiros Blair Company.

UM ALMOÇO A HENRY WOOD

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O director de "La Razon", sr. Angel Sojo, offereceu hontem um almoço ao jornalista Henry Wood, correspondente da United Press na Liga das Nações. A festa realizou-se no Jockey Club, com a presença de muitas pessoas gradas.

A PROXIMA VISITA DO PRINCIPE DE GALLES

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — E' intenção do governo incluir nas festas de recepção ao principe de Galles uma exposição rural. A directoria da Sociedade de Agricultura decidiu inaugural-a a 31 de agosto e está para isso intensificando a sua propaganda.

CHILE

CONTRA A NITRATE COMPANY

SANTIAGO, 6 (U. P.) — Os grevistas da zona productora de nitrato estão em completa posse de alguns estabelecimentos. Hontem atacarm elles o quartel dos carabineiros e os escriptorios da Nitrate Company. Acredita-se que morreram muitas pessoas nesses conflictos.

Foram enviados ao local dos acontecimentos tres trens carregados de tropa e artilharia. O ministro do Interior ordenou que os tumultos sejam dominados o mais depressa possivel.

PERU'

O PLEBISCITO SOBRE TACNA E ARICA

LIMA, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Salomon declarou á United Press que nenhuma decisão official tinha sido tomada a respeito da participação do Peru' na commissão plebiscitaria nem sobre o futuro das provincias de Tacna e Arica. O governo tenciona que o Congresso se reuna em sessão extraordinaria na proxima segunda-feira e nos dias seguintes afim de occupar-se desses assumptos.

O ministro das Relações Exteriores comparecerá á sessão do Senado, segundo se presume, para definir a situação, fazendo-se depois uma declaração official sobre os planos do governo.

O facto de continuar o alistamento dos eleitores de Tacna e Arica faz suppor que o governo peruano tenciona tomar parte no plebiscito.

A MORTE DE UM EX-MINISTRO

LIMA, 6 (A.) — Falleceu aqui o antigo senador e ex-ministro da Guerra coronel Ernesto Zapata.

TELEGRAMMAS DOS ESTADOS

S. PAULO, 6 (A.) — Segundo a estatistica organizada pela Prefeitura de Ribeirão Preto, existem naquelle municipio mais de 36 milhões de cafeeiros em plena frutificação, estando o valor dessescafesaes calculado em quantia superior a 300.000 contos de réis.

A NOTA DOS ALLIADOS

As supposições que se fazem se a Allemanha a recusar

PARIS, 6 (U. P.) — Nos circulos officiaes predomina a opinião de que a nota enviada pelos Alliados á Allemanha sobre as faltas em que incorreu esse paiz a respeito da execução das clausulas militares do tratado de Versailles dará ensejo para que possam ser apreciadas as intenções dos dirigentes do Reich. A attitude da Allemanha demonstrará a sua sinceridade ou dubiedade a respeito do pacto de garantias proposto pelo governo allemão. Pensa-se que a recusa da Allemanha a attender ás indicações dos Alliados abalará a confiança da Inglaterra e a dos Estados Unidos nos sentimentos pacificos dessa nação.

LONDRES, 6 (U. P.) — A imprensa londrina commenta amplamente a nota enviada pelos Alliados á Allemanha a respeito da situação militar desse paiz e da fórma em que estão sendo executadas as clausulas militares do tratado de Versailles.

Acredita-se que o documento, cujo principal objectivo é estabelecer um accordo conciliatorio e amistoso, provocará uma tempestade na Allemanha, que em seguida começará a queixar-se, com o unico fim de conseguir a evacuação de Colonia.

A NOTA PÕE EM PERIGO O PLANO DAWES?

BERLIM, 6 (U. P.) — E' opinião official de Wilhelmstrasse que a nota alliada sobre o desarmamento da Allemanha põe em perigo o cumprimento do plano Dawes. A clausula de destruição de certas fabricas envolve a perda de cem milhões de marcos que os allemães insistem em incluir nas reparações, o que determinará a revisão do plano referido. Disse ser impossivel um accordo sem negociações. As passagens mais importantes da nota são economicas e não militares. A Allemanha vae suggerir a convocação de uma conferencia internacional para estudar o problema do desarmamento e da segurança e da sua entrada para a Liga das Nações em Setembro.

O ANNEXO A' NOTA

LONDRES, 6 (U. P.) — A nota alliada enviada hontem á Allemanha tem um annexo mostrando as actuaes faltas militares e prescrevendo os methodos de correcção, entre os quaes está a promulgação de um decreto prohibindo a cooperação da aviação com o exercito.

A OPINIÃO DE HINDENBURG

BERLIM, 6 (U. P.) — Sabe-se que o presidente da Republica, marechal Hindenburg, em conversa com um grupo de amigos intimos, declarou que considerava as estipulações militares contidas na nota dos alliados, de pouca importancia e de rapida solução.

A ALLEMANHA SE SUBMETTERA'

BERLIM, 6 (U. P.) — Dos commentarios da imprensa allemã sobre a nota dos governos alliados relativa ao desarmamento, transparece a convicção de que a Allemanha afinal de contas se submetterá ás exigencias da nota.

O orgão liberal "Berliner Tageblatt" tem a impressão da verdade, dizendo em artigo de hoje: "A Allemanha tem deante de si a frente unida dos paizes victoriosos, e á vista da nossa fraqueza devemos cumprir todas as exigencias."

Outros jornaes commentam a nota alliada com irritação ou magua, qualificando com adjectivos como dolorosa, impiedosa, vingativa, monstruosa.

O MOVIMENTO EM SHANGAI

O Japão desmente que tenha ameaçado á China

TOKIO, 6 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores desmente categoricamente que o Japão tivesse ameaçado a China a proposito dos acontecimentos de Shanghai.

SHANGHAI, 6 (U. P.) — A greve dos "coolies" paralysou os serviços de carga. Em Hong-Kong a anarchia é completa. Em Cantão, os ferroviarios da Estrada Cantão-Kowloon estão em parede, recusando-se transportar os partidarios de Yun Nan.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Estado annunciou que os Estados Unidos, de combinação com outras potencias, enviou uma energica nota á China, rejeitando as suas exigencias e responsabilizando o governo pelas desordens havidas em Shanghai.

AFRICA

CONFEDERAÇÃO SUL AFRICANA

UMA DANSA GUERREIRA EM HONRA DO PRINCIPE DE GALLES

DURBAN, 6 (U. P.) — Informam de Howe que o principe de Galles assistiu ali, hontem, á noite, a maior dansa guerreira de que ha noticia na historia moderna.

Cerca de 12.000 zulús, com os seus caracteristicos trajes e armas de guerra dansaram em presença do herdeiro britannico, que se mostrou maravilhado do soberbo espectaculo. Os zulús, ao mesmo tempo que batiam com as suas "azagaias" nos resistentes escudos forrados de couro de vacca, dansavam dando a impressão de que a terra estava a tremer, emquanto as mulheres batiam palmas acompanhando o rythmo selvagem da dansa.

O principe de Galles regressará a Durban hoje, á noite, devendo aqui permanecer tres dias.

OCEANIA

PHILIPPINAS

A PRISÃO DE UM SULTÃO A PREMIO

MANILHA, 6 (U. P.) — O governador das Philippinas, general Wood, no intuito de evitar ulteriores levantes, offereceu 250 dollares a quem prender o sultão Rayn, cacique mouro da provincia de Lanao, que desde ha alguns mezes vem desafiando o governo do archipelago.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER
Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1036.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 381 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

DEBATES PARLAMENTARES

Que ha ahi falar do Regimento da Camara dos Deputados e das attribuições regimentaes do seu presidente? Trata-se acaso de uma questão regimental? A Constituição Federal, no art. 18 é unico investe cada uma das Camaras do Congresso Nacional da attribuição de organizar o seu *regimento interno*, além de regular o serviço de sua propria policia.

O regimento interno não é, pois, materia cuja substancia e conteudo pertença ao arbitrio de um qualquer, á fantasia de qualquer folicularío. E' um conceito legal que deve ser perfeitamente definido, porque, na ordem constitucional, a competencia é de direito estricto e todo acto praticado em exorbitancia da competencia da autoridade ou do poder que o praticou é um acto nullo.

Ora, o objecto dos regimentos das assembléas legislativas não é assumpto inexplorado ou pouco conhecido. Está disciplinado e articulado em centenas de diplomas de parlamentos de todas as partes do mundo por onde vae alastrando o systema illusorio e falaz de fazer das leis o resultante do debate e do choque de opiniões desencontradas de delegados do povo e presumidos representantes dos seus diversos e variados interesses. Existe um direito parlamentar tratado em grossos e alentados volumes. De sorte que, para sabermos se esta questão que nos tem occupado é de natureza propriamente regimental, não temos mais que recorrer a essas fontes de informação.

De que se trata? De saber se o presidente da Camara dos Deputados, que ordena e dirige os trabalhos desta, que a representa quando se tem de enunciar collectivamente, como diz o art. 123 do Regimento vigente, que preside de direito e com voto a Commissão de Policia, constituida pela Mesa, póde recusar o seu visto no texto escripto dos discursos proferidos durante as sessões parlamentares para lhes dar a authenticidade indispensavel que permitta a sua publicação na imprensa diaria. Donde procede esta exigencia? Da deliberação judicial que decidiu que tal publicação, não sómente no "Diario Official", senão nas folhas da imprensa diaria não official, não podia ser de qualquer modo tolhida, mesmo durante o estado de sitio, e, por outro lado, da existencia e pratica da censura jornalistica no decurso de certas situações anormaes, como esta que atravessamos. "No actual regimen politico, diz Aurelino Leal, expondo a doutrina do Supremo Tribunal Federal pag. 290-1 do seu commentario), a publicidade dos debates é de sua essencia, porque todos os poderes politicos surgem da nação, no exercicio de sua soberania, e ella, como committente do mandato, precisa saber de que modo agem seus representantes. A inserção dos discursos sómente na imprensa official, sob a fiscalização do Executivo, annulla a publicidade".

Esta doutrina firmada no accordão de 6 de Maio de 1914, foi ratificada nos accordãos de 22 de Outubro de 1922 e de 25 de Novembro do mesmo anno. A unica condição para isto é que sejam "visados pela Mesa da respectiva Camara" para se ter a certeza de que taes discursos não infringem as disposições regimentaes, não destoam das normas da cortezia que os poderes publicos devem guardar não suas mutuas relações, nem podem ser prejudiciaes á ordem publica".

Ora, como vê bem claramente quem voluntariamente não se recusa a enxergar, a questão não diz respeito ao andamento, ordem, regularidade e disciplina dos trabalhos parlamentares, não é absolutamente uma questão de regimento interno. O fim deste é preciso e exclusivamente o seguinte: fixar as regras que a Camara ha de seguir no exercicio das diversas attribuições que a Constituição lhe conferiu.

E se não é uma questão de regimento interno, ella não é uma das questões de ordem que haja de ser resolvida soberanamente pelo presidente da Camara, como diz o art. 230 desse regimento, invocado muito fóra de proposito. A questão é de natureza politica e constitucional e concerne propriamente ás relações entre a Camara, a Nação, de que ella procede, e os demais poderes politicos do Estado. Não é uma questão de direito parlamentar, senão de direito politico. E é debalde que o presidente da Camara dos Deputados folheia e rebusca o Regimento Interno para encontrar o fundamento da competencia para a pratica do acto, que delle se solicita. Encontral-o-á se quizer achal-o nos principios de direito publico constitucional, tal qual os entende e affirma o mais alto Tribunal da Nação e interprete final do seu estatuto politico. E sendo assim a questão se resume simplesmente no seguinte: ou se delibera acatar as decisões reiteradas do Supremo Tribunal, e a Mesa não póde declinar a obrigação de lançar o visto no texto dos discursos proferidos na Camara dos Deputados, para serem publicados, toda a vez que o seu autor o solicite, ou então, qualquer que seja o pretexto mais ou menos especioso que se allegue, e os rodeios e circumloquios de que se revista a negativa, a attitude é a de repudio e desobediencia á deliberação do Tribunal.

Toda vez que seu autor o solicite, dissemos, mas um visto não entendemos consistir na doutrina expendida pelo presidente da Camara, quando se defendeu dos censores que a sua attitude justamente provocou. Para nós, e isto deflue logicamente da doutrina do Tribunal, a publicação dos discursos não é um direito individual e subjectivo do deputado que os proferiu: é um direito inauferivel do proprio corpo legislativo de que elle faz parte.

E' este que é prejudicado e offendido por esta pratica estranha por meio da qual se cerceia a publicidade dos debates parlamentares. E nem se diga que a corporação, a collectividade póde renunciar a esse direito, porque as funcções, attribuições e prerogativas dos poderes politicos jámais podem ser objecto de renuncia. Ellas são determinadas e outorgadas, não em beneficio dos que as exercem, mas da nação em bem da qual foram esses poderes criados e instituidos.

EM TORNO DA ELABORAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

Da reunião realizada, ante-hontem, pela Commissão de Finanças da Camara, com o objectivo de se tratar da elaboração orçamentaria, resultou, como idéa principal, o proposito de se precederem os trabalhos da receita e nos da despesa. De par com essa tendencia, manifestada por um dos relatores de orçamento se cogitou egualmente da retomada dos serviços da divida externa em 1927.

Quanto ao ultimo caso, temos de antemão a considerar, em additamento mesmo ás observações que hontem fizeramos sobre a cotação dos titulos da divida externa, no mercado de Londres, que o pensamento ali dominante é o de que a melhoria do nosso credito, no exterior, está indissoluvelmente ligada ao cumprimento daquella obrigação para com os nossos credores. Não deixa de ser estranhavel que, depois do suspensa a amortização da divida externa comprehendida no ultimo "funding", haja o Brasil se atirado á politica dos novos emprestimos, gerando obrigações que ainda mais viriam, como vêm, augmentar os onus dessa natureza que sobrecarregavam o erario publico. Do ponto de vista do credito da nação, cuja defesa deve representar, para o governo sem solução de continuidade, um pensamento predominante, ninguem de boa fé contestará que a realização de novos emprestimos contrasta com o proposito em que porventura estejamos, de retomar integralmente o pagamento da nossa divida externa, daqui ha dois annos.

O relator da receita, na Camara suggeriu a necessidade do aproveitamento dos nossos saldos orçamentarios, em ouro, na constituição de reservas com que possamos evitar mais um pedido de dilação de prazo feito aos credores britannicos. Seria uma providencia ou um alvitre perfeitamente viavel e pratico o lembrado por aquelle membro da Commissão de Finanças da Camara, se a praxe da conversão da receita, ouro, em papel, para attender ás necessidades criadas pelo "deficit", não houvesse desviado, do seu destino especifico, o producto de uma tributação criada com fins especiaes. Na propria proposta ministerial, já submettida ao debate do Congresso, o governo pôz em linha de conta o saldo ouro, quando houve de fixar, em algarismos, pelo menos o "deficit" nominal para 1926.

Se a formação de um fundo destinado a attender ao serviço de amortização da divida externa, deve de attenção constituir uma preoccupação culminante do Congresso, no anno legislativo em curso, por outro lado reveste uma importancia de não menor vulto a necessidade de se estabelecer um novo processo, na elaboração do orçamento publico. Aquella primeira idéa ficará prejudicada sem a precedencia da votação da receita á votação da despesa porque, para alcançar o regimen do saldo, parece-nos muito mais logico que o governo faça antecipadamente o balanço dos recursos que a tributação lhe dá, afim de saber até onde lhe é possivel dilatar o nivel dos dispendios com os serviços administrativos.

Mesmo que não militasse uma razão de ordem occasional, como a que declaramos com o termino da dilação que o "funding" nos conceder a simples ascendencia, economica e financeira, do orçamento da receita na vida da nação, ha muito aconselha ao legislativo a necessidade de estudar a despesa sem fixar o montante das rendas, dentro dos limites razoaveis que a capacidade do contribuinte permitte. Do modo que, quer se considere a questão da retomada do pagamento da divida externa, questão que fica na dependencia da obtenção de um saldo ouro, quer se examine mais directamente o problema do equilibrio orçamentario, no momento o que urge é a votação da receita [illegible] situação das nossas difficuldades, do futuro financeiro, só pode ser [illegible] no caminho que o Congresso prometteu seguir, [illegible] annos.

AS FINANÇAS DA MUNICIPALIDADE

H. F. WILEMAN
(Director da "Wileman's Brazilian Review")

(*Especial para* O JORNAL)

A mensagem do prefeito do Districto Federal ao Conselho, conquanto não animadora, que as anteriores, não representa, entretanto, outra cousa que um documento cheio, apenas, de esperanças.

As finanças da municipalidade continuam cahoticas e torna-se difficil lobrigar como restaural-as sem um outro auxilio financeiro.

O mal da municipalidade é o mesmo do Thesouro: a despesa excede, systematicamente, a receita. Dahi, para compensar o desequilibrio, o recurso de emissão de apolices ou de emprestimos, ou de ambos, todos os annos. O remedio, comtudo, como é facil imaginar, seria cortar a despesa, especialmente com o pessoal, que é excessivo, e suspender as obras que não são de caracter urgente.

A situação da municipalidade e as causas que para ella concorrem já foram graphicamente descriptas pelo sr. Tobias Monteiro, alguns annos atraz, no seu livro "Funccionarios e Doutores".

O credito externo está exhausto, e, a despeito do prefeito poder conseguir, ainda, qualquer auxilio estrangeiro, enquanto a despesa não fôr reduzida, teremos de recorrer, obrigatoriamente, a novos impostos, que de qualquer fórma irão pesar sobre o capital, uma vez que a capacidade do proletariado se encontra esgotada.

Não obstante, força é confessar-se que o dr. Alaor Prata fez um esforço grande e honesto para melhorar o precario estado das finanças municipaes. De facto, se não fosse a baixa do cambio, que augmentou o valor equivalente ás obrigações estrangeiras, quasi teriamos conseguido, em 1924, o equilibrio das finanças no Districto Federal. Como, porém, não é provavel que a municipalidade venha a ser beneficiada por uma melhora accentuada do cambio, por isso que, este anno, nada nos induz a crer que a taxa vá além de 6 d., só uma solução se defronta ao prefeito: é coser com as linhas que tem, reduzindo tanto quanto lhe fôr possivel a despesa, ainda mesmo que com sacrificio.

A missão do dr. Alaor Prata, purgando os peccados das administrações anteriores, cujas extravagancias ultrapassaram os limites da paciencia humana, é, todavia, das mais ingratas; de sorte que, se o seu esforço não foi melhor recompensado, não se deve, tambem, maldizer, porquanto acreditamos não ser facil contestar o valor de sua gestão, intensa e honesta. Os prefeitos, porém, não podem fazer milagres. E, emquanto estiverem manietados como estão, tal qual succede com o problema do pessoal, tudo lhes será difficil de fazer, mesmo cortar da fórma por que temos visto.

Uma das maiores difficuldades que a municipalidade tem enfrentado, e ainda terá de enfrentar, além do pessoal, é a resultante da differença de cambio, que affecta seriamente o volume das suas obrigações externas. Enquanto as rendas federaes lucram com a baixa cambial, no que diz respeito com a arrecadação dos direitos aduaneiros em ouro — quanto mais baixo o cambio, maior o premio sobre o ouro, o que em grande parte compensa o augmento nas obrigações externas — as rendas da municipalidade nada lucram com esse expediente, pela mesma razão (cambio baixo) — e certos Estados cobrem as suas differenças em cambio com os direitos "ad valorem" sobre a exportação, a municipalidade nada se póde valer para compensar uma parte que seja do prejuizo devido ao cambio, pelo simples motivo de arrecadar toda a sua renda em papel.

O resultado, conseguintemente, foi um excesso em despesas imprevistas da municipalidade, em 1924, de 18 mil contos, só por causa da queda do cambio. Nessas circumstancias, e tendo-se em consideração outras difficuldades conhecidas, estamos com o doutor Alaor Prata quando manifesta sua satisfação, não só por não se registrar um augmento, pelo menos, nas finanças do Districto, mas, ainda, pela reducção apreciavel que soffreu o "deficit" orçamentario.

E' certo que a receita augmentou satisfactoriamente. Mas, em compensação, a despesa cresceu desproporcionadamente, em virtude, sobretudo, do preço elevado do material, do accrescimo de vencimentos, etc.

Deixemos, entretanto, que falem as cifras da receita e despesa, em 1924.

Em contos de réis

	Receita	Despesa	Deficit
1924	109.016	129.553	20.536
1923	93.951	126.542	32.591
1922	72.250	146.834	74.584

A differença de cambio, tal como deixámos dito linhas atraz, é responsavel, só ella, por um excesso de 18 mil contos na despesa.

Apreciando as cifras acima, não ha senão se reconhecer o empenho feito pela actual administração para augmentar a receita, para reduzir o ruinoso deficit de 74.584 contos, em 1922, para 20.536 contos, no ultimo exercicio financeiro. Além disso, a receita arrecadada pela municipalidade nos quatro primeiros mezes do anno corrente foi a maior até hoje alcançada em identico periodo, tendo attingido a 39 mil contos. As obrigações estrangeiras, todavia, aggravadas como foram pela queda do cambio, absorveram quasi 23 mil contos dessa receita, sendo, tambem, 22 mil contos gastos em antecipação de receita. Nessa conjuntura, o prefeito admitte que o pagamento do pessoal do seu departamento administrativo terá ainda de ser adiado, até que nova receita entre para os cofres do Districto.

Os creditos supplementares abertos no anno passado subiram a 34 mil contos, dos quaes 18 mil foram applicados nas differenças de cambio e 7 mil no pagamento de contas atrazadas. A divida fluctuante, hoje, é de 68 mil contos, sendo a divida consolidada, em 31 de Março, de 657.994 contos.

Com dividas assim avultadas, como podem as finanças municipaes se equilibrar, senão á custa de severas economias e até mesmo de sacrificios?

Uma divida externa quasi tão grande quanto a interna, e, ainda, por cima, sujeita ás oscillações do cambio, será, sempre, um entrave aos cofres municipaes. E, destarte, a não ser que o cambio melhore consideravelmente ou que se verifique uma queda de preços no material, não vemos esperanças de tão cedo se alcançar o equilibrio desejavel para as finanças do Districto Federal.

O DR. TOBIAS MOSCOSO NO CHILE

O dr. Rocha Vaz, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, recebeu da Reitoria da Universidade do Chile a seguinte carta:

"Universidade do Chile, Santiago, 22 de maio de 1925. Sr. reitor — Nesta data terminou o seu curso sobre "Estatistica" o distincto professor dessa illustre Universidade e membro honorario da Universidade do Chile, dr. Tobias Moscoso. Suas conferencias foram realizadas no salão de honra da "Casa Universitaria", e a ellas concorreu um publico selecto, que lhe teceu elogios para as altas qualidades scientificas e docentes do dr. Moscoso, já amplamente reconhecidas pela corporação, quando lhe outorgou o titulo de "membro honorario". Espero confiadamente que a importante missão por elle desempenhada entre nós, fôsse fecunda para o progresso da sciencia que explicou em suas doutas lições, ha de contribuir, de modo muito efficiente, para estreitar os vinculos que devem reunir a Universidade do Rio de Janeiro e a Universidade do Chile. Com sentimento de distincta consideração, sauda a v. ex. — (a.) Ruperto A. Bahamonde, reitor da Universidade do Chile."

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A ELEIÇÃO DE SUA NOVA DIRECTORIA

Em assembléa geral, realizada com a presença de 135 associados, a Sociedade Nacional de Agricultura acaba de proceder á eleição de sua directoria e demais membros da administração, para o [illegible], figurando [illegible] por acclamação, o sr. Daniel Hanninger.

A escolha dos novos dirigentes da Sociedade foi, egualmente, feita por acclamação, figurando na chapa apresentada os seguintes nomes:

Directoria geral — Presidente, Geminiano Lyra Castro; 1º vice-presidente, Ildefonso Simões Lopes; 2º vice-presidente, Augusto Ferreira Ramos; 3º vice-presidente, Hannibal Porto; 1º secretario, Hector José de Miranda; 2º secretario, Julio Eduardo da Silva Araujo; 3º secretario, Carvalho Freire de Britto; 4º secretario, Luiz Guaraná; 1º thesoureiro, Antonio Carlos de Arruda Beltrão; 2º thesoureiro, Othon Leonardos.

Directoria technica — Alfredo de Andrade, Alvaro Osorio de Almeida, Angelo Moreira da Costa Lima, Arthur Neiva, Armando Rocha, Benedicto Raymundo da Silva, Carlos Raulino, João Fulgencio de Lima Mindello, Paulo Parreiras Horta e Victor Leivas.

Conselho Superior — Affonso Vizeu, Alberto Marambio, Alcibiades de Vasconcellos, André Gustavo Paulo de Frontin, Antonio Pacheco Leão, Antonio Americo do Brasil, Arthur Torres Filho, Cincinato Cesar da Silva Braga, Eloy Castriciano de Souza, Estacio de Albuquerque Coimbra, Ernesto da Fonseca Costa, Fidelis Reis, Filogenio Peixoto, Francisco Dias Martins, Francisco Alves Costa, Gabriel Osorio de Almeida, Gerardo Rocha, Gustavo Lebon Regis, Henrique Silva, João Augusto Rodrigues Caldas, João Baptista de Castro, João Mangabeira, João Teixeira Soares, Joaquim Luiz Osorio, José Augusto Bezerra de Medeiros, José Monteiro Ribeiro Junqueira, José Matheus Sampaio Corrêa, Juvenal Lamartine de Faria, Julio Cesar Lutterbach, Lauro Severiano Muller, Lauro Sodré, Leopoldo Teixeira Leite, Luiz Corrêa de Britto, Mario Saraiva, Octavio Barbosa Carneiro, Philippe Aressens Caire, Raphael de Abreu Sampaio Vidal, Raymundo Pires Teixeira, Sebastião Brandão e Sylvio Ferreira Rangel.

Antes de ser effectuada a eleição, a assembléa approvou em votação unanime, as contas da directoria anterior.

O FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

VAE SER INICIADO O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS EM ATRAZO

O funccionalismo da Prefeitura Municipal [illegible] tem estado agitado, por motivo do atrazo do pagamento de seus vencimentos, aguardando entretanto as providencias que o prefeito prometteu, no sentido de minorar a situação em que se acham os servidores da Municipalidade.

Durante o dia foram distribuidos entre os empregados da Prefeitura, boletins que estavam assim redigidos:

"Protesto necessario — O funccionalismo municipal não póde mais trabalhar. Vive na mais completa miseria, sem dinheiro ao menos para [illegible] compromissos [illegible] solver [illegible] vencimentos [illegible] emprestimos [illegible] servidores.

[illegible]

Não obstante os termos desse boletim, os funccionarios mantiveram-se [illegible] prefeito [illegible] Alaor Prata [illegible] orçamentarias [illegible] pagamento [illegible].

Assim, por deliberação do governador, [illegible] amanhã, segunda-feira, [illegible] serão pagos os [illegible] Directoria [illegible] Estação da Limpeza Publica.

[illegible]

BOLETIM INTERNACIONAL

Quando entre nós se observa uma tendencia a reduzir as prerogativas conferidas aos Estados pela nossa lei constitucional, é interessante assignalar o movimento diametralmente opposto que se accentúa em outros paizes no sentido descentralizador. Este é um dos aspectos mais interessantes da reforma, ora em via de elaboração no Chile.

Durante um seculo a republica transandina foi um exemplo typico do Estado centralizado. A oligarchia, que possuia as terras e residia em Santiago, concentrára todos os poderes no governo central de modo a poder mais facilmente exercer a sua acção por intermedio das autoridades da capital que lhe estavam immediatamente ás ordens. Assim, tanto pela letra da constituição, como pelas praxes que se estabeleceram na pratica do regimen, não havia no Chile, nem autonomia regional, nem iniciativa de qualquer especie por parte das autoridades locaes. Uma centralização ferrea asphyxiava todas as energias do paiz, cuja administração fôra reduzida a um systema de engrenagens passivas cujas alavancas motrizes estavam em Santiago.

Este regimen vae acabar. A nova constituição chilena, sem chegar a estabelecer uma federação que estaria muito fóra das tradições do paiz e que não se conforma mesmo com as proprias condições do paiz, vae estipular que os intendentes das provincias tenham prerogativas muito mais amplas e uma esphera de iniciativa que lhes tornará possivel tomar, independentemente do governo central, muitas deliberações de caracter local.

Ao lado desse movimento descentralizador, accentuam-se na elaboração da reforma constitucional chilena duas outras tendencias, que parecem estar definitivamente triumphantes. A primeira é no sentido de estabelecer um systema tributario que encaminhe para os hombros dos proprietarios territoriaes uma parte consideravel do onus dos impostos, que, até agora, têm pezado, quasi exclusivamente sobre as industrias, sobre o commercio, sobre as classes profissionaes e sobre o operariado. O alcance dessa reforma tributaria vae ser tanto maior quanto ella servirá de indice economico da significação social da grande transformação politica que se está operando no Chile.

Simultaneamente com a reacção das classes médias e do operariado contra a oligarchia territorial a crise chilena apresenta outro traço caracteristico que, sob certos pontos de vista, domina mesmo o quadro impressionante das profundas alterações que se estão realizando na Republica do Pacifico. A corrente politica, hoje vencedora no Chile, ao mesmo tempo que pretende destruir os privilegios e as vantagens que a oligarchia agraria gozava, está empenhada em pôr termo ao regimen que até hoje vigora no Chile em favor da igreja. Tivemos anteriormente, ensejo de examinar este, como outros aspectos da revolução politica que vae pacificamente renovando a vida politica e social do Chile. Mas não deixa de offerecer algum interesse o exame do conflicto entre a nova corrente dominadora no Chile e as forças do clero e do episcopado.

A hostilidade á igreja decorre, no Chile, de duas causas que se completam. De um lado ha o factor economico; do outro a questão da instrucção de que a igreja tem procurado conseguir um verdadeiro monopolio. Cerca de um quarto a um terço das terras araveis do Chile é propriedade da igreja e das ordens religiosas. A immensa força politica que advem desse formidavel patrimonio torna a igreja um verdadeiro poder rival do Estado que frequentemente tem de ceder-lhe o passo. Podendo exercer predominio sobre as autoridades civis e dispondo de vastissimos recursos financeiros, a igreja estabeleceu um verdadeiro monopolio do ensino, que, sómente nos ultimos annos lhe tem sido disputado pela acção tenaz dos liberaes radicaes e dos democratas.

Um dos pontos fundamentaes da reforma constitucional chilena vae ser a separação da igreja e do Estado. O clero já sentiu que a separação é inevitavel e está concentrando as suas forças combativas para obter um regimen de ampla liberdade. A isso se oppõem os liberaes e os democratas, allegando que é impossivel deixar a igreja com os elementos materiaes de acção politica de que dispõe, sem estabelecer sobre ella um "contrôle" do Estado. O ponto de vista do partido secularista é apparentemente menos logico do que o do clero, cuja formula de separação no regimen de plena liberdade parece ser o mais racional. Entretanto, na pratica a situação apresenta-se sob aspecto muito differente. A separação sem o "contrôle" do Estado acarretaria a existencia dentro do paiz de uma organização internacional possuidora de cerca de um terço das terras aproveitaveis do paiz e sobre o qual não podessem os orgãos da soberania nacional exercer nenhuma influencia. Aliás, a idéa da separação com o "contrôle" parece definitivamente vencedora, pois tem o apoio da grande massa de catholicos liberaes que se estão rebellando contra o ponto de vista do clero e do episcopado.

A organização do ensino independentemente da igreja não é a unica das medidas que estão sendo preparadas no Chile para combater a influencia do clero. Ha uma preoccupação geral de secularizar a vida social e entre os meios de promover essa politica de reducção da esphera da acção ecclesiastica figura a idéa do divorcio. Este movimento divorcista é particularmente interessante porque a elle se vincula uma forte corrente de actividade politica e social das mulheres. Ao elemento feminino está cabendo, realmente, um papel de alto relevo na grande transformação que ora se vae fazendo no Chile.

Resumindo a impressão da crise que o Chile está atravessando victoriosamente, em um regimen de absoluta paz e de completa liberdade podemos dizer que a nota caracteristica das mutações que ali se processam é a ascendencia cada vez mais accentuada das idéas liberaes e das tendencias a dar á organização politica e social do Chile um feitio democratico e secular, em contraste com a antiga physionomia da sociedade chilena.

A ELEIÇÃO DO INSTITUTO DE CAFE'

Brenno FERRAZ.

(*Da nossa succursal de S. Paulo*)

S. PAULO, — Desde 20 de maio findo até 20 do corrente, se vem realizando a eleição de dois representantes da Camara para o conselho administrativo do Instituto da defesa do Café.

O processo de inscripção se faz ao mesmo tempo que a eleição. O lavrador declara que possue tantos mil pés de café, qualifica-se e coloca o seu voto na urna. Tudo muito simples, como se vê.

Acontece, porém, que a simplicidade é excessiva. As provas da qualificação do votante são summarissimas.

O individuo se apresenta ao funccionario e declara que é lavrador e deseja inscrever-se para votar. Leva a mão ao bolso interno do casaco, em menção de quem pretende identificar-se... — "Não é preciso, está-se vendo..." — atalha o digno manipulador da eleição, para o qual bastam as apparencias a indicar os attributos do votante agricola. O cavalheiro é apresentavel; portanto, é fazendeiro e de café. Se não, pede-lhe obsequiosamente que exhiba um attestado do prefeito da localidade.

Ora, os prefeitos são chefes politicos do governo e docilissimos aos seus desejos. Quantos lavradores de milhões de cafeeiros não terão elles criado, com uma pennada, para votar no Instituto? Aliás, não é preciso tanto. Em verdade, os directorios politicos do interior contam sempre dois ou tres fazendeiros e os respectivos "partidos", algumas dezenas delles, bem arregimentados politicamente.

Os prefeitos pedem-lhes que votem nos candidatos officiaes ao Instituto. O deputado da zona insiste. Os jornaes officiaes publicam boletins recommendando os candidatos do governo, tal como nas eleições politicas. E os votos chovem...

E' facil, pois, a influencia governamental nesse pleito não politico, como é facil e é certa a victoria do governo.

Entretanto, ha uma parte pensante da lavoura, uma grande parte, que deseja as coisas bem limpamente feitas. Essa parte está hoje personificada na Liga Agricola Brasileira, de que é presidente o dr. Paulo de Moraes Barros. Convidado a fiscalizar essa curiosa eleição, enviou seus fiscaes ao local do pleito e, deante do seu parecer, acaba de declarar que desiste da fiscalização e se desinteressa da eleição.

E' que o processo eleitoral, que dura um mez todo, se realiza diariamente, durante quatro longas horas, com a simplicidade que acima indicamos e sem sombras de regulamento geral nem de formula apuradora. Para cumulo, a urna permanece aberta e sem chave...

Uma burla e uma irrisão, nada mais!

E é interessante a gravidade com que respeitaveis representantes de certas sociedades ruraes vêm a publico recommendar, solemnemente, candidatos a essa pittoresca votação. As graves razões que allegam não deixam de ser tambem edificantes: — não se trata questão de principios, nem de theorias ou doutrinas; o que importa é votar no governo; o que é imprescindivel é manter a continuidade de direcção do Instituto...

Ora, para toda a gente a questão de principios é essencial ás deliberações e ás attitudes. E' mesmo ponto de honra, em que se não toca.

Do outro lado o Instituto de Defesa do Café goza, no dizer do governo, de absoluta autonomia, mantido e administrado pela lavoura, que para elle elege representantes... Entretanto, é preciso votar nos candidatos do governo, para que haja continuidade na direcção do Instituto!

E', decerto, para que a acção directoria deste seja continua, que a respectiva lei estabeleceu a eleição annual dos representantes da lavoura. Se não fosse assim, a lei teria instituido a perpetuidade da representação da classe... E' claro!

BRASIL-INGLATERRA

OS AGRADECIMENTOS DO REI JORGE V

O presidente da Republica recebeu do soberano inglez, em resposta e agradecimento ás felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio, o seguinte telegramma:

"Londres — Agradeço calorosamente o cordial telegramma e as muito prezadas congratulações e bons votos que me dirigiu — George, R. I.".

O SERVIÇO DO ALGODÃO NO ESTADO DE MINAS

O ministro da Agricultura assignou portaria, em data de hontem creando uma Fazenda de Sementes do Serviço do Algodão, no municipio de Rio Branco, Estado de Minas Geraes.

O METEORITO DE BENDEGO'

Na data de hoje completam-se 37 annos que chegou ao Rio de Janeiro o famoso meteorito de Bendegó, que se encontra á entrada do Museu Nacional. O transporte dessa enorme massa de ferro, a maior até hoje reunida em um só bloco, que Mornay descobriu em 1811 no meio de mattas virgens da Bahia, no sertão do municipio de Monte Santo, foi feito, através de grandes difficuldades, pelo então 1º tenente, hoje almirante, José Carlos de Carvalho, chefe da commissão constituida para esse fim pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, e da qual foram membros os engenheiros Humberto Antunes e Vicente José de Carvalho. O sr. José Carlos de Carvalho deu conta á Sociedade de Geographia do resultado da missão de que foi incumbido em minucioso relatorio, em que se acham expostas todas as peripecias do transporte e os grandes obstaculos que foi necessario vencer com tal objectivo relatorio que foi traduzido em francez por ordem do Imperador.

Por occasião de sua recente passagem por esta capital, Einstein quiz admirar a preciosidade que o Museu Nacional guarda, tendo-se deixado photographar ao lado do famoso meteorito.

OS ACONTECIMENTOS DE BARRETOS

Um simples caso de caracter policial

A NOTA DA SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

A secretaria do palacio do Cattete forneceu, hontem, aos representantes da imprensa, a seguinte nota official:

"Nenhum fundamento têm os boatos de grande sedição de novo occorrida em algum ponto do Estado de São Paulo, nos ultimos dias.

O que ali se passou teve um caracter secundario, e, por assim dizer, policial.

Um fazendeiro da cidade de Barretos, o sr. Philogonio de Carvalho, cumplice do movimento de 5 de julho do anno passado, só agora, em maio ultimo foi preso pela policia local.

Uma hora depois dessa prisão, os colonos de sua fazenda, incorporados e armados, atacaram o destacamento de Barretos, dando liberdade ao preso e detendo o official e os soldados que o haviam aprisionado.

O governo de S. Paulo, de prompto, enviou forças para restabelecer a ordem. A' sua approximação fugiram os amotinados, entregando-se, na fuga, ao saque e a outros actos de revoltante selvageria.

Como chegassem a passar o territorio de Minas Geraes, entraram em accordo os governos dos dois Estados no intuito de unir os contingentes das respectivas policias.

No combate que foi dado nos sediciosos resultou a morte de mais da metade destes; isto é, trinta e seis homens; tendo o resto debandado, continuando em sua perseguição as forças policiaes, que só tinham uma baixa, pelo ferimento de um tenente.

Nada mais occorreu em S. Paulo, nem em Minas Geraes, além do que fica exposto nestas linhas."

O CONGRESSO FERRO-VIARIO

O CHEFE DO ESTADO RECEBEU AS DELEGAÇÕES QUE O CONSTITUEM

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcada, os membros do Conselho Nacional do Trabalho e os representantes das estradas de ferro e caixas de aposentadorias e pensões dos ferroviarios, ora reunidos nesta capital em congresso para estudar o projecto de reforma da legislação que as organizou.

Presentes no salão dos Despachos, onde o dr. Arthur Bernardes os aguardava, ladeado pelo dr. Edmundo da Veiga e general Santa Cruz, o desembargador Ataulpho de Paiva, usando da palavra, proferiu o discurso de saudação, accentuando os fins e sentimentos que inspiravam os visitantes; falaram ainda o dr. Marcos Melega, dr. Cerqueira Lima e dr. Ricardo Xavier da Silveira, respectivamente delegados do pessoal da S. Paulo Railway, Companhia Mogyana e empregados da ferrovia em geral.

O chefe do Estado, respondendo, agradeceu os cumprimentos que lhe apresentaram e, a seguir, congratulou-se com os congressistas pelos excellentes resultados obtidos pela assembléa que se realiza sob os melhores auspicios.

O Conselho Nacional do Trabalho compareceu representado pelos srs. desembargador Ataulpho de Paiva, deputado Afranio Peixoto e drs. [illegible] de Almeida, Gustavo Francisco Leite, Mario A. Ramos e Mario Poppe, respectivo secretario.

MENSAGENS DE CREDITOS

A' Camara dos Deputados o ministro da Fazenda transmittiu, acompanhadas das respectivas exposições, as mensagens nas quaes o presidente da Republica solicita a necessaria autorização para a abertura do credito de 21:484$775, destinado ao pagamento das quantias de 14:809$676 e 6:675$299, deprecadas respectivamente, em favor de Silvino Cavalcanti Paes Barreto e Carlos Severino da Fonseca, collectores federaes, este ultimo em Palmares e aquelle em Limoeiro.

COMMERCIO EXTERIOR

Exportação para a França

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"As pessoas que fazem exportação para a França e até para portos do Mediterraneo com transbordo em Marselha, encontram naquella praça, á rua Beauvau 16, os srs. Pichot & Renneçon (sociedade anonyma com o capital de um milhão de francos) que se encarregam da venda de productos coloniaes, dos quaes o Brasil tem grandes quantidades e faz exportação.

Os srs. Pichot & Renneçon são especialistas em amendoim em casca, ricino ou mamona, café, etc., de cuja collocação no mercado têm longa pratica e garantias.

Accresce que a referida casa publica mensalmente uma revista de cotações dos productos que maiores gyros têm em Marselha.

As pessoas que quizerem entabolar negociações com a citada companhia podem dirigir-se directamente a ella, tendo assim facilidade de prompta collocação de seus productos."

EXPORTAÇÃO E COTAÇÕES DE CACAU

"O Brasil exportou durante o anno passado 68.874 toneladas de cacáo no valor de 98.174 contos, correspondente a 2.426.000 libras. Em o anno antecedente tinha exportado 65.829 toneladas no valor de 98.135 contos. Cresce assim de anno para anno a producção e exportação desse producto, sendo que todo o augmento se deve ás culturas do Estado da Bahia. Em 1913 a exportação era apenas de 23.750 toneladas no valor de 23.904 contos. Em 1921 a exportação já era de 42.883 toneladas.

O valor medio em 1924 por tonelada (Estatistica Commercial) foi 1:425$000. As cotações no Havre em abril passado, conforme o boletim mensal da casa M. U. Allenume, foram as seguintes por 50 kilos em francos:

Accra, 190 a 200; S. Thomé, 186 a 217; Bahia, fair, 193 a 119; Bahia, good fair, 200 a 204; Bahia, superior, 210 a 214; Haiti, 148 a 156; Costa Rica e Cuba, 180 a 215; Trindade, 280 a 290; Amazonia; Manáos, 292 a 298; Itacoatiara, 300 a 305; Sertão 307 a 315; Equador, 320 a 350; Venezuela, 290 a 479; Colombia, 300 a 340; Mexico, 370 a 410.

Ha este anno melhoria de preços para todas as qualidades. Quanto ao cacáo do Brasil, o da Amazonia passou de 260 a 280 francos, preços do anno passado, para 292 e 315, preço do superior ou sertão. O da Bahia passou de 185 e 158 para 193 e 214 preços da actualidade."

PARA O HOSPITAL VICTOR MANOEL III

Por motivo da passagem do 25º anniversario do reinado de s. m. Victor Manoel III da Italia, o "Grand'Ufficiale" Giuseppe Martinelli abriu, com a importancia de um milhão de liras, a subscripção para a construcção de um grande hospital nesta capital, endereçando ao commendador Raffaele Boscarelli, encarregado de negocios, uma carta em que participa a sua deliberação, e tendo recebido desse diplomata outra carta em agradecimento por essa manifestação de piedade e patriotismo.

STOCKS DE GENEROS EXISTENTES NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã de hontem, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 49.307 saccos; feijão, 51.311; farinha de mandioca, 32.801; assucar, 111.980; milho, 31.178; banha, 25.694 caixas; algodão, 24.624 fardos; xarque ou carne secca, 17.909 ditos.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

AOS CONCURRENTES

Afim de que nos seja o mais possivel evitada a re-publicação das figuras do presente concurso, CONVEM QUE OS NOSSOS LEITORES NOS FAÇAM PEDIDO DAS FIGURAS QUE PORVENTURA LHES FALTEM, TAO DEPRESSA ESSA FALTA SEJA POR ELLES OBSERVADA.

A notificação das faltas quando o concurso já vae adiantado e se acham por via de regra exgotadas as nossas edições, colloca-nos em difficuldades para satisfazer, como desejariamos, os pedidos dos nossos amigos e leitores.

MIRANTE

Está bem visto que eu não penso na suppressão das contribuições. (Penso na suppressão das alfandegas; isso, sim; mas agora não trato dellas).

E' preciso pagar, não ha duvida. Pagam os membros trabalhadores para que a familia viva alimentada e decentemente; pagam os hospedes de um hotel para que nada lhes falte, a tempo e a horas; pagam os habitantes de um paiz, afim de que os encarregados da sua gerencia tenham meios de realizar os serviços uteis á communidade.

A questão é como pagar, quanto pagar e a quem pagar. Que o contribuinte leve o seu dinheiro ao Thesouro Publico razoavelmente conformado com o motivo do imposto; que esse imposto não fira brutalmente a sua economia; e que a gerencia seja capaz de dar ao dinheiro o emprego honesto e conveniente.

Ora, eu quero agitar somente a primeira questão: como pagar.

O imposto sobre a renda — para cujas obrigatorias declarações o prazo se extingue ha dias — está fazendo muita gente levar o seu dinheiro ao Thesouro Publico, e em revolta contra o motivo do imposto.

"Renda" tem a accepção de "rendimento"; renda, pois, é o producto de um capital, dinheiro, ou empregado em titulos de Bolsa, ou em propriedades immoveis ou semoventes. Salario não é renda; lucro mercantil não é renda. E os legisladores, e os regulamentadores não distinguiram; inexoravelmente, puzeram todos a contribuir: Os que têm rendimento certo, e aquelles que têm, apenas, a remuneração do seu trabalho — aquelles que se não trabalharem não ganham!

Já é uma iniquidade que os aguasis do Thesouro avancem sobre o fruto do labor industrial, querendo, á força, uma parte dos lucros; mas não sei que nome dar á violencia com que o Fisco abre a mão do individuo que acaba de receber a remuneração do seu trabalho, e lhe tira uma parte para o Thesouro, sob o picaro appellido de Imposto de Renda.

Quem percebe salario, quem vive do lucro mercantil paga, como toda gente, tributos ao Thesouro quando compra calçado, quando compra um chapéo, quando compra roupa, quando compra moveis, quando compra viveres, quando compra um doce, quando paga um copo de refresco, quando paga uma flôr ou uma caixa de phosphoros. Depois de pagar tantos tributos, sob tão variados pretextos, e, fatalmente, quotidianamente, a cada hora, a cada passo, com que resignação ha de se ver, ainda, tintado por conta de rendimentos que não tem?

Manifestamente, ha erro nessa generalização do Imposto.

* * *

Ao bondoso sr. Moreira, do Cataguazes, direi que se engana pensando que a exportação de goiabada e queijo lhe melhorará a sorte de productor. Engana-se, se pensa que a vida na cidade é de delicias. Emigram dos campos para as cidades os vagabundos sem profissão, cubiçosos, incapazes de iniciativas. Quem tem energias physicas, intellectuaes e moraes, quem ser industrioso em volta da Agricultura, nunca abandona a terra mater de todas as riquezas pela miragem das cidades infestadas de diversões, traições e corrupção.

R.

EXAMES PARA RESERVISTAS

A MARCHA DE RESISTENCIA

A commissão n. 1, que vem realizando os exames para reservistas nos Tiros de Guerra ns. 7, 346, 249, 525, 534 e Gymnasio S. Bento, communica que a "Marcha de Resistencia" será realizada amanhã, segunda-feira, 8 do corrente.

O ponto de concentração de todos os atiradores será o quartel general do Exercito onde deverão comparecer ás 5 horas do referido dia afim de receber armamento e se incorporarem.

BELLAS-ARTES

Um busto do esculptor Pinto do Couto

Podemos registrar nesta secção mais um trabalho executado pelo esculptor Pinto do Couto. Desta feita é o busto do sr. José Pacheco, encommenda do Club Gymnastico Portuguez para a sua galeria, afim de galardoar ... serviços por um dos seus mais prestimosos consocios. Realmente, ... o sr. José Pacheco á antiga agremiação recreativa merecia bem essa homenagem excepcional.

As artes bellas em Lisbôa

Os ultimos jornaes recebidos de Lisbôa trazem impressões sobre a recente exposição da Sociedade Nacional de Bellas Artes.

Commentando e combatendo as bem novidades verificadas nesse certamen, um chronista diz que os "mestres" precisam de discipulos e estes querem expor para alegrar as familias e satisfazer a vaidade...

Busto do sr. José Pacheco — trabalho do esculptor Pinto do Couto

Como se approxima a nossa exposição geral, essa referenciasinha vem mesmo a calhar...

Proseguindo, na resenha do salão portuguez, diz o alludido chronista:

"Os lavores expostos são em numero de 374, mencionados no catalogo sob estas rubricas: Pintura a oleo, aguarela, desenho e pastel, esculptura, architectura, artes decorativas. A mais importante secção, tanto na quantidade como na qualidade, é a de pintura a oleo; 226 trabalhos. A de aguarela conta 66; a de desenho e pastel, 43; a de esculptura, 6; na de architectura figuram tres expositores; na de artes decorativas outros tres.

Dos mestres consagrados na pintura faltam Columbano e Malhôa. Mas estão presentes Carlos Reis e Veloso Salgado, entre outros que, pertencendo a gerações menos recuadas, já podem, sem favor nem lisonja, incluir-se na restricta mais brilhante pleiade dos que se impuzeram neste genero das artes plasticas.

Gloria da pintura portugueza contemporanea, dir-se-á que Carlos Reis junta ao segredo da eterna juventude da alma uma insaciavel séde de perfeição, aliás attingida de ha muito, e que o leva a patentear em cada uma das suas novas telas, novos prodigios de apurada sensibilidade, e de virtuosismo que ninguem excede. E' um constante desafio aos maiores embaraços com que uma palheta, a despeito da sua longa experiencia e da sua technica segurissima, póde defrontar-se. E como elle vence, triumphalmente, com um garbo, uma frescura, um sabor e uma arte que nos encantam e deslumbram, todos esses embaraços que são o tormento e o desespero de tantos."

Exposição Marius Hubert-Robert

Será encerrada amanhã a exposição de telas do pintor Marius Hubert-Robert, installada na "Galeria Jorge", á rua do Rosario.

ARTE CHINEZA

Nestes ultimos tempos a arte chineza tem sido altamente cotada em

"Dharma sobre as ondas" — Porcellana chineza arrematada por 22.200 francos

Paris, nos leilões ali realizados. O facto merece ser assignalado por se tratar de uma arte especial e caracteristica, muito fóra do temperamento latino.

A peça que a nossa gravura reproduz representa um "Dharma sobre as ondas" simples trabalho em porcellana, foi arrematado por 22.200 francos, ou sejam dez contos da nossa moeda approximadamente.

COMMERCIO EXTERIOR

QUER ENTRAR EM NEGOCIAÇÕES COM FIRMAS BRASILEIRAS

Conforme communicação feita pelo Consulado da Hollanda nesta capital á directoria da Associação Commercial, a casa Agence Générale Neerlando-Belge, estabelecida em Anuerpia, Moir, 99, deseja importar e, eventualmente, receber em consignação productos brasileiros, café, cacáo, borracha, resina, etc., e exportar para o nosso paiz artigos de que elle necessita.

Para isso a referida casa quer entrar em relações com firmas brasileiras de primeira ordem, as quaes á ella se poderão dirigir directamente.

EXPORTAÇÃO DO ASSUCAR CUBANO

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A conhecida casa de Nova York, "Nortz & Cº., acaba de distribuir o seu boletim da primeira quinzena de maio proximo findo, referente ao mercado de assucar procedente de Cuba.

Extraordinario é o augmento verificado com o movimento de 924|25 em comparação com o de 23|24, nos portos norte-americanos.

Tomando como ponto de partida o fim de abril em que terminam as transacções da producção annual dá-nos o boletim os seguintes dados relativos aos stocks existentes nos portos norte-americanos:

	Toneladas
1923-24	917.954
1924-25	1.051.322

Naturalmente este augmento determinou uma baixa como se vê dos algarismos referentes aos preços no mercado de Nova York:

	Maio 1º
Nacional refinado	5,60-5,70
Exportação refinado	3,50
Cuba 96º (custo e frete)	2 1|3
Cuba 96º (impost. pagos)	4,37

	Abril, 13
Nacional refinado	5.70-5,75
Exportação refinado	3,65
Cuba 96º (custo e frete)	2 5|8
Cuba 96º (impost. pagos)	4.43

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE.

(*Especial para* O JORNAL)

IMPOSTO DE CONSUMO

16) *Alcool desnaturado. Quaes os desnaturantes permittidos.*

Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio:

N. 73 — Em resposta ao aviso numero 129, de 22 de abril ultimo, pedindo informar quaes os meios ou agentes empregados no Brasil para desvirtuar o alcool destinado a fins industriaes, distinguindo do destinado ao uso commum, tenho a honra de declarar a v. ex. que, para o effeito de isenção do imposto de consumo, este Ministerio permitte, como desnaturante do alcool, além do kerozene, na proporção de 5 °|°, o emprego do azul de methyleno, na de uma gramma por pipa e o alcool methylico impuro ou methyleno, na de 1 por 10 e addicionado de benzina, na de meio por cento.

Quando se trate do fabrico de ether ethylico, permitte-se o acido sulphurico a 66º Baumé, na dose de um kilogramma e o ether sulphurico impuro na de cinco litros para cada hectolitro de alcool de qualquer grão.

Para o alcool a ser empregado no preparo da ethylina ainda é permittido como desnaturante a ammonea, na dóse de cinco litros, conjuntamente com a fluoresceina, na de 10 centigrammos, por pipa de 480 litros.

Outrosim, tenho a honra de remetter a v. ex., por cópia, a inclusa circular n. 25, de 13 de junho de 1921, expedida sobre o assumpto por este Ministerio.

Reitero a v. ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

(Directoria Geral do Thesouro — Expediente do ministro da Fazenda — "Diario Official" de 5-6-25.)

IMPOSTO DO SELLO

11) *Sociedades por quotas de responsabilidade limitada. Pagamento do sello do capital.*

Officio n. 2.436 da Junta Commercial da Capital Federal. Empreza Brasileira de Industrias Extractivas Limitadas. — O art. 25 do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, só é applicavel ás "companhias ou sociedades anonymas, ou ás que se organizarem por esta fórma". A sociedade por quotas de responsabilidade limitada, a que se refere o presente processo, não foi organizada por fórma anonyma, de modo que o sello é sobre a totalidade do capital constante do contrato de constituição. Cobre-se a revalidação devida.

(Despacho da Recebedoria — "Diario Official" de 5-6-25.)

12) *Contratos commerciaes. Differença entre prorogação e novo contrato por terminação do anterior.*

Processo de F. R. Baptista & Comp.

Pela clausula 3ª do contrato social de 16 de maio de 1922, a sociedade terminou em 1 de janeiro de 1925.

A alteração do contrato e consequente prorogação têm a data de 14 de maio proximo findo.

Foi, portanto, effectuada fóra do termo da duração do contrato anterior.

Em face do art. 307, do Codigo Commercial, só póde se dar a prorogação, emquanto a sociedade exista, e assim deverá ter logar dentro da vigencia do contrato de constituição, o que quer dizer, antes da expiração do prazo nelle estipulado.

Extincto, porém, o tempo marcado, no instrumento de constituição da sociedade e resolvida a prorogação, esta será tida como nova sociedade, requerendo prova do novo instrumento passado e legalizado com as mesmas formalidades que o da instituição, segundo o citado artigo 307.

E' isso o que sustenta o Direito Commercial, de Carvalho de Mendonça, numero 674, vol. 3º.

E' o que dispõe o art. 1.491, do Codigo Civil, assim redigido: "Se a sociedade se prorogar, depois de vencido o prazo do contrato entender-se-á que se constituiu de novo; se, dentro do prazo, ter-se-á por continuação da anterior."

E, commentando esse artigo, João Luiz Alves (*Cod. Civil annotado*), explica que a prescripção do Codigo é de rigorosa logica, porque um prazo extincto não se proroga: podendo-se apenas criar um novo prazo.

Isto posto, não sendo de considerar a alteração de fls. 5 como prorogação do contrato anterior, já extincto ao tempo em que o instrumento de fls. 5 foi feito, o sello a cobrar é sobre a totalidade do capital.

Assim, de accôrdo com o parecer, cobre-se a differença do sello, com a revalidação devida, na fórma do art. 50 do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920.

(Despacho da Recebedoria Federal — "Diario Official" de 6-6-25.)

IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

9) *Assucar, alcool e aguardente não se incluem na isenção do art. 36, b, do regulamento.*

— Sr. delegado fiscal no Paraná.

N. 54 — Com o officio n. 116, de 10 de março do corrente anno, encaminhastes a esta directoria o recurso *ex-officio* do acto que deu provimento ao de Flavio Augusto dos Prazeres, da decisão da Mesa de Rendas de Antonina que lhe impôz a multa de 200$, por infracção do regulamento do imposto sobre vendas mercantis.

O sr. ministro da Fazenda, em data de 11 de maio corrente, proferiu o seguinte despacho:

"Dou provimento ao recurso *ex-officio* para mandar que se proceda pela fórma proposta no parecer."

O parecer que emitti, e no qual se refere o despacho do sr. ministro, foi o seguinte:

"Circular do Ministerio da Fazenda n. 54, de 24 de setembro de 1924, faz comprehender na isenção de que trata a alinea *b* do art. 36 do decreto numero 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923, "os productos transformados por processos manuaes e rudimentares, como são, de ordinario, os empregados na reducção da mandioca á farinha, nos pequenos e atrazados nucleos agricolas.

Baseada nessa circular, a delegacia fiscal reformou o despacho da Mesa de Rendas de Antonina, que havia imposto ao fabricante de aguardente Flavio Augusto dos Prazeres a multa de 200$, por falta de registro de vendas á vista.

Não me parece que o producto em questão possa gozar da isenção de que cogita a circular, em virtude do que o Thesouro já resolveu, isto é, que o assucar, o alcool e a aguardente são productos da canna, obtidos por processos de manufacturas, e a venda desses productos é mercantil, quer essa venda seja para consumo do comprador, quer para futuras revendas ("Diario Official" de 29 de setembro de 1922, de 15 de janeiro e 5 de abril de 1924, expediente do sr. director geral do Thesouro.

E está claro que os processos de manufactura com que se obtêm taes productos não se podem confundir com os processos manuaes e rudimentares a que se refere a circular.

Nestas condições, sou de parecer que se dê provimento ao recurso *ex-officio*, para mandar cobrar o imposto simples, desde a data da primeira decisão do Thesouro, isto é, desde 29 de setembro de 1922, o que está de accôrdo com o que resolveu o exmo. sr. ministro, em officio n. 70, de 12 de dezembro do mesmo anno, "Diario Official" do dia seguinte, — dirigido ao sr. vice-presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, relevada a multa imposta pela Mesa de Rendas de Antonina."

O que vos communico para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — "Diario Official" de 6-6-25.)

CONSULTORIO

Imposto de renda — Depositos na Caixa Economica ou em conta-corrente bancaria.

J. C. (Rio).

A sua anterior consulta sobre imposto de sello está respondida n'O JORNAL de 4 do corrente.

Quanto ao imposto de renda: os juros dos depositos feitos na Caixa Economica estão isentos de imposto (art. 10, letra *j*, do decreto n. 16.581, de 4 de setembro de 1924), sendo que os das caixas economicas estaduaes gozarão da isenção apenas se os depositos forem incorporados á divida publica.

Os juros de contas correntes bancarias, de aviso ou quaesquer outras, — estão sujeitos a imposto, pela 2ª categoria.

FRANCISCO SCHMIDT

Veiga MIRANDA
Antigo Ministro da Marinha

(Continuação)

Não quero, porém, proseguir por palavras minhas, que vos parecerão inflaccionadas em um estylo de panegyrico. Vou ler uma "nota" do "Estado de S. Paulo", de 17 de abril daquelle anno, onde, com as mais justas e formosas palavras, se diz aquillo que eu ia passar a dizer-vos.

E' a seguinte:

"Em Ribeirão Preto, segundo noticia que vae publicada na secção competente, se deu um facto que está a pedir algumas linhas de commentario: o sr. Francisco Schmidt, allemão de nascimento, assignou a moção de applauso que a Camara Municipal dali deliberou enviar ao governo federal. E' justo que se explique a attitude do sr. Schmidt. Este homem veiu para o Brasil muito joven. Veiu pobre, como immigrante, e foi colono de fazenda. Probo, morigerado, activo, operosissimo, reuniu, dentro de algum tempo, modestos haveres que depois multiplicou prodigiosamente. Hoje, ao cabo de cincoenta e oito annos de residencia no Brasil, não é apenas uma das maiores fortunas do Estado, é um dos seus homens mais uteis e estimados. Seus filhos são todos optimos brasileiros. Elle proprio tem sido um brasileiro tão fiel e tão sincero que só aqui tem negocios, só aqui tem exercido a sua actividade de capitalista e homem publico, e só aqui deseja viver. Já ha muito tempo tem sido posto em relevo o seu perfeito brasileirismo, e todos quantos o conhecem de perto são accórdes em dizer que o sr. Schmidt não é apenas um brasileiro, é um paulista genuino, um paulista da classe rural, no aspecto physico, na simplicidade da vida e das maneiras e na propria fala, que é typica. Não ha, pois, nada de estranhar a attitude que elle assumiu. Não a assumiu, de certo, sem commoção e sem magua, mas assumiu-a, porque entendeu que devia essa prova extrema de lealdade ao paiz de que é filho adoptivo ha quasi sessenta annos e onde encontrou um meio que lhe deu o bem-estar e a tranquillidade, no meio da estima geral."

A noticia a que se referem esses brilhantes commentarios era um telegramma de Ribeirão Preto, assim concebido:

"RIBEIRÃO PRETO, 16 — A Camara Municipal daqui, em sua sessão de hoje, approvou a seguinte mensagem dirigida ao sr. presidente da Republica:

"A Camara Municipal de Ribeirão Preto, considerando a gravidade do actual momento politico internacional, em que o Brasil se viu forçado a reagir altivamente contra os barbaros processos da guerra allemã, rompendo as relações commerciaes e diplomaticas com a Allemanha e dispondo-se a todas as emergencias decorrentes dessa desassombrada attitude, não póde deixar de manifestar o seu apoio e solidariedade aos altos poderes da Republica, no que aliás nada mais faz do que interpretar os sentimentos de toda a população deste municipio. Saudações. — Francisco Schmidt, presidente".

Essa indicação foi apresentada pelo sr. dr. Veiga Miranda, tendo a assignatura de todos os vereadores.

O coronel Francisco Schmidt fez empenho em assignal-a conjuntamente com os seus pares, e ao lançar o seu nome, disse que se considerava muito bem brasileiro, pois apenas vivera até os oito annos na Allemanha e ha cincoenta e oito que residia no Brasil; os seus filhos são brasileiros natos. S. S. foi nessa occasião muito applaudido e felicitado".

Esse acontecimento, assim exposto no laconismo do estylo telegraphico, produziu em Ribeirão Preto o mais vivo enthusiasmo, que se traduziu em imponente manifestação popular ao coronel Schmidt. E logo, de todo o Estado, como de muitos pontos do Brasil, partiram identicos applausos.

Confesso, meus senhores, que não foi sem hesitação que resolvi apresentar a moção referida. Embora conhecesse o grão de identificação daquelle homem com os interesses e a causa do paiz em que vivia desde a mais tenra infancia, receava de qualquer fórma melindral-o; deliberei por isso, sob o pretexto de ser elle o Presidente da Camara Municipal de Ribeirão Preto, consultal-o sobre tal iniciativa. Fui, dois ou tres dias antes da sessão, em companhia do meu prezado amigo e então companheiro de vereança, Renato Jardim, á Fazenda Monte-Alegre, e ahi expuzemos a situação, suggerindo-lhe que, se lhe fosse desagradavel votar aquella moção, poderia deixar de comparecer nesse dia. E tivemos a alegria de vel-o sem um instante de vacillação, responder:

— Pelo contrario; é até uma razão para que eu não falte! Faço absoluta questão de votar isso. Sinto haver esse attrito entre o Brasil e a Allemanha; mas eu não sou neutro. Sou pelo Brasil. Se lá estão os ossos de meus avós, aqui morreram meus paes, aqui nasceram e vivem meus filhos e meus netos. Já disse a meus filhos que, em caso de guerra com a Allemanha, o dever delles é baterem-se pelo Brasil. Não faltarei á sessão exactamente para dizer isso...

Retirámo-nos commovidos, e dois ou tres dias depois tinhamos a confirmação daquellas palavras.

O espirito e o caracter daquelle homem não comportavam dubiedades: Tivesse embora, grandes interesses ligados a casas allemãs pelos negocios de café, elle era fundamentalmente brasileiro, e — dando um formoso exemplo a tantos estrangeiros aqui acolhidos pela nossa generosa hospitalidade, fazia questão de proclamal-o.

(Continúa)

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Agnellio de Queiroz Mascarenhas foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 14º districto, duas cartas, sendo uma expressa, encontradas no saguão da estação Central da E. F. Central do Brasil, pelo guarda de 2ª classe 802, de ronda á praça Christiano Ottoni.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realisarem-se amanhã:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ás 13 1/2 horas, e audiencia de juiz semanario, ás 14 horas e meia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, ás 13 1/2 horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — A's 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 horas e meia.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.
Quinta — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Candido Lacerda Cony, incurso no art. 330, paragr. 4º do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Pedro Morelli, incurso no art. 297, e José Firmo de Oliveira, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Antonio Gonçalves Vieira, incurso no art. 297, Rosalvo Vieira da Silva, incurso no art. 267, Antonio Augusto Teixeira, incurso no art. 207, Francisco Veiga Passos, incurso no art. 124, Donato José Antello, incurso no art. 278 e Leopoldo Sebastião da Costa, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — Aluisio Pereira, incurso no art. 266 paragr. 2º do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — João Mattos de Almeida e Roldão dos Santos, incursos no art. 267 e Bartholomeu Duarte, incurso nos arts. 331 e 330 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Paulino da Silva, incurso no art. 268, Dionysio Leitão, incurso no art. 331 n. 2 e Floriano Simões, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Albertino de Souza, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

JURY

O Tribunal do Jury realizou, hontem, mais uma sessão de julgamento.

Abertos os trabalhos, ás 12 horas, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, presentes 19 jurados, foi apregoado o réo, praça de policia, Antonio José da Silva, autor de uma tentativa de morte, o qual, compareceu, acompanhado de seus defensores, o sr. José Benedicto Salgado de Oliviera e dr. Alberto Beaumont.

Organizado o conselho julgador, depois das recusas legaes, ficou este, finalmente, constituido dos seguintes jurados: dr. Abelardo de Andrade, Vicente Avelino Filho, Antonio Belham, dr. Ulysses Moreira Senna, dr. Newton Duarte Soeiro, dr. Caetano Ernesto da Costa Fonseca e Alfredo Joaquim de Oliveira.

Prestado o compromisso solemne e interrogado o réo pelo presidente, o escrivão Cicero Galvão fez a leitura dos autos, verificando-se então, do processo, haver o réo, no dia 12 de setembro do anno passado, ás 19 horas, na rua dos Arcos, tentado assassinar José Ribeiro, o qual, no emtanto, ficou ferido.

Terminada esta leitura, teve a palavra o promotor publico, dr. Edmundo Bento de Faria.

O representante do ministerio publico, depois de ler o libello accusatorio e os artigos do Codigo Penal ahi referidos, passou a fazer a analyse do processo, lendo para isso não só diversos trechos dos depoimentos das testemunhas do summario, como os laudos do corpo de delicto e de exame de sanidade, para concluir não só pela autoria do réo no facto que lhe é attribuido, como tambem pela existencia material do delicto. Em seguida, passou o dr. Bento de Faria a estudar a figura juridica da tentativa, para concluir pela existencia da tentativa de homicidio no caso em debate.

Depois de varias outras considerações, termina s. s. o seu discurso, solicitando a condemnação do réo no gráo maximo do libello, isto é, no gráo maximo do art. 294, paragr. 2º combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

Foi, então, dada a palavra ao primeiro advogado da defesa, sr. Salgado de Oliveira, que começou fazendo uma descripção do facto criminoso e dos seus antecedentes, para explicar a acção do seu constituinte. Mostra que o accusado fôra instigado e levado á pratica do crime pelos companheiros da victima, cióso, de certo, das bôas qualidades do seu camarada, o réo.

Analysando o art. 13 do Codigo Penal, procura demonstrar ao Conselho que o seu constituinte, ferindo a victima, não tivera a intenção directa de matal-a, e, como prova do que affirma, allega que, tendo a pistola sete capsulas, elle apenas detonára uma, podendo ter deflagrado as outras seis, pois nenhum obstaculo ou circumstancia estranha á sua vontade obstava, na occasião, que elle levasse a termo o seu desejo homicida, se tal fosse o do que estava o accusado possuido naquelle momento.

Procurando rebater affirmativa da Promotoria, de que o caso era de tentativa de homicidio, pede ao Jury que desclassifique o delicto attribuido ao seu constituinte para offensas physicas leves.

Falou, depois, o dr. Alberto Beaumont, que sustentou a mesma these do seu collega, isto é, negou houvesse da parte de Antonio José da Silva a intenção determinada e perfeita de matar ao seu antagonista, intenção que se podia concluir só porque o instrumento do crime era idoneo para matar.

Assim, pedia a desclassificação do crime, de accordo com o art. 15 do Codigo Penal, para offensas physicas, como o fizera o seu collega que o antecedera na quella tribuna.

Como houvesse o dr. promotor publico desistido da replica e tivesse o Conselho de sentença, em resposta á pergunta que lhe dirigira o presidente do Tribunal, declarado que se achava sufficientemente esclarecido para julgar o caso, foram os debates encerrados, passando o Jury a funccionar na sala secreta.

Meia hora depois, ás 16 horas, voltou o Conselho de sentença, á sala publica, lendo o juiz, dr. Edgard Costa a sentença condemnando o réo a um anno e nove mezes de prisão cellular, desclassificando, assim, o delicto da tentativa de homicidio para offensas physicas graves.

— A proxima sessão do Jury se realizará depois de amanhã, sendo chamado a julgamento o réo Antonio Carneiro Torres Sobrinho, accusado de uxoricidio (artigo 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal).

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Terceira Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de E. Silveira & C., estabelecidos á rua do Mercado n. 23, que propõem aos seus credores 21 °|°, por saldo, em tres prestações de 7 °|°, cada uma, a 6, 12 e 18 mezes da data da homologação.

São commissarios os credores Walter Schmidt & C., Prates & C. e o Banco Hollandez da America do Sul.

O passivo dos concordatarios monta a 3.096 contos de réis, sendo o seu activo de 400 contos, apenas.

Na Quinta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Dias de Andrade & C., estabelecidos á rua dos Cardosos n. 20 (Todos os Santos), a qual foi decretada por sentença de 11 de abril ultimo, a requerimento de Bezerra & C., estabelecidos á rua da Assembléa n. 81, credores dos fallidos de promissorias no valor de réis 2:528$000.

São syndicos A. Caldas Vianna & C., estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 91.

Na Sexta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Pereira de Mello & C., estabelecidos á rua Barroso n. 80 A (Copacabana), decretada por sentença de 16 de abril ultimo.

E' syndica a S. A. Longovica, com séde á rua Visconde Inhaúma n. 76.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Extradição concedida a pedido da Embaixada Portugueza

Na sessão de hontem, do Supremo Tribunal Federal, foi julgado o pedido de extradição n. 44, da Embaixada de Portugal, em que é extraditando Joaquim Pinto Nogueira, que compareceu no Tribunal, escoltado por dois soldados da Policia Militar.

Joaquim Pinto Nogueira, cidadão portuguez, foi pronunciado, em 29 de outubro de 1924, pelo juiz da comarca de Baião por haver, a 25 de julho do mesmo mez e anno, no sitio de "Curro", desfechado tres tiros de revólver contra Joaquim Borges, prostrando-o por terra, logo se promptificou disparo, e causando a morte do aggredido. Logo após, tambem aggrediu barbaramente a Anna Emilia, irmã de Joaquim Borges, produzindo-lhe ferimentos graves. O despacho de pronuncia declarou-o homicida voluntario, incurso nos arts. 349, 350, n. 1 e 353 (uso de armas brancas ou de fogo, sem licença da autoridade administrativa), todos do Codigo Penal Portuguez.

O Supremo Tribunal julgou legal e procedente o pedido de extradição, concedendo-o por unanimidade de votos.

A PEDIDOS

GOVERNAR — REALIZAR

O decreto do presidente Feliciano Sodré, que publicámos, ante-hontem, na integra, abrindo o credito de réis 3.000 contos, para proseguir nos serviços de saneamento da enseada de S. Lourenço e de construcção do porto de Nictheroy, acompanhado da representação do secretario de obras publicas, que o motivou, e do parecer do secretario de finanças, que o informou, é um acto do governo impressionante, sob varios pontos de vista. E os brilhantes "considerando" com que s. ex. fundamentou esse acto, synthetizando incisivamente os dados abundantes que se contêm naquelles documentos, valem pelo seu melhor commentario, porque o esclarecem com uma nitidez admiravel.

Ha a considerar, antes de mais, que o governo fluminense vae levando por diante, sem prejuizo dos melhoramentos necessarios no interior, o seu compromisso de construir o porto de Nictheroy, só e exclusivamente, com os recursos orçamentarios do Estado. De facto, já tendo despendido 3.173.138$458 ,com as obras realizadas, e graças ás quaes foi conquistada uma area de 138.000 metros quadrados, cújo valor venal supera o total daquella despesa, abre agora o credito de 3.000:000$000, para continuar na sua execução até ao fim deste anno, com igual intensidade de trabalho. Ao mesmo tempo, como se vê da representação do dr. Pio Borges, illustre secretario de obras, fez sentir a sua acção fecunda em quasi todos os municipios, construindo e reconstruindo edificios para escolas publicas, estradas de automoveis e pontes de cimento armado, regulando serviços de illuminação, agua e esgoto e prestando outros beneficios reclamados pelas populações locaes.

Tudo isso parecerá um milagre aos olhos dos observadores superficiaes. Entretanto, é o producto de uma administração progressista e honesta, que sabe aproveitar a expansão crescente e segura da economia estadual.

Começou por adoptar o processo das concurrencias para a execução de todas as obras, por ser o mais moralizado e efficiente, uma vez que, assentado na base da idoneidade technica e financeira, só tem uma variavel, que é o menor preço, para a escolha das propostas, cuja preferencia passa a ser quasi automatica.

O empenho prévio de todas as despesas perante o Tribunal de Contas e as acquisições de todo o material a dinheiro completam esse modelar systema administrativo, que protege o governo contra as intervenções da politica em materia de sua competencia e permitte ao povo a fiscalização das rendas arrecadadas sobre o seu trabalho.

Graças, em grande parte, á confiança inspirada por esses methodos do bem governar, assim como ao melhor apparelhamento de sua actividade, as classes productoras do Estado redobram de energia e de enthusiasmo, intensificando a exploração da terra dadivosa e augmentando as fontes da receita estadual. Por sua vez a valorização dos principaes productos agricolas e, consequentemente, das propriedades ruraes, não em virtude de processos artificiaes, mas pela acção das leis economicas, vae num crescendo sem precedentes. E o resultado dessa conjugação de factores propulsivos, segundo demonstra o dr. Salvador Conceição, secretario de finanças, no seu substancioso parecer, é que as rendas do Estado têm subido sempre, nestes ultimos annos, sem alteração alguma no seu regimen tributario.

Effectivamente, em 1922, sommaram 24.491:829$300; em 1923, réis 32.255:398$889, e em 1924, réis 39.331:063$082. Orçadas para este exercicio em 33.907:219$200 contra a despesa fixada em 33.859:528$066 as estimativas mais cautelosas autorizam a prever a sua elevação á importancia de 42.750:000$000, que, junta ao saldo de 1924, até agora conhecido, no valor de réis.... 4.041:450$102 ascende ao total de 46.791:450$102.

O balanço entre a receita e a despesa provaveis, no exercicio corrente incluindo nessa os creditos de réis 6.440:246$000, abertos até ao presente, accusam o "superavit" de réis 6.491:677$036. E nas diversas caixas, collectorias e outros departamentos, ha o saldo disponivel de réis 2.193:531$099, não computadas ahi as rendas dos impostos arrecadados pelas Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway, nos mezes de março, abril e maio, e que devem attingir a cerca de 450:000$.

Escusado é dizer que o Estado mantem em dia todos os seus compromissos, a começar pelo serviço de juros e amortização da divida externa, cujo "coupon" têm sido pago antecipadamente pelo actual governo. A excellente situação do seu credito se manifesta na elevada cotação dos respectivos titulos, pois os da divida interna se têm conservado sempre nas proximidades do par. Não podiam ser mais propicias, portanto, as condições financeiras do Rio de Janeiro para permittir qualquer operação de credito, maxime se fosse destinado o seu producto á realização de um melhoramento eminentemente reproductivo, como é a construcção do porto de Nictheroy.

Mas o governo do sr. Feliciano Sodré permanece inabalavel no proposito de prestar ao Estado esse grande serviço sem appellar para os recursos daquella procedencia. Relembrando a fórmula "nem mais emprestimos nem mais impostos", com que o saudoso senador Nilo Peçanha inaugurou a sua primeira presidencia, o preclaro estadista que o succedeu no dominio politico do Estado, por um dos mais caracteristicos movimentos da soberania popular, rende uma homenagem não só ao antigo adversario, mas á capacidade economico-financeira dos seus coestaduanos, fiando della o proseguimento da obra gigantesca que ha de reintegrar a nobre terra fluminense nos seus fulgentes destinos.

Devem estar satisfeitos com essa orientação os espiritos fieis ás velhas doutrinas financeiras, que não comprehendem a execução de emprehendimentos vultosos pelos governos como a construcção de portos maritimos, estradas de ferro, etc., senão á custa de emprestimos ou com o producto de receita extraordinaria. As "dilatações espontaneas da receita", segundo a expressão feliz do sr. Feliciano Sodré, quando empregadas com descortino e escrupulos administrativos, substituem perfeitamente esses meios classicos de fortalecimento do erario publico para occorrer ás despesas com as iniciativas de largo folego.

Alliás, por mais rigorosos que sejam os principios da sciencia das finanças, nem sempre se adaptam ás realidades das situações em que os seus adeptos pretendem applical-os, principalmente se se trata de paizes ou Estados novos e em plena expansão de suas forças economicas. Não raro os phenomenos da evolução, imperceptiveis aos que se conservam á margem dos acontecimentos, encerrados nos circulos do dogmatismo academico, se adiantam ás leis estabelecidas pelas escolas. Se essas querem manter o seu prestigio sobre as sociedades, precisam acompanhar aquelles na sua marcha incessante, sob pena de perder o caracter scientifico com que se enfeitam aos olhos dos ingenuos.

O valor dos modernos administradores, que têm as responsabilidades effectivas dos negocios publicos, está em procurar, dentro das condições e possibilidades ambientes, fórmulas e processos de realização, capazes de attender ás necessidades e interesses collectivos, sem acarretar pesados compromissos ou encargos. Mas nem por isso se devem prescrever como definitivamente condemnados os velhos preceitos da experiencia, qual o que aconselha operações de credito interno ou externo para realizar obras de natureza reproductiva e de beneficios generalizados, porque é justo que as vantagens de umas e os onus de outras se distribuam pelas actuaes e as futuras gerações.

Felizmente, os homens chamados a governar o paiz na actualidade têm a comprehensão clara e segura dos nossos problemas politicos e administrativos. Não se deixam prender mais ao peso morto dos preconceitos, nem tampouco se entregam ás seducções da baixa popularidade. Alliam á visão serena dos factos e dos homens o equilibrio da intelligencia e da acção. E, por isso, não se intimidam com o phantasma das responsabilidades nem se aventuram ás demasias do poder.

Como o sr. Arthur Bernardes, na presidencia da Republica, resistindo ás investidas dos mashorqueiros e agitadores impenitentes, para proseguir no seu programma de restauração economico-financeira do paiz, o sr. Feliciano Sodré é um exemplo desses estadistas modernos no governo do Estado do Rio, reagindo contra a inercia politico-administrativa que peava o desenvolvimento da "velha provincia", para encaminhal-a ás esplendidas finalidades que lhe asseguram as riquezas do seu solo, a operosidade e cultura do seu povo, a sua situação geographica e as suas tradições historicas. E, assim, emquanto se esforça por dotar o Rio de Janeiro com um porto maritimo, saneando, embellezando e valorizando a sua capital e servindo ainda a outras unidades federativas, promove a glorificação dos fluminenses que participaram da propaganda e organização do regimen republicano, na trindade augusta de Quintino Bocayuva, Benjamin Constant e Silva Jardim, de sorte a levantar todas as energias dynamicas do Estado em torno dos seus interesses organicos, das suas aspirações progressistas e dos seus grandes idéaes.

D'"O Paiz", de 2-6-925

POLITICA CATHARINENSE

O presidente do "Club Tiradentes" está malhando em ferro frio. A chapa Schmidt está morta e enterrada com todos os sacramentos. Agora o sr. Lauro só tem um recurso: adherir, adherir á reeleição do sr. Pereira e Oliveira. Aliás, o gesto não seria nem novo nem menos elegante, nem improprio de um politico, habil como o sr. Lauro, proficiente na arte de adherir. Não ha nenhuma injustiça em se sustentar que o sr. Lauro de temperamento innatamente flexivel é susceptivel de aceitar mil soluções differentes sempre com o ar de quem as suggeriu em primeiro logar.

O sr. Lauro não poderá ter mais illusão. O sr. Schmidt sim, mas o sr. Lauro não é o sr. Schmidt, embora este seja o prolongamento daquelle.

Como, entretanto, o sr. Lauro Muller está fazendo ouvidos de mercador ás constantes affirmações do sr. Pereira e Oliveira, de que não aceita a chapa, de seu primo e compadre, Felippe Muller Buchele Schmidt, sempre será conveniente avivar a memoria do ex-chefe da politica catharinense.

Assim é que os municipios catharinenses (saiba o sr. Lauro), já hypothecaram por intermedio dos prefeitos e directorios locaes, apoio irretractavel á eleição do sr. Pereira e Oliveira, tendo como companheiro de chapa o nome do sr. Victor Konder.

Essa solução é de tal modo forte e amparada pela opinião catharinense, que ella somente poderá ter contra si a hostilidade franca (o que não é provavel) ou disfarçada (o que é certo) do sr. Lauro e seus acolytos. Essa hostilidade será de qualquer modo platonica, pois, somente se limitará ás lamurias do sr. Lauro, Schmidt et caterva...

Demais, o sr. Pereira e Oliveira não corresponderá ao aceno que lhe faz o sr. Lauro de uma cadeira de senador, nem o sr. Lauro tem autoridade para prometter e distribuir posições nem o sr. Pereira e Oliveira se deixará subornar, por promessas injuriosas. O que o sr. Pereira e Oliveira está fazendo é a defesa dos interesses do partido, confiado á sua direcção honesta e desassombrada, não pugnando por posições politicas que virão ás suas mãos pela vontade irretorquivel das forças politicas de vulto. O sr. Pereira e Oliveira não dará o seu pescoço ou o de seus collaboradores ao cutello do sr. Lauro, manejado pela mão obediente do sr. Felippe Muller.

A politica de Santa Catharina está exigindo uma vontade servida por um caracter, qual a do illustre sr. Pereira e Oliveira, a quem o Estado mais uma vez, confiante e unanimemente, em meio da paz fecunda e na esperança da realização de uma politica larga e liberal, vae entregar a direcção de seus destinos no quadriennio 1926-1930.

Alma Demanda

CONGRESSO NACIONAL

LIÇÃO DE HISTORIA CONTEMPORANEA

Convem recordar que, em 1890, o general Deodoro dirigiu a seguinte carta ao dr. Ruy Barbosa; e que este facto, tambem muito recente, constitue a melhor prova que não foi por falta de forças physicas, e si por um sentimento de humanidade que Deodoro um anno após, em 1891, renunciou definitivamente, o poder:

"Illustre amigo sr. dr. Ruy Barbosa — 6 de maio de 90. — Praticamente, para mim, é-me impossivel o alto cargo de que fui investido — o de chefe do Governo Provisorio — porquanto nem tenho a paciencia de Job, nem desejo os martyrios de Jesus Christo; se por sermos filhos do peccado, temos de pagar neste mundo os erros de origem, comtudo nos ficou a faculdade de evitar soffrimentos e assim não tenho eu a louca pretenção de querer me approximar de Job nem de Jesus Christo, me julgo sem forças para continuar em tal cargo. A v. ex., portanto, que é o 1º vice-presidente do governo, entrego os poderes que me foram conferidos e retiro-me para o meu quartel, onde me achará quando, em materia de profissão se precisar do velho soldado.

Com estima e muita consideração, sou de v. ex. amigo agradecido — **Deodoro.**"

O progresso das letras juridicas firma-se, brilhantemente, no Brasil. **A Revista de Critica Judiciaria** é um magnifico attestado desse progresso.

Redacção e administração: Ouvidor 71 — Rio.

A SOLEMNIDADE DA INAUGURAÇÃO DAS EXTRACÇÕES DA COMPANHIA LOTERIAS DO E. DO ESPIRITO SANTO

Como estava annunciado, realizou-se hontem, ás 13 horas, no pavimento terreo do palacete Rosemini, á rua Duque de Caxias, a inauguração das extracções da Companhia Loterica do Estado do Espirito Santo, que ha pouco encampou a Loteria da Victoria.

A nova Companhia, constituida por elementos de grande prestigio no meio financeiro nacional e, mais do que isso, perfeitos conhecedores da direcção de loterias, pois são quasi todos pertencentes ao corpo director da conceituada Loteria de Minas, mereceu as sympathias do mundo social e commercial victoriense, que hontem se achava representado pelos membros de todas as suas classes na ceremonia da primeira extracção.

Dentre as pessoas presentes, notámos os srs. dr. Carlos Xavier, representando s. ex., o sr. presidente do Estado, representante do sr. secretario do Interior; coronel Alziro Vianna, secretario da Fazenda; dr. Ubaldo Ramalhete, procurador geral do Estado, representante do sr. secretario da Instrucção; desembargador Josias Soares; major Barbeita da Rocha, ajudante de ordens da presidencia do Estado; tenente Alvaro Barreto, ajudante de ordens da secretaria do Interior; sr. Rebello Zenha, director do Banco do Espirito Santo; dr. Lima Campos, pelo Banco do Brasil; sr. Jesus Martins, pelo London Bank; representantes do commercio, imprensa e grande numero de pessoas gradas.

Ao "champagne" usou da palavra o sr. Rebello Zenha, que proferiu o seguinte discurso:

"Meus senhores:

A Companhia Loteria do Espirito Santo, ha pouco incorporada por um forte grupo de capitalistas, cuja capacidade commercial e financeira ficou positivamente demonstrada com o enorme successo obtido pela Companhia Loteria de Minas Geraes, que é criação sua, inicia hoje as suas extracções, em obediencia ás clausulas do contracto que lhe foi transferido pelos anteriores concessionarios, com assentimento do honrado governo do Espirito Santo.

Bastaria esta circumstancia para attestar que os fundadores e principaes responsaveis por esta nova organização dispõem de todos os requisitos desejaveis, pois é sabido e geralmente apreciado, com rigorosa justiça, o escrupulo de s. ex. o sr. presidente do Estado, em tudo quanto se relaciona com a moral intangivel do seu governo.

A confirmar estes conceitos, poderia eu proprio assegurar, pelo conhecimento directo das pessoas e dos factos, que a nova empresa possue invejaveis elementos de successo, e entrará, brevemente, em uma phase de prosperidade que se enquadrará nas grandiosas realizações que elevam ao apogeu o nome venerado de s. ex. o sr. presidente do Espirito Santo, que teve a gentileza de trazer, com a sua presença a esta inauguração, a prova exuberante de quanto se interessa pelo desenvolvimento do Estado que tão dignamente conduz á conquista da felicidade.

As loterias, meus senhores, concretizam a modalidade menos prejudicial do jogo, dado que as contribuições percebidas pelos governos revertem sempre em favor de pias instituições carecedoras de maiores auxilios do que os decorrentes da caridade publica e do auxilio official por dotações orçamentarias.

E como é sabido que o jogo se arraigou nas sociedades, desde tempos immemoriaes, será sempre um beneficio moderar-lhe os effeitos e tornal-o praticavel sem desdouro e sem vergonha para os individuos e para os lares. Esta virtude encerram as loterias, e não raro modificam a situação premente de familias que jámais poderiam appellar para os caprichos da roleta e os azares do bacarat, jogos abjectos que consomem fortunas e rebaixam caracteres, alem de exigirem a perda de tempo que nunca mais se recupera. Não me consta que alguem ficasse diminuido por haver comprado alguns bilhetes de loteria.

Homens, senhoras e senhoritas, com o mesmo desembaraço com que adquirem um pacote de bombons, podem acercar-se de uma agencia loterica e comprar seus "gasparinhos" sem que nos caiba o direito de censura. Afóra os viciosos, que entendem converter em probabilidades discutiveis de fazer fortuna, quanto dinheiro lhes cáe na bolsa, póde-se affirmar que as loterias nunca arruinaram patrimonios, nem conduziram negociantes a fallencias fraudulentas. Perdem-se vultosas sommas em uma noite de roleta; mas não ha memoria de que alguem haja adquirido a emissão total de uma loteria, ávido de haurir o prazer dos premios.

Em jogo pequeno, em jogo decente, em jogo legalmente permittido e legalmente regulamentado, ninguem jámais perdeu o pão dos filhos e o conforto da familia inteira. E, diga-se em abono da verdade, as companhias brasileiras contractantes de loterias cumprem religiosamente os seus contractos e pagam pontualmente os bilhetes premiados, como se fossem cheques emittidos contra depositos bancarios.

Assim, ha de acontecer com a Loteria do Espirito Santo, aqui altamente representada pelo seu director — sr. Hortencio Lopes, e o seu habil gerente — sr. dr. Fagundes, na ausencia, aliás lamentavel, dos srs. Baldomero Barbara e Narciso Cocino, cuja probidade lhes grangeou a respeitabilidade que legitimamente desfrutam no Rio Grande do Sul e em Minas.

Sinto-me á vontade quando se me offerece ensejo de felicitar a s. ex. o sr. presidente do Estado, pelo muito que já devo á sua honrosa cortezia. Posso, portanto, dar-lhe os meus parabens pelo feliz acaso que trouxe ao Espirito Santo novos e valiosos elementos de progresso, como sejam os dignos membros da Companhia Loteria do Espirito Santo, em tudo merecedores do acolhimento que este modelar governo reserva a quantos vêm collaborar no desenvolvimento do uberrimo torrão espirito-santense. Com minha saudação respeitosa a s. ex. e aos seus brilhantes collaboradores, faço votos ardentes pelo venturoso futuro da Companhia que hoje começa a despejar a cornucopia das graças sobre as mãos dos seus fervorosos adeptos."

Falou, depois, o sr. Hortencio Lopes director da Companhia, que agradeceu a honrosa comparencia do representante do chefe do Estado, a quem rendia homenagem da maior admiração, e agradeceu tambem a fidalga acolhida que teve a nova Loteria por parte da população.

O dr. Carlos Xavier, secretario da Presidencia, agradeceu a demonstração de alto apreço ao presidente do Estado e formulou votos pela felicidade da empresa.

Para se avaliar da aceitação que teve a nova Companhia de Loterias, basta dizer que até a hora da extracção os bilhetes destinados á venda em Victoria, estavam esgotados.

Desejando á Companhia recem-organizada uma existencia prospera, endereçamos aos dignos membros da directoria os nossos parabens pelo successo que prazeirosamente noticiamos.

"Transcripto do "Diario da Manhã".)

GOVERNO DE MINAS E A RÊDE SUL MINEIRA

Em serviço do seu elevado cargo esteve em **Itajubá** o sr. dr. Abrahão Leite, director da Rêde Sul-Mineira, que foi alvo das maiores attenções.

"O Itajubá", noticiando essa visita, publica o seguinte:

"Servindo-se da opportunidade, procurou o nosso director o dr. Abrahão Leite, pedindo a s. s. que dissesse alguma coisa a respeito das pretenções da cidade sobre a nova estação, sobre o ramal Itajubá-Soledade e sobre sua administração na Rêde.

Gentilmente acolhidos, ouvimos de s. s. **que o caso da nova estação é coisa resolvida, devendo as obras ser iniciadas sem demora. A planta do futuro edificio já está concluida e deverá ser enviada opportunamente para aqui.**

A nova estação ficará localizada onde se encontram, actualmente, as officinas da estrada.

A velha estação será destinada ao deposito de mercadorias e será reformada e embellezada.

Sobre o ramal de Soledade disse s. s. **que as obras serão iniciadas no proximo mez de junho com a presença do sr. presidente Mello Vianna** — e que serão terminadas com a possivel urgencia.

Disse mais **já haver adquirido o material rodante e de tracção para o ramal**, cujo material foi incluido na ultima concurrencia aberta pela estrada e que já foi encerrada em 25 do corrente.

Sobre **sua administração**, pelas razões naturaes de modestia, o dr. Abrahão Leite pouco falou.

Salientou, somente, que tem procurado attender com a maior solicitude e a presteza possivel ás necessidades da zona que a Rêde serve.

Assim é que, pela concurrencia de 25 de maio, já referida, adquiriu 430 vagons de varias séries, os quaes serão embarcados com toda pressa para o Brasil, devendo estar em posse da estrada até dezembro.

Comprou, além disto 30 carros que se achavam no Rio de Janeiro, sendo 10 para inflammaveis e 20 para cargas.

Das 10 locomotivas compradas por s. s., 4 já estão no Rio de Janeiro e uma já em trafego, a mesma que comboiava o especial em que viajou — e levou-nos a mostrar a machina, uma grande, talvez a maior locomotiva que a Rêde possue, typo "Pacific", de origem allemã, machina que s. s. muito elogiou pelo seu perfeito acabamento.

Falou-nos, após, sobre a acquisição de **72 kilometros de trilhos** destinados a substituir os actuaes na linha de Sapucahy e affirmou ser o serviço de fornecimentos de dormentes o melhor possivel, mantendo uma média de **18.000 dormentes recebidos por mez, que estão sendo empregados só na via permanente, não se computando os empregados no ramal de Lavras.**

E nós concordamos plenamente com a sua affirmação de que tem procurado attender ás necessidades da zona, melhorando a estrada, pois são do dominio publico as excellentes condições da linha em quasi todos os pontos, e do material rodante em sua totalidade.

Ninguem póde negar o brilho e a dedicação com que o dr. Abrahão Leite vem administrando a Rêde Sul-Mineira.

Os melhoramentos surgem cada dia, reflexos que são da acção resoluta da sua directoria; **constroem-se estações, reformam-se as linhas, compra-se material, nota-se por toda parte uma sensação de vida e de trabalho, mercê do qual a estrada vae revivendo, crescendo e se collocando á altura da zona que serve, zona rica e prospera e onde só a difficuldade de transporte tem sido o entrave do seu maior progresso.**

Vamos ter o ramal de Soledade e a nova estação!

Bemdictos por nossa amizade sejam aquelles que estão cooperando para a effectivação dessas nossas aspirações!

Credores sejam da nossa grande e immorredoura gratidão!

Entre elles, como elemento destacado de nobre e digno amigo, está o dr. Abrahão Leite.

Seja para elle o nosso grande abraço de reconhecimento — em nome do povo de Itajubá."

LIVRO DE ACTUALIDADE

"A Reforma Constitucional", de Araujo Castro.
Livraria Leite Ribeiro.

REVISTA DE DIREITO PUBLICO

FUNDADA EM 1921

Unica no genero. Directores: Nuno Pinheiro e Alberto Biolchini. Assignatura annual, 15$. Publica mensalmente um volume de 100 paginas, no minimo. Collecção completa 8 volumes encadernados, de 1921 a 1924 — por 240$. Redacção: Rua Maranguape 17 Lapa. Rio de Janeiro. Telephone Central 4967. Envia-se um fasciculo de amostra.

AVISOS E DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

HOSPITAL DOS LAZAROS

Festa da Santissima Trindade

A Administração da Repartição dos Lazaros, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, fará realizar com a maxima solemnidade, hojo, 7 do corrente, na capella do Hospital dos Lazaros, a festa da Santissima Trindade, com missa cantada ás 11 1/2 horas e sermão ao Evangelho, pelo eloquente orador sacro Exmo. Revmo. Conego Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende.

A parte musical está confiada ao professor João Raymundo Rodrigues que fará executar composições sacras.

Após a missa terá logar a tradicional procissão de São Lazaro, cujo trajecto a prezada Irmã Esmoler, D. Laura Moreira Saraiva de Andrade fará a distribuição do pão de Loth aos enfermos. Terminada a ceremonia religiosa a Administração dará cumprimento á determinação testamentaria do finado Irmão Provedor Jubilado Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, referente á distribuição de premios a enfermeiros. A festividade será honrada com a presença de altas autoridades do paiz. De ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos Irmãos e suas Exmas. familias a abrilhantarem estes actos com suas desejadas presenças.

A entrada dos convidados será pela rua de S. Christovão n. 632, sendo indispensavel a apresentação do convite.

Secretaria do Hospital dos Lazaros, 1 de Junho de 1925. — O Secretario, JUSTINIANO DE FIGUEIREDO ROCHA.

Arrendamento de predios de seis pavimentos, á Rua Uruguayana ns. 20 a 26

Até o dia 8 do mez de junho do presente anno, á rua Uruguayana n. 19, recebem-se propostas, em cartas fechadas para arrendamento, em separado, pelo prazo maximo de 7 annos, dos predios 20 e 22 e 24 e 26 da rua Uruguayana, ambos inteiramente novos, com seis pavimentos providos de elevadores **"Otis"**. Os proponentes declararão qual o fim que pretendem destinar os predios e o aluguel e quaesquer outras vantagens que offerecem. O proprietario se reserva o direito de aceitar a proposta que melhor lhe parecer, conveniente e de annullar a concurrencia se assim entender necessario, sem direito a indemnização de especie alguma.

Quaesquer informações serão dadas á rua Uruguayana n. 19.

A' PRAÇA

SILVA ARAUJO & C. (Laboratorios e Pharmacia Silva Araujo), estabelecidos nesta praça, **declaram** a bem do seu credito, **nada deverem**, nesta praça ou fóra della, **por** titulo vencido ou prorogado, **de qualquer** natureza, e **promptificam-se a** resgatar, em sua séde, **immediatamente**, qualquer titulo, **nessas** condições, que lhes seja **apresentado.**

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

AVISO

Devido ao tempo incerto, fica a festa annunciada para o dia 7 corrente transferida para o dia 14 deste mez. — A directoria.

EDITAES

O dr. Jusselino Ribeiro Mendes, juiz de Direito desta Comarca de Ponte Nova, Estado de Minas Geraes, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que José Olyntho & Cia. estabelecidos nesta cidade, á avenida Caetano Marinho com commercio de seccos e molhados, tendo deixado de pagar uma promissoria vencida e protestada, requerem sua fallencia, a qual foi decretada por sentença desta data, fixando como termo legal da mesma fallencia o quadragesimo dia anterior áquelle em que foi interposto o primeiro protesto por falta de pagamento. Nomeou syndicos os Bancos do Credito Real, Pelotense e Hypothecario. Marcou o prazo de vinte dias para todos os credores da fallencia apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos, e designou o dia vinte e sete do proximo mez de junho, ás doze horas para a primeira assembléa de credores, na sala das audiencias. Para constar lavrou-se o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ponte Nova, aos 30 de maio de 1925. Eu, Pompeu Fonseca, escrivão o subscrevi e assigno.

Ponte Nova, 30 de maio de 1925.
(a.) Pompeu Fonseca
Jusselino Ribeiro Mendes

RADIO - JORNAL

"RADVERTENCIAS"

Continuando a transmittir aos amadores de T. S. F. os conselhos praticos iniciados, ha poucos dias, sob o titulo supra, aqui temos hoje mais os seguintes:

— Sempre que se der uma subita interrupção no funccionamento do posto radiophonico, examinemos, successivamente, a antenna, a terra, as pilhas, os phones, os transformadores, as connexões moveis.

— A madeira não é um isolante. A poeira é um conductor.

— Não façamos a outrem o que não desejamos nos façam... mesmo com uma reacção autodyne.

— Empregar cabo flexivel isolado, em logar de fio nú, para fazer connexões fixas, é esquivar-se o operador a um pouco de trabalho para colher muito tedio e aborrecimento.

— Os accumuladores são como os animaes de carga; se os obrigamos a trabalhar, precisamos nutril-os bem.

— Se o funccionamento do posto se torna anormal (oscillações, ruidos estranhos, etc.), incriminemos, successivamente, os contactos moveis, o aperto das connexões, a resistencia "shuntada" do detector, as resistencias potenciometricas, os condensadores fixos, a tensão das pilhas empregadas pelo operador, em cada caso, e, finalmente, os accumuladores adoptados.

— Proseguiremos, na primeira opportunidade, nestas "radvertencias", nestes conselhos, avisos ou advertencias, sobre a boa pratica da T. S. F., que todo amador da nova e prodigiosa sciencia deve ter sempre presentes.

A PROPOSITO DA INSERÇÃO DOS PROGRAMMAS EM "RADIO-JORNAL"

Pela normalização do serviço e no interesse geral

Solicitamos ás sociedades radio-emissoras desta capital, que, gentilmente, enviem a "Radio-Jornal" seus programmas diarios, e outras notas relativas á T. S. F., o façam sempre o mais cedo possivel, na vespera do dia em que taes programmas ou notas tenham que vigorar, afim de que disponha "O Jornal" do tempo indispensavel para a inserção de todos os informes, devidamente preparados e revisados, na secção propria, de "Radio-Jornal", e não se veja na contingencia de deslocar as noticias, sobre radio-telephonia, para a pagina de ultima hora, como tem acontecido, e ainda hontem se deu, com o programma da "Radio Sociedade".

Convem, outrosim, que as copias, dactylographadas, dos ditos programmas diarios, das nossas sociedades radio-emissoras, sejam tiradas com a nitidez bastante para se lhes interpretarem, promptamente, e com segurança, os respectivos dizeres, o contexto, emfim, onde, geralmente, figuram titulos e outras inscripções, nomes de compositores musicaes, etc., nem sempre communs ou muito conhecidos, e que, entretanto, se resentem de uma impressão dactylographada, mal perceptivel, muito apagada, quasi indecifraveis, inintelligiveis se tornando as palavras.

Assim acontece, em geral, com os programmas que, diariamente, nos envia o "Radio-Club".

Bem é de ver-se que este nosso pedido visa, tão sómente, o interesse da propria sociedade irradiadora e dos seus innumeros apreciadores, e, finalmente, o nosso, divulgadores, que tambem somos, de todas as informações de interesse do publico em geral.

E, quanto mais tarde sejam recebidas as notas a publicar, no dia immediato, sem o tempo necessario para uma revisão completa, maiores hão de ser os erros, equivocos ou senões, e menor a possibilidade de serem as ditas notas publicadas com a devida opportunidade, e na secção propria.

Contamos, assim, com a benevolencia dos nossos prezados amigos, para que se normalise, em toda a linha, um serviço de interesse commum e cuja perfeita effectivação requer, estamos convencidos, o minimo de esforço e boa vontade.

E antecipamos os nossos melhores e cordiaes agradecimentos.

A NOVA ONDA DA ESTAÇÃO EMISSORA DE PRAIA VERMELHA (S. P. E.)

Nova modificação, de 325 para 312 metros

Com referencia ao aviso, ainda hontem inserto nesta secção, sobre a nova onda adoptada pela estação radio-emissora, official, de Praia Vermelha (S. P. E.), e em que se dizia que, d'ora avante os programmas do "Radio-Club do Brasil" seriam irradiados, não mais em onda de 400, e sim de 325 metros, em virtude da interferencia com a transmissão dos signaes horarios da esquadra, que, assim, era perturbada, o que motivou uma reclamação do Ministerio da Marinha ao da Viação, apressamo-nos, hoje, em participar a todos quantos se interessam pela T. S. F. que o "Radio-Club do Brasil" acaba de nos declarar que a estação de Praia Vermelha (S. P. E.), irradiadora de seus programmas diarios, conferencias, noticias, informações uteis, etc., passou a adoptar, de ordem do sr. director geral dos Telegraphos, nova onda, modificada, de 325 para 312 metros.

Ficam, pois, avisados os radiomadores, prezados leitores de "Radio-Jornal".

— A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" continúa a irradiar com a sua antiga onda de 400 metros.

CHRONICA DA CIDADE

O CHOQUE FOI VIOLENTO

SAIRAM FERIDOS O COCHEIRO E O AJUDANTE

Na madrugada de hontem, um auto-caminhão que passava pela rua Coronel Pedro Alves, levando mercadorias para uma feira livre, foi colhido pelo bonde da linha "Praia Formosa", que viajava velozmente pela mesma rua.

Do choque resultou serem atirados ao sólo o cocheiro Luiz Ferreira, de 30 annos de idade e morador em Cascadura, e o ajudante Joaquim Marques da Silva, de 28 annos de idade, casado e residente no predio 58, da citada rua, os quaes ficaram feridos em varias partes do corpo.

Estes feridos tiveram os soccorros da Assistencia e, em seguida, retiraram-se.

O caminhão, que é de propriedade do sr. Juvenal Costa Pinto, ficou bastante avariado.

As autoridades policiaes do 8º districto não conseguiram saber o nome do motorneiro culpado, por ter elle fugido após o choque. A respeito do facto foi aberto inquerito.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FICOU SEM ROUPAS E SEM O RELOGIO

Marcos Pereira, morador á rua Carolina Mello 41, queixou-se ás autoridades do 22º districto de que fôra furtado, em sua residencia, em varias peças de roupas brancas, 1 terno de casemira e 1 relogio de nickel. Foram ao queixoso promettidas as providencias de praxe.

CHEGOU O "MEDUANA"

OS PASSAGEIROS DA UNIDADE FRANCEZA

Depois de vinte dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete francez "Meduana", que veiu de Bordéos e escalas, com 100 passageiros para aqui e 77 em transito.

A referida unidade foi visitada, extraordinariamente, pelas autoridades maritimas e obteve livre pratica em nosso porto.

Foram seus passageiros o negociante belga sr. Lamaire Toussaint, a professora brasileira sra. Laura Lacombe e o dr. Massilon Saboia, este ultimo embarcado em Pernambuco e os demais vindos de Bordéos.

Depois de curta permanencia em nosso porto, a unidade referida zarpou para o sul, levando 40 passageiros aqui embarcados.

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESASTRE NO ENGENHO DE DENTRO

Na estação do Engenho de Dentro, Manoel de Souza, de 47 annos de idade, quando atravessava o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi colhido pelo trem S U 23, ficando com o braço direito decepado.

Medicado pela Assistencia do Meyer, foi o infeliz recolhido, em seguida, á Santa Casa, tendo do facto conhecimento a policia do 19º districto.

POR CAUSA DE UM CASEBRE

UMA SCENA DE SANGUE EM MARECHAL HERMES

Fôra José Valerio dos Santos, brasileiro, de 19 annos de idade, residir em um casebre existente no morro do Capão; e, muito embora assim procedesse á revelia do respectivo proprietario, occupou Valerio o referido barracão, em companhia de uma mulher com quem vive.

O casebre está condemnado pela Prefeitura e Luiz Rodrigues da Silva, seu proprietario, tendo sciencia de estar o mesmo occupado por Valerio, determinou a seu filho Manoel Rodrigues da Silva, que fizesse sair da casa o inquilino clandestino.

Ao chegar, porém, á referida casa, foi Manoel insultado por Valerio, sendo em breve travada entre ambos violenta discussão.

Em meio desta, o ultimo, munindo-se de uma faca, golpeou por duas vezes o antagonista, que ficou assim ferido na orelha direita e pescoço.

Preso por um policial e levado para o 1º batalhão de engenharia, em Marechal Hermes, foi Valerio conduzido em seguida para a delegacia do 23º districto, sendo ahi devidamente autuado.

Manoel, o offendido, que tem 28 annos de idade, é casado, morador á rua Pinto da Fonseca 43, recebeu curativos no Posto de Marechal Hermes, retirando-se em seguida para a sua residencia.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA COLLISÃO E UM FERIDO

Chocaram-se, na rua Mariz e Barros, os automoveis ns. 5.480 e 6.234, cujos motoristas abandonaram em plena rua os avariados, os respectivos vehiculos.

No desastre recebeu ferimentos nas regiões frontal e superciliar esquerda o ajudante de motorista Pedro Perruso, de 28 annos de idade e morador á rua Pereira de Almeida 108, que foi medicado na Assistencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito na delegacia do 16º districto.

UM COPEIRO APANHADO PELO AUTO 2.209

Empregado como copeiro na casa de numero 685 da rua Copacabana, o menor Francisco, de 12 annos de idade, filho de Antonio de Souza Figueiredo e morador á rua Barroso 92, saia de sua casa nas manhãs em demanda das casas commerciaes proximas, afim de effectuar compras para os seus patrões.

Hontem, elle entregava-se a esse mister quando, ao passar pela Avenida Atlantica, proximo ao forte de Copacabana, foi apanhado pelo auto de praça n. 2.209, que o prostrou ao solo, ferido gravemente pelo corpo.

O motorista culpado se pôz em fuga, tendo a policia do 30º districto aberto inquerito a respeito do facto, depois de fazer medicar na Assistencia o menor ferido.

UM MENINO ATROPELADO

Um auto, cujo numero é ignorado, na rua Visconde de Itaúna, atropelou o menor Humberto, de 9 annos de idade, filho de Augusto Zelardo e morador á rua Senador Pompeu 264, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e nos braços.

A Assistencia medicou-o convenientemente, ignorando a policia a occurrencia.

ATROPELOU E FUGIU

Passava o menor José, de 8 annos de idade e filho de José Alves, em frente á sua residencia, á rua Figueiredo Magalhães 67, quando um auto que por alli passava em grande carreira o atropelou, lançando-o ao solo ferido em diversas partes do corpo.

O motorista causador do desastre se pôz em fuga, sendo a sua victima levada ao Posto Central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios.

UM SEXAGENARIO ATROPELADO

Na praça Tiradentes, foi atropelado por um auto que se evadiu o trabalhador Francisco Billardo, de 60 annos de idade, italiano e morador á estrada da Penha 10.

O "chauffeur" do auto atropelador evadiu-se, tendo a Assistencia prestado soccorros á sua victima.

OUTRA VICTIMA DOS AUTOS

Na avenida 28 de Setembro, um auto de numero ignorado atropelou o empregado no commercio Manoel Domingos de Souza, de 30 annos de idade, brasileiro, solteiro e morador á rua Borborema 30, produzindo-lhe contusões generalizadas.

Domingos foi medicado, ignorando a policia a occurrencia.

ENCONTRADO MORTO

UM CRIME MYSTERIOSO NA AVENIDA FRANCISCO BICALHO

O guarda n. 59, da policia interna do Cáes do Porto, passava pela avenida Francisco Bicalho quando, proximo á rua Quatro, deparou com um homem caido. Approximou-se o guarda e, logo, verificou tratar-se de um morto.

Levado o caso pelo rondante ao conhecimento da policia do 8º districto, esta se transportou para o local, apurando, ao cabo de algumas syndicancias, ser a victima Antonio José Barbosa, preto, de 25 annos de edade, trabalhador no Trapiche Mineiro, da firma Denizot & Cia. e morador á rua Consultorio 67.

Sobre o occorrido, conseguiu a policia, após outras diligencias, alguma luz, sabendo-se, assim que Barbosa, cerca de 19 horas, no local em que fôra encontrado, tivera uma luta com um seu desaffecto, em meio da qual lhe desfechou o mesmo um tiro de revolver, matando-o e fugindo, em seguida.

O local do crime, como se fazia mister, foi devidamente guardado, afim de que venham a ser feitas as diligencias precisas para o esclarecimento do facto, como sejam o exame do local, diligencia para que, tambem, foi requisitado o photographo do Gabinete de Identificação.

EM TORNO DO RAPTO DE UMA FORMOSA CRIANÇA

DETALHES DO PLANO DELINEADO PARA A POSSE VIOLENTA DE UM MENOR. QUEM FORAM OS EXECUTORES E AUXILIARES

Em 9 de maio ultimo, a sra. Clarisse Pereira de Almeida Vasconcellos, moradora á rua 20 de Novembro, 34, no Leblon, procurou, presa de grande afflicção, o 4º delegado auxiliar e queixou-se de que seu filhinho de 14 mezes de edade, de nome Antonio Diogo, havia sido raptado.

E, passado o primeiro momento de perturbação, d. Clarisse relatou detalhes do caso. Era casada com o sr. José de Almeida Vasconcellos, negociante, portuguez, ha cerca de tres annos, vivendo, os primeiros tempos, na relativa paz e felicidade. Ha cerca de quatro mezes, seu esposo, por questões intimas, abandonou o lar, tomando destino ignorado. Ficou, então, d. Clarisse, só, na casa sua, a trabalhar para prover á sua subsistencia e á do filhinho, que então, havia completado um anno.

Em determinada manhã, d. Clarisse que se achava accommodada, recebeu a visita de um "mensageiro" que se dizendo mandado por seu marido, a buscar a criança. D. Clarisse, como era natural, resistiu á intimativa, pondo em fuga o portador.

Temerosa de que seu filhinho lhe fosse arrebatado, d. Clarisse tomou, então, os serviços de Rosa Roth, que passou a ser ama secca do menor.

A esta, d. Clarisse recommendou severa vigilancia sobre o menino, prohibindo-a, até, de se afastar de suas vistas, com a criança.

Contrariando instrucções da sua patrôa, a empregada, na manhã do dia 9 do mez passado, foi brincar com Antonio Diogo, no jardim da casa [illegible], de um automovel que parou á porta da casa saltaram tres individuos que se dizendo da policia, intimaram a criada a entregar-lhe a criança.

Rosa Roth, atemorisada, não fez um gesto sequer em defeza do menor, que foi arrancado, mettido no automovel, que desappareceu.

Quando o vehiculo partiu, a criada poz-se a gritar avisando varias pessoas da visinhança, que chegaram a tempo de ver o numero do automovel, 1.119. [illegible]

Reduzidas a termo as declarações da queixosa, entrou desde logo, a policia, a agir. [illegible]

[illegible] capitulou os crimes de Vasconcellos, no art. 217 do Codigo Penal; os de Feitó e Regina, no art. 215, paragrapho 1º e Benedicto Marianno e Izidoro, no artigo 214, do mesmo Codigo.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE EM NOVA IGUASSU'

Apresentando varios ferimentos pelo corpo e fracturas na perna direita e braço esquerdo, foi medicado na Assistencia o menor José Raul, brasileiro, de 16 annos de edade, residente em Nova Iguassu', que ali foi victima de um acidente, resultando ficar sob um muro que desabou.

O referido menor foi recolhido á Santa Casa, sendo considerado grave o seu estado.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

UM CONTRAVENTOR PRESO EM FLAGRANTE

O commissario Paulo Nogueira, do 14º districto, prendeu em flagrante o conhecido vendedor do denominado "jogo do bicho", Raphael Macelli, contra quem foi lavrado auto de prisão em flagrante.

A policia effectuou a prisão na casa do contraventor, á rua S. Leopoldo 30, tendo sido apprehendidas duas listas do referido jogo e a quantia de 26$700.

A VIAGEM DO "REINA VICTORIA EUGENIA"

Sob o commando do sr. Amadeu Rodrigues, passou pelo nosso porto, com destino a Barcelona, o paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia", que procedeu de Buenos Aires conduzindo 885 passageiros, sendo que 11 delles se destinavam á esta capital.

Entre estes ultimos estão os commerciantes chilenos srs. Gustavo del Rio Soto, Luiz Asta Banegas e Carlos da Silva Cruz, director da Bibliotheca Nacional do Chile.

Com destino a Barcelona, seguiram na unidade hespanhola muitos industriaes e commerciantes hespanhóes e sul-americanos, e o reverendo chileno d. Guilherme C. Henriquez, que aqui se encontrava ha tempos.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — A festa de hontem, do Club dos Democraticos, á primeira da actual directoria, esteve muito concorrida, deixando recordações a quantos della participaram.

MIMOSAS CAMPONEZAS — Como sempre acontece, os salões do "Lyceu" regorgitaram de admiradores do conceituado gremio da rua Bomfim, onde as danças prolongaram-se até a manhã de hoje.

RIACHUELO — Realiza-se hoje, ás 17 1|2 ás 23 horas, mais uma tarde-noite dansante no Riachuelo Club, que tem a sua séde á rua do Riachuelo 42.

VIDA SUBURBANA

AGUA, LUZ E LIMPEZA. — A RUA BARÃO DE S. BORJA. — CASAS PARA ALUGAR. — MAIS UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL NO SUBURBIO. — VARIAS NOTICIAS

AGUA E LUZ — OS MORADORES DA RUA BARÃO DE S. BORJA

O concurso que os moradores da rua Barão de S. Borja, afim de obter agua e luz, deram ao governo, é digno de um especial registro.

A rua não tinha agua; a repartição custeada pelo povo, não dispunha de canos. Os proprietarios resolveram comprar os conductos e offerecel-os á repartição; isto já está nos habitos do municipe para não morrer á sêde.

As casas precisavam de luz; a Light não tinha material; ainda os moradores fizeram o sacrificio de offerecer os postes para obter a illuminação domiciliar.

Não é só. Os abnegados moradores da rua Barão de S. Borja proseguiram no sacrificio, para o bem commum.

Se o matto cresce e invade a rua, cuida o leitor que a Prefeitura manda capinal-a, naturalmente; pois não occorre essa coisa maravilhosa para aquelles moradores. São elles que se cotisam e mandam limpal-a.

Parece que todos os manes conspiram contra aquelle logradouro. Já pagaram os moradores todo o material necessario a conduzir o gaz até ás suas casas, e, lá se vae tempo e nada obtiveram.

Agora, por intermedio do O JORNAL, pleiteam a illuminação da rua. E' justo o que pedem, se até os postes por elles offerecidos podem ser utilizados com vantagem.

Obterão? Certamente, o dr. Sá Lessa attendendo ao sacrificio que já fez, promoverá a luz para a referida rua.

CASAS PARA ALUGAR

Entre as varias questões que exigem a mais prompta solução, uma existe que se presta a estabelecer um verdadeiro dilemma.

E' assim que, pouca gente no suburbio, sabe o que se passa em relação ás casas para alugar, as quaes, na sua maioria, são occupadas sem que primeiramente sejam observadas as necessarias medidas de hygiene.

Manda, entretanto, o regulamento da Saude Publica, ainda em vigor, que as casas, uma vez desoccupadas, só poderão ser alugadas depois de soffrerem as desinfecções convenientes, devendo tambem passar pelos concertos de que careçam.

Segundo se propala no suburbio varias casas têm sido occupadas por novos inquilinos, sem que sejam satisfeitas as exigencias regulamentares.

Como é facil de imaginar, o não cumprimento dessas exigencias, importa em grave desidia no cumprimento do dever de que se acham investidos os inspectores sanitarios, que muitas das vezes se deixam levar por informações dos guardas sanitarios.

Chamamos, para o caso, a attenção do director do Departamento Nacional de Saude Publica, afim de que haja mais rigor nesse serviço, cujos effeitos são um preventivo contra provaveis molestias a que se expõem os que habitam taes casas, com paredes esburacadas, escarros seccos pelos cantos dos quartos, assoalho denegrido, emfim, uma verdadeira esterqueira.

MAIS UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL NOS SUBURBIOS

O sr. Serafim de Almeida inaugurou, hontem, mais um estabelecimento nos suburbios, ao qual deu a denominação de Bazar Almeida. O novo estabelecimento do sr. Almeida fica á rua José dos Reis 178, Engenho de Dentro, e abriu hontem as suas portas ao commercio.

O sr. Almeida, com a fidalguia que tanto o distingue, offereceu um lunch ás pessoas que compareceram á inauguração, tendo sido muito felicitado pela sua iniciativa de dotar os suburbios de mais um magnifico bazar.

O sr. Almeida é proprietario do Bazar Almeida, á avenida Amaro Cavalcanti 143, onde se acham expostos os premios do Concurso de Belleza do O JORNAL.

A VADIAGEM

E' preciso que as autoridades policiaes suburbanas, providenciem no sentido de ser evitado o espectaculo que se observa á noite, em certas ruas, cujas calçadas são tomadas por menores vadios, fazendo algazarra e offendendo a moral publica.

Ha dias recebemos uma reclamação nesse sentido dos moradores da rua Capitulino, em S. Francisco Xavier e para lá nos dirigimos e tivemos occasião de verificar que o pedido era justo.

Na alludida rua, canto da rua Garnier, principalmente á noite, estaciona uma malta de vagabundos que a policia precisa ter debaixo das suas vistas.

Ahi fica o registro da queixa que recebemos e que teve o testemunho de um dos redactores desta secção, aguardando as providencias das autoridades do 18º districto.

CAPITÃO CIRNE — Na capella de Nossa Senhora das Graças, sita á rua 24 de Maio, na estação do Riachuelo, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 6º mez do passamento do capitão do Exercito Othon Ribeiro Cirne, irmão do dr. Alexandre Cirne, conhecido clinico nos suburbios, mandada celebrar pela familia do extincto.

RECLAMAM CONTRA

A urgencia da carrocinha da Limpeza Publica, incumbida de apanhar os cães vagabundos, que infestam as ruas Dias da Cruz e Archias Cordeiro, em frente á estação do Meyer.

— Os apitos estridentes das locomotivas da E. F. Central do Brasil, principalmente durante a noite, perturbando o socego das familias e dos enfermos.

— A falta de illuminação publica na rua Santa Fé, sendo de notar que nesta via publica está localizada a agencia da Prefeitura do districto do Meyer.

O JORNAL

SUCCURSAL DOS SUBURBIOS

RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER
Telephone — Jardim 1098

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia da nossa succursal nos suburbios.

INDICADOR SUBURBANO

DENTISTAS

Dr. J. Th. Périssé — Especialista na cura das fistulas da bocca. Cons. Rua Archias Cordeiro, 159, sob. Meyer, Tel. Jardim 326.

J. Sardinha — Clinica e prothese. Cons. Av. Amaro Cavalcanti, 131, sob. E. Dentro das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas.

Nabor de Queiroz Pelm — Cirurgião dentista formado pela Faculdade de Medicina. Cons. Rua Archias Cordeiro, 218, sob. Meyer. Tel. Jardim 268.

Mario Jorge da Costa — Clinica cirurgica e prothese. Cons. rua Engenho de Dentro, 14. Diariamente, das 10 ás 17 horas.

PHARMACIAS

Pharmacia S. José — Rua Eng. de Dentro, 43 — Abre a qualquer hora. Cons. gratis. Dr. J. R. Moura, das 9 ás 12 e das 6 ás 8 horas.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Para anemia — Agua Ingleza de Macedo e para impaludismo e febre intermittente. Pilulas Dr. Corrêa. Rua Barão do Bom Retiro, 131. E. Novo. Tel. Jardim 599

CONSTRUCTORES

Lucio Correia Sarmento — Encarrega-se de qualquer trabalho que pertença a sua arte. Res. Rua Castro Alves, 113 — Meyer. Tel. Jardim 181.

FERRAGENS, TINTAS E LOUÇAS

Bazar Almeida — Porcellanas, electroplate, louças, ferragens, tintas e papeis pintados. Av. Amaro Cavalcanti, 143 — Tel. Jardim 984.

DR. AMERICO BAPTISTA
Clinica geral
Esp. doenças das crianças
Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 12 e das 19 ás 20 horas. Res. Barão Bom Retiro, 97 — Tel. Jardim 469.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PARA ORGANIZAR UM PEQUENO POMAR

"Hma. Hortulania — Escreve-nos: "Dispondo eu de 10 metros de terreno com 30 metros de fundos desejo fazer uma pequena plantação de arvores frutiferas. Para isto venho servir-me de sua gentileza pedindo-lhe o obsequio de informar-me como se tiram os enxertos de mangueiras, jaboticabeiras, limoeiros e cajaseiros e qual o menor espaço que se medeiam entre as arvores frutiferas."

Resposta — Num terreno pequeno como o seu será mais conveniente v. s. obter as plantas já enxertadas, o que facilmente encontra nos hortos a preços rasoaveis.

A distancia entre as arvores varia de conformidade com o desenvolvimento dellas.

Assim a jaboticabeira e as mangueiras devem ser plantadas nunca menos de 8 metros uma da outra, mas no seu pomar, em que arvores de differente desenvolvimento se encontram juntas é difficil dar uma norma. As laranjeiras e limoeiros plantam-se a 4 metros um dos outros. A jaboticabeira e o cajá-manga podem ser reproduzidos por estaca.

Para fazer enxertos será preciso em primeiro logar v. s. plantar as variedades ou especies que sirvam de "cavallo", quer dizer sobre as quaes se pratica o enxerto.

Neste caso teria de plantar mangueiras de caroço sobre as quaes em época opportuna, faria o enxerto duma boa mangueira; laranjeiras da terra, cavallo recommendavel para as plantas do genero citrus. Para servir de "cavallo" á jaboticabeira poderia plantar a pitangueira, a goiabeira, a guabiroba.

As jaboticabeiras plantadas de semente levam 16 a 18 annos para produzir, as de estaca produzem do 3º ao 4º anno e os enxertos do 2º no 3º. A jaboticaba Sabará é a mais precoce produzindo ao 6º anno, quando plantada do caroço. Ora o tempo que v. s. perde em esperar que nasçam as plantas que vão servir de "cavallo" para depois proceder a enxertia, será grande e assim adquirindo mudas enxertadas adianta muito.

E. S.

OBRA SOBRE PREPARAÇÃO DO AMIDO

Americo Baptista A. Mello — Rio — Escreve-nos:

"Estando em serias difficuldades por encontrar uma obra em portuguez que trate do preparo do amido, ou gomma, pois, já corri varias livrarias sem encontrar nenhum trabalho nesse sentido, dirijo-me a v. s. para que me informe com a possivel urgencia, o que existe nesse sentido em nosso paiz."

Resposta — O livro sobre preparação de amido ou gomma v. s. obterá escrevendo ao sr. Antonio Sattamini Sob. Caixa 89 — Rua Borjá Castro 11 — Rio — Preço 8$000.

E. S.

-:- RELIGIÃO -:-

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada do altar será adorado de dia, começando ás 5 1|2 horas, nas matrizes da Gavea e de Santo Antonio e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs da Santa Casa.

Amanhã o "Laus Perenne" será diurno, na matriz de N. S. da Gloria e nocturno, na capella do Asylo João Affonso, terminando sempre com a benção e sendo a adoração nocturna nas egrejas publica até ás 24 horas e nas casas religiosas femininas privativas das respectivas communidades.

IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA CANDELARIA

Conforme noticiámos hontem, realiza-se hoje, na capella do Hospital dos Lazaros a tradicional festa patrocinada pela Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria, que é a da Santissima Trindade

Haverá missa cantada ás 11 horas, com sermão ao Evangelho pelo orador conego J. A. Gonçalves de Rezende.

Terminada a missa, terá logar a procissão de S. Lazaro, durante cujo trajecto serão distribuidos aos enfermos pães de Loth.

E terminada a ceremonia religiosa a administração dará cumprimento á determinação testamentaria do finado irmão provedor jubilado dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, referente á distribuição de premios a enfermeiros. A festividade terá a presença de altas autoridades do paiz.

A parte musical está confiada ao maestro João Reynaldo Rodrigues.

SANTO ANTONIO

Mais alguns dias e os devotos do milagroso Santo Antonio, cognominado por um dos successores de S. Pedro no Vaticano a "Archa do Testamento", terão ensejo de festejal-o. Em alguns templos desta archidiocese já se celebram actos preparatorios constantes de trezenas e novenas em louvor de Santo Antonio.

Dentre estas destacámos

Na matriz do Engenho de Dentro—Decorrem as trezenas de Santo Antonio, nesta matriz.

No fim dos exercicios do mez do Sagrado Coração de Jesus, será cantado o "Si queris miracula", etc., com a oração propria.

No dia 13, missa cantada, communhão geral, distribuição de esmolas aos soccorridos.

A' tarde, no Parque Engenho de Dentro, haverá festa em beneficio do "Boletim Parochial", que desde o ultimo numero começou a ser impresso na matriz.

Na matriz de Cascadura — Continúa neste templo, o novenario preparatorio da festa do Excelso Santo Antonio, a realizar-se a 13 do corrente.

Durante a novena, todas as tardes, ás 19 horas, exposição do S. Sacramento, veni-sermão, ladainha, benção do Santissimo Sacramento e canticos em louvor de Santo Antonio.

Varios prégadores occuparão o pulpito sagrado, nos dias 8 e 9. Hoje, segunda e terça-feira e na missa da festa, ás 9 horas, prégará o revd. padre dr. Henrique Magalhães; nos dias 10 e 11, quarta, quinta-feira, o revd. conego Antonio Rezende.

Sabbado, 13 de junho, dia da festa, ás 7 horas, missa, communhão geral da Pia União e devotos de Santo Antonio, ás 9 horas, missa solemne cantada e sermão pelo padre dr. Henrique Magalhães.

A's 16 horas, procissão de Santo Antonio, e a seguir recepção de zeladoras e zeladores, na Pia União de Santo Antonio, rezas, canticos e benção do Santissimo Sacramento.

Nesta tarde haverá musica e leilão, em favor dos pobres do pão de Santo Antonio, balões e fogos artificiaes.

Domingo, 14 de junho, chrisma. Nos dias da novena e festas, faculdades especiaes dos Missões, para facilitar casamento religioso aos que estão casados só no civil.

V. O. 3ª DO S. BOM JESUS DO CALVARIO E VIA-SACRA

Como nos annos anteriores, esta Veneravel Ordem 3ª realiza hoje a festa do seu orago.

Foi organisado um pomposo programma que consta das seguintes solemnidades:

A's 11 horas, missa, sendo celebrante o revd. pro-commissario da Veneravel Ordem, conego Justiniano Antonio Trigo de Negreiros.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães.

Na elevação será executado pela orchestra, o Hymno Nacional Brasileiro.

A parte musical está confiada ao professor sr. João Raymundo Rodrigues, que fará executar o seguinte programma:

Marcha solemne "Celebre", do maestro fr. Lachner, Introitus, do maestro F. Amatucci; Kyrie e Gloria, da missa a quatro vozes, do maestro padre L. Perosi; Gradual, do maestro F. Amatucci; Ave-Maria, do maestro A. Marianni; Credo, do maestro L. Mitterer; Offertorium, do maestro F. Amatucci; Sanctus, do maestro L. Mitterer; Benedictus, do maestro L. Mitterer; Agnus Dei, do maestro L. Mitterer; Communium, do maestro F. Amatucci. Marcha final "Sortie", do maestro L. Botazzo.

A's 19 horas, depois de lida a nominata da futura administração para servir no anno compromissal de 1925 a 1926, seguir-se-á o solemne "Te-Deum" com o seguinte programma musical:

Marcha solemne "Tibi Celi", do maestro L. Botazzo; Salutaris, do maestro padre L. Perosi; "Te-Deum" alternado do maestro Pietro Falconara; Tantum Ergo, do maestro padre Duque; Ave Maria do maestro L. Botazzo.

Finalizará a festa com a benção do Santissimo Sacramento, seguindo-se o sermão, occupando a tribuna sagrada o orador sacro conego José Gonçalves de Rezende.

Estes actos serão precedidos de sorteios de esmolas, em cumprimento de onus perpetuo dos legados instituidos pelos irmãos bemfeitores d. Luiza, Clara de Oliveira, em favor de orphãos e viuvas, irmãs da Veneravel Ordem.

COROAÇÃO DE MARIA SANTISSIMA

Hoje, na egreja de Santa Ephigenia, á rua da Alfandega, realiza-se o acto da coroação solemne da imagem da S. S. Virgem, com o encerramento do mez de Maria. O acto começará, ás 19 horas. Occupará a tribuna sagrada o orador, padre dr. Assis Memoria. Em seguida haverá a benção solemne do S. S. Sacramento.

MATRIZ DE N. S. DAS DORES

(Todos os Santos)

Nesta matriz, serão effectuados hoje os actos da Coroação de Nossa Senhora, com o encerramento do mez Mariano. Para esta festividade o vigario e senhoritas da localidade organisaram um programma de solemnes actos que será executado na integra.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Tiveram inicio neste templo, os exercicios em louvor do Sagrado Coração de Jesus, com o seguinte programma: diariamente, Communhão dos associados, ás 7 1|2 horas, ladainha do Coração de Jesus, pratica doutrinaria, benção do Santissimo Sacramento, ás 10 horas.

Sermão nas quartas-feiras, sextas-feiras e domingos, pregando os revds. conegos drs. Antonio Pinto, Olympio de Castro e padres drs. Henrique Magalhães, Olympio de Mello e padres Assis Memoria e Armando Lacerda.

Nos dias 16, 17 e 18, triduo solemne. No dia 19, grande festa eucharistica e jubilar, cujo programma será brevemente publicado.

POUSO ALTO, SUL DE MINAS

Com toda a pompa dos annos anteriores, realisa-se no dia 11 do corrente, a tradicional festa de Corpus-Christi, percorrendo as principaes ruas da cidade uma solemnissima procissão, com grande acompanhamento de anjos e virgens.

A festa é feita pela Irmandade do Santissimo Sacramento desta cidade e das Irmãs do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus.

Actos religiosos.

MISSAS

Amanhã:

Na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Guiomar de Siqueira Marques Porto;

na matriz de N. S. da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma do 1º tenente Altivo Santos Raifeld;

na matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de Joaquim Francisco da Silva Junior.

Na igreja de S. Francisco de Paula ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Luiza Ottoni Mauricio de Abreu;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma do 1º tenente Luiz Rodrigues Ferreira;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Udgero Francisco da Paixão;

na capella de N. S. das Victorias, ás 9 horas, por alma de d. Francisca Julia Nogueira;

na igreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de Joaquim Francisco da Silva Junior;

na mesma igreja, ás 8 horas, por alma de Severino Velloso de Carvalho;

na igreja de N. S. da Conceição, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Alberta Ferreira de Barros.

D. Guiomar de Sequeira Marques Porto

(DÁDÁ)

O engenheiro civil João Gualberto Marques Porto, viuva dr. Alberto de Sequeira, dr. Oswaldo de Sequeira e filhos, Henrique Marques Porto e senhora, dr. Renan Reis e senhora, dr. João Baptista de Sequeira, Walter de Sequeira, Ethelberto de Carvalho senhora e filhas, dr. José A. Marques Porto, senhora e filhos, dr. Emmanuel Marques Porto, senhora e filha, dr. Agostinho J. Marques Porto, Comba, Cid e Cicero Marques Porto, convidam os demais parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que pelo eterno repouso da alma de sua idolatrada esposa, filha, irmã, tia e cunhada DÁDÁ, mandam rezar no dia 8 do corrente, segunda-feira, ás 9 1|2 horas da manhã, na igreja da Candelaria.

D. Guiomar de Sequeira Marques Porto

(DÁDÁ)

Os engenheiros civis da turma de 1912 da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e suas familias, mandam celebrar na proxima segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na igreja da Candelaria, uma missa pelo eterno repouso da alma de D. GUIOMAR DE SEQUEIRA MARQUES PORTO, virtuosa esposa do seu collega João Gualberto Marques Porto

1.º Tetente Luiz Rodrigues Ferreira

A turma de Aspirantes de Marinha do anno de 1899, convida os parentes, amigos e collegas do 1.º TENENTE LUIZ RODRIGUES FERREIRA, para assistirem a missa, que pelo 90.º dia de seu fallecimento, manda celebrar na segunda-feira, 8 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã.

Alice de Alencar Lima

Sua familia manda rezar missa de setimo dia no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, terça-feira 9 do corrente.

Albertina Weguelin de Abreu

Duarte de Abreu, Raul e Sylvio Weguelin de Abreu e senhoras, general Amorim Bezerra e familia, consul Alves Vieira e familia, Adrien Delpech e familia, Maria Flavia da Fonseca Ferreira e familia, (ausentes), Geraldino de Oliveira e familia (ausentes), agradecem, multissimo reconhecidos, ás pessoas que compareceram ao enterramento de sua senhora, mãe, sogra e cunhada ALBERTINA WEGUELIN DE ABREU e convidam para assistir á missa de 7.º dia que será rezada, no altar-mór da igreja S. Francisco de Paula, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Antecipando os mais vivos agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião e amizade, solicitam a dispensa de apresentação de pezames.

D. Albertina Weguelin de Abreu

Os collegas de turma do dr. Duarte de Abreu fazem rezar uma missa de 7.º dia por alma da esposa daquelle amigo terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, na igreja S. Francisco de Paula, convidando os seus amigos e os daquelle collega para assistirem a essa solemnidade, antecipando agradecimentos.

D. Albertina Weguelin de Abreu

As familias Lopes Martins e Julio Maya mandam celebrar uma missa de 7.º dia por alma da eposa do dr. Duarte de Abreu, a SRA. D. ALBERTINA WEGUELIN DE ABREU, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, na igreja de S. Francisco de Paula e convidam os seus amigos para assistirem a esse acto de religião e homenagem á referida senhora e antecipam sinceros agradecimentos.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Reune-se hoje, ás 10 horas, a Escola Dominical da Egreja supra, á rua Camerino, 102, para estudar a Palavra de Deus, sendo o assumpto da lição de hoje o seguinte: "Pedro tem uma visão ampliada". Actos 11:5-18, com o seguinte Texto Aureo: "Reconheço por verdade que Deus não faz accepção de pessoas". Actos 10:34.

A' noite haverá culto e prégação do Evangelho, realizando-se identicas ceremonias na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

Para o proximo domingo, 14 de junho, é este o assumpto da lição: "A Egreja em Antiochia" registrado em Actos 11:19-30, e com este Texto Aureo: "Em Antiochia foram os discipulos, pela primeira vez, chamados christãos". Actos 11:26.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões hoje, dirigidas pelo coronel Miche: ás 9 horas, Avenida Mem de Sá n. 283; ás 10.30, praça 11 de Junho. Dirigidas pelo brigadeiro Steven: ás 16,30, campo de Sant'Anna; ás 18.30, rua do Senado, esquina de Riachuelo; ás 19 horas, Avenida Mem de Sá, 283.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Cultos — A's 9 horas, quando será feito pelo rev. Odilon Moraes o panegyrico do rev. Alvaro Reis, recentemente fallecido. Sob a presidencia do referido pastor será celebrada a Santa Eucharistia.

— As 19 1|2 horas, haverá tambem culto publico, prégando o pastor.

Escola Dominical — Dirigida pelo presbytero Rodrigues, abre-se logo depois do culto matutino; será estudada — "A conversão de Cornelio."

Orações vespertinas — A's 18 1|2 horas, haverá a reunião habitual, dirigida pelo sr. Hercilio Moraes.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS DOMINICAES

Haverá hoje conferencias nos seguintes centros:

Federação Espirita Brasileira, avenida Passos n. 28, sobrado, ás 16 horas, presidindo o irmão Americo Vieira;

Centro Espirita Fraternidade, avenida Sete de Setembro n. 49, (Marechal Hermes), ás 16 horas, occupando a tribuna o dr. Guillon Ribeiro, 2º secretario da Federação Espirita Brasileira. Esta reunião será presidida pelo dr. Carlos Imbassahy, director do Centro;

Centro Luz e Verdade, rua do Rio do n. 6, (Campo Grande), ás 19 horas, orando o irmão Barbosa Leite vice-presidente do Centro Antonio de Padua;

União Espirita Suburbana, ás 16 horas, assembléa geral para eleição do director da livraria, devendo a assembléa funccionar com qualquer numero, por ser em ultima convocação;

Centro Espirita de Villa Nova, rua Camanho n. 16, (Realengo), ás 11 horas, presidindo o tenente Medeiros;

Gremio Luz e Amor, rua Silva Cardoso n. 57, (Bangu'), ás 15 1|2 horas, devendo prelecionar o irmão Ignacio Bittencourt;

Centro Amor e Verdade, rua Philippe Cardoso n. 263, (Santa Cruz), ás 19 horas, sendo orador o tenente Souza Moraes;

Centro João Baptista, Estrada da Penha n. 1.310, (Ramos).

THEOSOPHIA

LOJA HAMSA

Em sua séde, á rua Conde Bômfim n. 300, haverá sessão hoje ás 10 horas.

Além de commentarios de Bhagavad-Gita, tratar-se-á de estudo da "Evolução dos animaes", seguindo-se de perto o methodo do sr. Jinarajadaja do seu livro — "Primeiros Principios de Theosophia".

Assim como sobre o ponto de vista theosophico, o homem não é o corpo physico, mas uma entidade espiritual invisivel, que possue um corpo physico, assim tambem o animal tem a sua Alma — grupo, vida invisivel, que os anima.

A sciencia diz que não existe franca demarcação entre os diversos reinos da natureza.

E', pois, natural que as fórmas que são inferiores ao homem, tendam para o typo humano, como representante mais graduado.

O conhecimento da alma-grupo, dá-nos chave para a clara percepção da evolução dos animaes.

Melhor se comprehende a Natureza em acção, associando-se á evolução da fórma no reino animal, a evolução da vida.

Eis os themas para a conferencia de hoje.

LOJA ORPHEU S. T. — VESPERAL DE PROPAGANDA

Terá logar hoje, no Centro Paulista, ás 15 horas, durante a vesperal, uma conferencia sobre "Fórmas-pensamentos", da senhorita Marietta Corrêa de Menezes, secretaria da Loja de Jovens "Rozenkrentz", desta capital. Haverá por certo, alguns numeros de musica. E' publico o ingresso. Praça Tiradentes, 12, 2º andar.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

82ª aula, hoje, ás 10 horas, na rua Riachuelo, 152. Todos são convidados. DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA E ESTRELLA. Informações verbaes e escriptas mediante sello para a resposta. Rua Riachuelo, 152. Rio.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 7 DE JUNHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 de junho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 %	4 %
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	122.25	120.90
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.34	33.36
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98.00	98.00
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	90	89 ¾
Novo Funding, 1914	75 ½	74 ¾
Conversão, 1910, 4 %	43 ¾	43 ¾
Do 1908, 5 %	70	69 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	61 ¾	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ¾
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	69 ¾	69 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1916, 5 %	26	27 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	64 ½	64 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	163	163 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ½	30 ¾
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	17	17.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	92.6	92.6
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	97	96 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1937/47	99 ¾	99 ¾
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56
Rente Française, 3 %	44.95	44.95
Rente Française, 4 % (Bolsa de Paris)	44.40	44.40
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.33	45.30
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	53.42	53.35

LONDRES, 6 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.00	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	122.25	132.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.32	33.35
S/Paris, á vista, por £ F.	102.87	99.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.07
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.25	101.__

LONDRES, 6 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.13	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	123.68	121.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.23	33.34
S/Paris, á vista, por £ F.	102.50	99.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.07
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.50	102.15

NOVA YORK, 6 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.00	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.77.00	4.87.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.96.25	3.99.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.58.00	14.58.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.14.00	40.13.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.39.00	19.38.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.66.00	4.76.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80	23.80

NOVA YORK, 6 de junho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.13	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.72.00	4.93.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.96.00	3.99.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.69.00	14.68.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl.	40.18.00	40.18.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.38.00	19.38.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F.	4.67.00	4.79.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80	23.80

PARIS, 6 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	99.76	98.80
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	81.87	81.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	300.00	297.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	396.00	398.75
Paris s/Nova York	—	20.33

BUENOS AIRES, 6 de junho.

Buenos Aires s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 9/16	45 1/16
Londres t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 1/4	45 1/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 15/16	47 3/4
Londres, t. tel., por $ ouro t/comp. d.	48	47 13/16

SANTOS, 6 de junho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.16.	Estavel	5 15/32	5 15/32	Não ha
A's 10.25.	Firme	5 7/16	5 31/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 6 de junho.

O mercado de café a termo fez feriado hoje.

NOVA YORK, 6 de junho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	21 ¾	21 ½
N. 7	21 ⅛	20 ¾
De Santos:		
N. 4	24 ⅛	24 ⅛
N. 7	22 ½	22 ½

HAVRE, 6 de junho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta frs. de 8 ¼ a 14,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	468 ¼	464
Para setembro	457	443
Para dezembro	439 ½	427 ½
Para março	423 ¼	415
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		15.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 6 de junho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 11.00 a 20 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	489	468 ¼
Para setembro	475	457
Para dezembro	452	439 ½
Para março	434 ¼	423 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		15.000

HAVRE, 6 de junho.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	485
Na semana anterior	420
Em egual data de 1924	330
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	106.000
Na semana anterior	112.000
Em egual data de 1924	281.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	251.000
Na semana anterior	258.000
Em egual data de 1924	218.000
Totaes:	
No dia de hoje	357.000
Na semana anterior	370.000
Em egual data de 1924	499.000

LONDRES, 6 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1/6, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	104.6	103.0
Para setembro	104.6	103.0
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 6 de junho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	37$500	38$000	28$000
Typo 7	36$500	36$000	26$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	19.675
No dia anterior	20.472
Em egual data de 1924	10.396
Existencia:	
No dia de hoje	2.019.063
No dia anterior	1.999.388
Em egual data de 1924	1.216.541

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 6 de junho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	41$600	41$400
Para julho	40$625	40$600
Para agosto	39$975	40$000
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		37.000
No dia anterior		71.000

S. PAULO, 6 de junho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 20.000 saccas de café, contra 20.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	17.000	15.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	3.000	5.000	13.000

JUNDIAHY, 6 de junho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 9.000 saccas, contra 8.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	4.000
Santos	13.000	11.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de junho.

O mercado de algodão fez feriado hoje.

NOVA YORK, 6 de junho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os operadores do sul vendem. Ha noticias de estragos causados pelos insectos. Alta de 1 e baixa parcial de 5 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	23.92	23.91
Para outubro	23.35	23.35
Para janeiro	—	—
Para março	—	—

NOVA YORK, 6 de junho.

O mercado de algodão desenvolveu decidida firmeza. Queixam-se de alta temperatura. Alta de 35 a 39 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.70	24.35
Para julho	23.91	23.56
Para outubro	23.35	22.96
Para janeiro	23.10	22.72
Para março	23.37	23.02

PERNAMBUCO, 6 de junho.

O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	121.200
No dia anterior	120.900
Existencia:	
No dia de hoje	2.900
No dia anterior	3.600

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	65$000	65$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 6 de junho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	5.700
No dia anterior	4.500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.589.100
No dia anterior	3.583.400
Existencia:	
No dia de hoje	228.200
No dia anterior	223.500

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de junho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	15.35	15.20
Para agosto	15.45	15.30

(Continúa na 14ª pagina)

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Grande Premio "Derby Nacional"

Bastava, certamente, a disputa do Grande Premio "Derby Nacional", em 2.500 metros e com a dotação de réis 12:000$000 ao vencedor, para, de antemão, assegurar o exito do "meeting" desta tarde, no alegre hippodromo da rua Matta Machado, tal o equilibrio de forças notado entre os valentes parelheiros que da mesma participarão.

De facto, tarefa ingloria é a de escolher, em um lote onde figuram Mimi Ali, Tupan, Coriaga, Paraguaya, Fragoso, Regente e Danubio, um favorito, pois todos elles, ostentando magnificas condições de treino, estão, egualmente, aptos á conquista dos almejados louros da victoria.

Galgando, entretanto, esse obstaculo, por um dever de officio, já se vê, e tendo em conta, exclusivamente, a distancia da carreira, ousamos indicar aos leitores, como mais provavel ganhador da prova, o longeiro Tupan que, de certo, é, tambem, o preferido pela cathedra. Não escondemos, no entanto, o receio que nos infundem os seus concorrentes, com especialidade Mimi Ali, Regente e Paraguaya.

Além dessa importante prova, assumpto unico das palestras, nas rodas turfistas, durante a semana, comporta o programma de hoje mais de sete interessantes pareos, dentre os quaes merecem ainda destaque o "Internacional" que reuniu, na milha, Solidago, Melro, Ostero, Mico e Palmella e o "Dr. Frontin" cujo campo ficou formado por Leblon, Rataplan, Perlinas e Revery.

Para essa ainda, que terá inicio ás 2,30, são os seguintes os nossos palpites:

Prata, Floreto e Penelope.
Moreno, Mouro e Tapajós.
Baroneza, Paracatu e Favella.
Quitação, Maranguape e Tinturetro.
Perfumado, Icarahy e Moreno.
Tupan, Paraguay e Regente.
Leblon, Perlinas e Revery.
Mico, Estero e Palmella.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

No nosso supplemento illustrado damos, hoje, como de costume, diversos commentarios sobre a situação do football carioca.

OS MATCHES DE HOJE

1ª DIVISÃO

Vasco x America

Campo — Stadium do Fluminense. Juizes do Bangu'. Representante, Ary Miranda (Flamengo).

Teams:

Vasco — Nelson; Carlinhos e Hespanhol; Brilhante, Claudioner e Arthur; Paschoal, Torterolli, Moacyr, Milton e Negrito.

America — Moraes; Fernando e Martins; Badu', Moacyr e Mattoso, Sayão, Gilberto, Chico, Miro e Alberto.

Bangu' x Botafogo

Campo: rua Ferrer, estação do Bangu'. Juizes do America F. C.; representante, Oscar Thiers de Faria, do S. Christovão A. C.

Teams:

Botafogo — Pessoa; Couto e Allemão I; Pamplona, Alfredinho e Lagreca; Leite, Neco, Allemão II, Jolibel e Claudionor.

Bangu' — Floriano; L. Antonio e Italia; Oswaldo, Frederico e Cesar; Agenor, Anchyses Eduardo, Pastor e Antenor.

Hellenico x Fluminense

Campo da rua General Severiano, em Botafogo. Juizes do S. C. Brasil; representante, dr. Mario Duque Estrada, do Botafogo F. C.

Teams:

Hellenico — Bailly; Plutarcho e Dario; Antenor, Nogueira e Lucindo; Waldemar, Alonso, Lemos, J. Affonso e Olavo.

Fluminense—Haroldo; Léo e Paulo; Floriano, Fortes e Zezé; Lagarto, Nilo, Coelho e M. Costa.

Sylvio x Flamengo

Campo: rua Campos Salles (America). Juizes, do Hellenico. Representante Arlindo Bastos (S. C. Brasil).

Teams:

Syrio — Velloso; Jayme e Cintrão; Rubens, Rogerio e Walter; Jeronymo, Rodas, Caruru', Ismael e Amphrisio.

Flamengo — Batalha; Helcio e Bergamini; Japonez, Roberto e Borba; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Agenor.

No 1º team do Flamengo não jogam Pennaforte, por motivo de luto de familia o Moderato por ter se machucado no ultimo treino.

S. Christovão x Brasil

Campo: Rua Figueira de Mello. Juizes do Vasco. Representante, Fonad Safady, do Syrio.

Teams:

S. Christovão — Paulino; Povoas e Zé Luiz; Julio, Nesi e Theophilo; Oswaldo Vicente, Rubens e Hermann.

BOX

NOVA YORK, 6 (U. P.)—A maior surpresa nos circulos desportivos deste anno, foi a derrota de Tommy Gibbons, hontem, á noite, por Gene Tunney por knockout, no 12º round.

Gibbons era considerado muito superior a Tunney, e as apostas eram enormes a favor do primeiro. Ninguem esqueceu que Gibbons lutou com o campeão mundial Jack Dempsey, o anno passado em Shelby, Montana, até o 12º round, sem sentir os effeitos dos golpes de Dempsey, o que perdeu o match unicamente por decisão do referee.

Tendo declarado Dempsey que lutaria com o vencedor do match Gibbons-Tunney, espera-se agora que antes do fim do anno se realize um encontro entre o campeão mundial e Tunney.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O pugilista Salomon derrotou hontem, á noite, o chileno Quintin Romero por decisão.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O pugilista peso-pesado Tunney derrotou Thomas Gibbons por "knock-out" no duodecimo round.

ROWING

OS PREPARATIVOS PARA A REGATA INAUGURAL DA ESTAÇÃO

Com a approximação da data da grande regata com que o Club Icarahy abrirá a estação de 1925, nota-se a maior animação nas garages dos nossos clubs nauticos.

Os ensaios são cada vez mais apurados e hoje, na raia de Botafogo, teremos os "tiros" classicos para apurar "in loco" as "performances" e possibilidades de cada equipe para as promissoras lutas do 14 do corrente.

A's 9 horas, na enseada citada, haverá, tambem hoje, mais uma prova experimental de natação para os que não puderam submetter-se á essa exigencia da F. B. S. R., indispensavel para poder participar do grandioso certamen desportivo do nosso rowing.

OS QUE ESTÃO COM A SUA INSCRIPÇÃO IMPUGNADA

O presidente da Federação Brasileira do Remo avisa aos interessados que a secretaria, em sua informação á Commissão de Regatas e Material Fluctuante, relativamente aos pedidos de inscripção para a regata de domingo proximo declara achar-se incluso na lei do estagio o remador Alvaro Monteiro de Castro, do Guanabara, e mais o seguinte:

Não se acham registrados:

Do C. R. do Flamengo — Luiz A Quadros e Mario A. Pereira; do Grupo de Regatas Gragoatá — Nelson de Carvalho e Dinocrates da Silva Reis; do C. R. Vasco da Gama — Francisco A Teixeira Bastos.

Presume-se que sejam os mesmos:

Grupo de Regatas Gragoatá — Luiz Carlos Cardoso, registrado com o nome de Luiz Carlos Cardoso de Castro; Antonio de Figueiredo, por Antonio Augusto de Figueiredo e Roberto Brandão por Roberto Brandão Sobrinho; do Club Internacional de Regatas — José Lins, registrado com o nome de José Lins de Souza.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Medição de embarcações

O sr. presidente torna publico que hoje, 7 do corrente, ás 8 horas, a Commissão de Regatas e Material Fluctuante, deverá proceder á medição dos barcos, — "Nereide", outrigger a 4 remos, do Natação e Regatas; — "Othello", double-scull sem patrão, e "Ernane", yole-gig a 2 remos, ambos do Sport Club Fluminense e "Marujo", double-scull, do Club de Regatas Icarahy.

Nessa conformidade deverão os interessados comparecer á garage do Club de Regatas do Flamengo, onde será feita essa medição.

REUNIÃO DO CONSELHO

O sr. presidente, convoca os srs. membros do conselho, a reunirem-se terça-feira proxima, 9 do corrente, ás 20 1/2 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

Pareceres.

NATAÇÃO

A PROVA EXPERIMENTAL DE HOJE

O vice-presidente da F. B. S. R. communica aos interessados que hoje 7 do corrente, serão submettidos á prova experimental de natação, ás 9 horas, na enseada de Botafogo, os amadores abaixo e mais os que se apresentarem, devidamente munidos dos pedidos de inscripção dos respectivos clubs:

C. R. Botafogo — 1) Leonax de Lara Lage; C. Internacional de Regatas — 2) José Coelho Craveiro; 3) Eduardo dos Santos Fernandes; 4) José Lins.

C. R. Vasco da Gama — 5) João P. Magalhães.

G. R. Gragoatá — 6) Roberto Brandão; 7) Leonardo da Costa.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Aberta a sessão á hora commum, foi approvada a acta da anterior e lido o expediente, que careceu de importancia.

Dada a palavra ao sr. Moniz Sodré, este desistiu de occupar a tribuna, asseverando desejar fazel-o estando presente o sr. Bueno Brandão, visto ser proposito seu responder ás suas ponderações.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, conservada para amanhã a mesma ordem do dia, votações de materias com discussão encerrada.

CAMARA

A lista de presença não registrava, hontem comparecimento maior de 61 deputados, isso já quando esgotado o quarto de hora da tolerancia regimental.

Assim, o sr. Arnolpho Azevedo só occupou a cathedra presidencial para annunciar que não se realisava a sessão por falta de numero.

Dos papeis do expediente, despachados pelo sr. 1º secretario, constavam mensagens sobre a necessidade da abertura dos creditos de 436:914$211, por intermedio do Ministerio da Viação, para pagamento, em liquidação, das dividas de que é credora a Leopoldina Railway Company, pela garantia de juros relativos aos annos de 1921 e 1922, da E. F. Barão de Araruama (prolongamento) e nos annos de 1920 a 1922, da E. F. Cachoeira do Itapemirim, de 3:397$150, por intermedio do Ministerio da Fazenda para pagamento de differença de vencimentos a Felippe Monteiro de Barros, chefe de secção da Alfandega de Santos; e de 21:484$975, por intermedio do mesmo Ministerio, para pagamento das quantias de 14:808$170 e réis 6:675$299, deprecadas, em favor, respectivamente, de Silvino Cavalcante Paes Barreto e Carlos Severino da Fonseca, collectores federaes, este, em Palmares, e aquelle em Limoeiro.

BENEFICIOS DOS FERROVIARIOS ESTENDIDOS AOS MARITIMOS

O sr. Bento de Miranda deixou sobre a Mesa, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Ficam estendidos aos maritimos e mais funccionarios das emprezas de navegação transatlantica, de cabotagem, costeira ou fluvial, cujas embarcações viajam sob o pavilhão brasileiro, os dispositivos da lei n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, que criou as Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Ferro-Viarios.

§ 1.º Consideram-se como incluidas nas disposições do art. 1º todas as embarcações particulares de mais de 200 toneladas de registro empregadas no transporte de cargas e passageiros e sob bandeira brasileira.

Art. 2.º Os fundos das caixas de aposentadorias e pensões para os maritimos e mais funccionarios de empresas de navegação nacionaes e de navios particulares, serão substituidos do mesmo modo que para os ferro-viarios, ficando isentas das percentagens sobre as tarifas as embarcações de transporte de passageiros para pequenos percursos, com tarifas fixas.

Art. 3.º Para o calculo das pensões empregar-se-ão os mesmos dados que para o dos ferro-viarios, salvo as modificações que os technicos julgarem convenientes, de accôrdo com os riscos da profissão.

Art. 4.º O governo fará regulamentar esta lei de accôrdo com as Capitanias dos Portos.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario."

O QUE FEZ A C. DE PODERES

Na sua primeira reunião effectuada, a Commissão de Poderes elegeu o sr. Waldomiro de Magalhães seu presidente, na vaga do sr. Carvalho de Britto o teve distribuidos papeis pelo seu novo presidente.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, Affonso Penna Junior, Annibal Freire, Francisco Sá, Miguel Calmon e Sebastião do Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

CONVITES

O almirante José Maria Penido e o commandante Affonso Pereira de Camargo, representando o Club Naval, convidaram, hontem, o dr. Arthur Bernardes para assistir ás ceremonias commemorativas da batalha naval do Riachuelo.

O academico Ildefonso Mascarenhas, em nome do Centro Academico Candido de Oliveira, convidou, hontem, o chefe do Estado para a ceremonia da inauguração do retrato do dr. Aurelino Leal no salão nobre da referida aggremiação.

— As senhoras Augusto Menezes e José Maria Penido convidaram, hontem, o presidente da Republica para o festival em beneficio da Polyclinica de Botafogo.

AGRADECIMENTOS

O professor Carlos Americo Barbosa de Oliveira agradeceu hontem, ao chefe do Estado a sua nomeação para cathedratico da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro.

— O dr. Murillo Fontainha agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as condolencias que lhe enviou por motivo de recente luto.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

"Belém — Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que, hoje, ás nove horas, tiveram inicio os trabalhos de reconstrucção da Estrada de Ferro de Bragança com o assentamento do primeiro trilho. Não poderia nunca esquecer, neste momento, quanto deve o Estado em beneficios efficientes ao benemerito governo de v. ex. Em nome do Pará, agradeço todos auxilios prestados. Respeitosas saudações — Dionysio Bentes."

"Victoria — Permitta vossa excellencia que, agora effectivamente realizado o grande e generoso acto do seu patriotico governo em beneficio especial este Estado, com a assignatura do contrato das obras do nosso porto, venha renovar a vossa excellencia em meu nome e do povo espirito-santense os mais sinceros protestos de gratidão. Permitta ainda que o povo do Espirito Santo possa afagar a esperança e a grande honra de sua presença aqui quando houvermos inaugurado o primeiro trecho de cáes ainda sob sua sabia administração, para conhecer o que todos sentimos de reconhecimento e da mais respeitosa admiração. Cordiaes saudações — Florentino Avidos presidente do Estado."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo o accrescimo de 20 °|° sobre os vencimentos ao dr. Julio Afranio Peixoto, professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Nomeando o professor substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Hernani Carlos de Menezes Pinto, para o cargo de professor cathedratico de histologia da mesma Faculdade.

Concedendo a Euclydes da Motta Silva, a medalha de distincção de 2ª classe por ter soccorrido no dia 8 de setembro de 1924, um menor prestes a perecer afogado na praia de Santa Luzia, nesta capital.

Reformando: na Policia Militar do Districto Federal, o cabo de esquadra Joaquim Mariano de Mattos; e no Corpo de Bombeiros desta capital, o cabo de esquadra graduado Renato de Araujo Lima.

Exonerando, a pedido, o major Eduardo Pereira de Oliveira do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de S. Manuel na secção de Minas Geraes; e nomeando para o referido logar, José Affonso de Miranda.

Sanccionando a resolução legislativa que reconhece de utilidade publica a Sociedade de Medicina e Cirurgia, de S. Paulo.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Antonio Gonçalves da Motta Silveira, collector das rendas federaes em Bom Jardim, Estado de Pernambuco.

— Foi communicado á delegacia fiscal do Thesouro na Parahyba que o Tribunal de Contas registou o accordo feito com Medeiros & Ferreira para arrecadação do imposto de energia electrica em Santa Luzia de Sabugy.

— Pelo ministro foi indeferido o requerimento em que Amalio Francisco Nogueira da Gama solicitava sua nomeação para o cargo de agente fiscal do imposto de consumo.

— Transmittindo ao Tribunal de Contas o processo relativo ao accordo celebrado com a Companhia de Navegação Munson Steamship Lines, para a arrecadação do imposto de transporte, o ministro solicitou reconsideração do acto do mesmo Tribunal recusando registro ao alludido accordo, á vista do parecer da Receita Publica.

— O director da Receita Publica designou o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio, Accacio de Almeida, para auxiliar o serviço de confecção de estatistica geral do mesmo imposto, a cargo dos inspectores fiscaes que servem naquella directoria.

— De accordo com a indicação do director da Receita Publica, o ministro designou o agente fiscal do imposto de consumo do interior do Estado da Parahyba, dr. Raphael Spinola, para exercer, em commissão, o cargo de inspector fiscal do mesmo imposto na Bahia.

Ministerio da Marinha

Por portarias de hontem, do ministro da marinha, foram nomeados: o capitão de corveta Gustavo Goulart, para exercer o cargo de commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso" e o capitão-tenente Nelson Portilho, para exercer o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Paraná.

— Foi exonerado o capitão-tenente Cesar Augusto Machado da Fonseca do cargo de ajudante da Capitania do Porto do Estado do Ceará.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao pharoleiro do Pharol de Santo Antonio da Barra, Dionysio Pinheiro Sampaio, para tratamento de saude.

— Foram transferidos: os sub-officiaes de 2ª classe João Gonçalves Redon, Lourival Leite Bastos, Laureano da Silva, Waldemar Pinto Victorio, todos do quadro de artifices de machinas para o quadro de conductor electricista e o auxiliar de caldeiras 1º sargento Cyrillo da Costa Pinto, para a especialidade de auxiliar-electricista da secção de auxiliares-especialistas do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— O ministro enviou hontem ao presidente do Tribunal de Contas as cópias dos contratos celebrados com José Correiza Bacellos para o fornecimento de leite; com Salgado Guimarães & C., para fornecimento de bandeiras, ambos durante o corrente anno.

— O ministro resolveu mandar contar pelo dobro ao enfermeiro naval de 1ª classe Joaquim Ferreira de Abreu, conforme pediu, o periodo de 26 de outubro a 31 de dezembro de 1917 em que o Brasil se achava em estado de guerra com o Imperio Allemão.

— O ministro mandou distribuir á Directoria Geral de Engenharia Naval, a importancia de 238:700$ para conservação e reparos dos navios da esquadra, bem como para a execução de obras de que carece o tender "Belmonte".

O ministro mandou ainda distribuir á mesma Directoria a importancia de réis 80:500$ destinada á execução das obras de que carece o aviso pharoleiro "Tenente Mario Alves".

— O ministro resolveu approvar a tabella de lotação de sub-officiaes e inferiores do serviço geral de machinas dos navios, corpos e estabelecimentos de Marinha, organizado pela commissão nomeada por aquelle titular em 23 de janeiro do corrente anno e cuja adopção foi proposta pelo director geral do Pessoal da Armada.

— O ministro mandou considerar que na expressão "contratados" do aviso numero 1.000, de 12 de março ultimo, deve ser comprehendido o pessoal extranumerario do serviço de machinas e isso para os effeitos de reforma e percepção das gratificações addicionaes.

Como tempo de contratadas serão as praças de Marinha contado egualmente aquelle em que tenham pertencido como addidos ás companhias de praticantes do serviço geral de machinas, antes de sua transferencia effectiva para as fileiras do Corpo de Marinheiros Nacionaes, tempo esse em que são ellas de facto, ainda, contratadas.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Americano Florys; auxiliar, sargento Gomes da Silva; promptidão, 2º sargento Florentino Moraes.

— Serviço para amanhã:

Official de dia, tenente Sergio Meira; auxiliar amanuense Gomes da Silva; promptidão, sargento Palmeira.

— Foram designados para servir nos cargos abaixo os seguintes tenentes commissionados: Ezequiel J. Teixeira de Souza e Francisco Martins, no 1º R. I.; Manoel Borges de Oliveira, Gilberto Amelio de Menezes, Sabino Francisco da Silva e José Francisco dos Santos, no 3º R. I. e Francisco da Costa e Silva no 7º R. I.

— A bordo do "Campos Salles" embarcou em Pernambuco um contingente de 86 voluntarios destinados a esta região.

— Baixaram ao Hospital Central do Exercito, vindos transferidos do hospital de Campo Grande, os soldados do 1º B. E. Francisco de Miranda e Costa e Octavio Augusto de Mello.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de dois habeas-corpus, concedidos aos sorteados militares da 1ª região Pedro Antonio Castelluccio, Myron Reis e Carlos Rodrigues Barros, para o fim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito.

— O ministro solicitou do Tribunal de Contas o registro das seguintes despesas: 587$500 a Luiz Macedo & Cia.; 17:490$000 á Companhia União; 5:900$500, 39:607$800 á E. de F. São Paulo-Rio Grande; 20:000$ ao commando do 20º B. C.; 5:000$ á Delegacia de S. Paulo para a circumscripção militar; 9:404$ á do Rio Grande do Sul, para o Hospital Militar de Porto Alegre.

— O ministro autorizou o director do Hospital Militar de Porto Alegre a fazer as reparações dos apparelhos do gabinete radiologico do dito hospital e acquisição de outros apparelhos.

— Ao 1º secretario do Senado o ministerio da Guerra enviou as mensagens prestando esclarecimentos sobre o requerimento do 2º sargento voluntario da patria Innocencio Damasceno Guimarães dirigido ao Congresso Nacional e acerca da emenda á proposição da Camara dos Deputados, que eleva a 724:786$000 o credito especial de 240:000$ destinado ao pagamento de officiaes reformados que tiveram seus vencimentos rectificados pela lei de 5 de janeiro de 1921.

No Ministerio da Justiça

Foi declarada sem effeito a portaria de 29 de outubro, ultimo, pela qual foi naturalizada brasileira Deolinda Rodrigues, natural de Portugal.

— Foi effectivado no cargo de escrevente juramentado do tabellião do 16º officio, o interino Carlos Martins.

— Foram concedidos: um anno de licença, a Manoel Marreto de Souza, professor do Instituto Benjamin Constant e a Carlos Henrique Pereira de Souza; 6 mezes, a Salathiel Peregrino Duarte da Fonseca, inspector de alumnos do Collegio Pedro II; a Benjamin Marques, escripturario do Instituto Vaccinogenico; 3 mezes, a Francisco José da Silva, aspirante ao magisterio do Instituto Benjamin Constant.

— Foi transferido o escrevente juramentado Carlos Martins do 16º officio de notas para o 2º officio da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia, fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda, fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 2º.

— Foi mandado incluir nos assentamentos do fiscal Herminio Pinheiro da Silva, o agradecimento do chefe de policia do Estado do Rio, pelos bons serviços prestados.

— Foram: excluido o reserva 1.106, e suspenso o de egual classe 1.147.

— "Approvo o acto" foi o despacho do inspector na communicação do fiscal José Castilho Brandão.

— Tem permissão para usar chinello preto com meia da mesma côr, o guarda do 1ª 214.

— Os fiscaes das secções abaixo façam apresentar hoje na Central, o seguinte pessoal:

A's 9 horas, das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 10ª, 12ª, 13ª e 14ª secções, um guarda de cada uma, no total de 10.

A's 10 horas e 30 minutos, das 1ª, 3ª, 4ª e 5ª secções, sete; das 6ª e 30ª secções, seis; das 7ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 17ª secções, cinco; no total de 70. A Central concorrerá com 8 guardas.

A's 17 horas, das 1ª, 3ª, 5ª, 17ª e 30ª secções, um guarda de cada uma, no total de 5. A Central concorrerá com um chefe de turma.

A's 9 horas, deve comparecer o fiscal Manoel de Almeida e ás 10 horas e 30 minutos os fiscaes Veiga, Silveira, Innocencio, Moreira dos Santos, interino Hugo de França e ajudantes Noronha e Ferreira dos Santos.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas numeros 814, 998 e 1.137; por 2, 3, e 4 dias, os de ns. 643, 847 e 1.064; por 2 dias, o de n. 976, e no dia 8, o de n. 886.

— Passou á disposição do marechal chefe de policia, o guarda de 3ª, 729.

— Foram transferidos os seguintes guardas: o de 1ª, 170, da 14ª secção para a Central; o de 1ª, 201, da 10ª para a 12ª; o de 3ª, 729, da 7ª para a Central, o de 3ª 903, da 17ª para a 12ª.

— Passou a servir na 4ª Delegacia Auxiliar, o de 2ª 108.

— Apresentou-se hontem, para o serviço, desistindo do resto da licença, o de 2ª, 108.

— Entram em férias o fiscal Herminio Pinheiro da Silva e no dia 8 o guarda de 2ª 660.

— Declara-se que o restante das férias, concedido ao guarda de 1ª, 142, é de 3 dias e não de 4.

— Pelo motivo já exposto é dispensado do serviço, na fórma do artigo 56 do Regulamento, por mais 8 dias a partir de 8, o ajudante Adriano Ferreira Barreto.

— Compareçam amanhã na Secretaria: ás 15 horas e 30 minutos, os guardas ns. 34, 974 e 1.119, providenciando a respeito o respectivo fiscal, e ás 11 horas os de ns. 810, 1.048 e 1.055, sendo os dois ultimos afim de receberem officio para depôr.

— Compareça tambem amanhã, ás 12 horas na Secretaria, o guarda n. 538, devendo, para tal fim, providenciar o fiscal da Central.

— Terminam hoje, as férias, o fiscal Aristides Alvaro Gavião; a dispensa com vencimentos do ajudante Adriano Ferreira Barreto; a suspensão, os guardas de 2ª, 748 e de reserva 1.096, e a dispensa sem vencimentos, o de 2ª 989.

— Tem ordem para trabalhar o guarda de reserva n. 1.111.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6.

Superior de dia, major Arthur Soares: official de dia ao quartel general, 1º tenente Frederico; medico de dia, 1º tenente dr. Licinio; medico de promptidão, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico, Martins; ronda com o superior de dia, 2ºs tenentes Andrada e Sepulveda; guarda do quartel general, aspirante Escudero; guarda da Moeda, 2º tenente Silvino; guarda do Thesouro, 1º tenente Waldemar; promptidão no quartel general capitão Souza, e 2 tenente Aureliano e Florentino; promptidão na companhia de metralhadoras, 2º tenente Peres; promptidão nos autos blindados, aspirante Gamaliel; prado, 2º tenente Bezerra; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Pimentel; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro. Nos corpos — Dia: No 1º batalhão, capitão Sotto; no 2º, 1º tenente Telles; no 3º, capitão Soido; no 4º, 1º tenente Dino; no 5º, 1º tenente Azevedo; no 6º, capitão Diniz; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vidal; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Cicero. Promptidão: No 1º batalhão, 2º tenente Mattos; no 2º, 2º tenente Araujo; no 3º, 2º tenente Lothario; no 4º, 2º tenente Pedro; no 5º, 1º tenente Bellerophonte; no 6º, 2º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, aspirante Cruz.

Ministerio da Agricultura

O ministro solicitou providencias no Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de ser pago o auxilio, na importancia de 7:200$, concedido, no corrente anno, á Sociedade Mineira de Agricultura.

— Por actos de hontem, o ministro designou o pharmaceutico do nucleo colonial "Esteves Junior", em Santa Catharina, Joaquim de Aveliar Campos, para servir no Patronato Agricola "Menção", em S. Paulo.

— Do intendente municipal da Barra, Estado da Bahia, recebeu o sr. Miguel Calmon o seguinte telegramma, datado de 5 do corrente:

"Tendo-se inaugurado hontem a Estação de Monta, este municipio, sentindo a acção benefica da vossa administração progressista, vem, por meu intermedio, render-vos preito de gratidão."

— Por portaria de hontem, o ministro criou uma estação de monta, provisoria, na propriedade agricola de Alberto Lopes, no municipio de Poções, Estado da Bahia.

— Obtiveram licença, para tratamento de saude, José Augusto Trindade, director do Patronato Agricola "Vidal de Negreiros", e Alberto Manso Bastos, guarda do curso complementar annexo ao Posto Zootechnico de Pinheiro.

Por portaria de hontem, o ministro transferiu para Sete Lagôas, Minas Geraes, o Campo de Sementes do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas localizado em Rio Branco, no mesmo Estado.

— Em aviso do Tribunal de Contas, o ministro providenciou no sentido de ser entregue á Associação Commercial de S. Paulo, a titulo de auxilio para a realização, no corrente anno, de uma exposição de productos de gorduras animaes, a importancia de 10:000$000.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou o director geral dos Correios a preencher as vagas de carteiro da Administração de Sergipe e de amanuense da Administração de Ribeirão Preto.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, o ministro transmittiu hontem uma mensagem do presidente da Republica, sobre a necessidade de ser aberto um credito especial de 430:944$221, para pagamento á Leopoldina Railway, de garantias de juros de 1921 e 1922, do prolongamento da E. F. Araruama e de 1920 a 1922, da E. F. Cachoeira de Itapemirim.

— O ministro remetteu ao presidente do Tribunal de Contas para registro, cópia do decreto que abre ao seu Ministerio o credito especial de 3.845:683$137, para attender aos pagamentos ainda não effectuados á Janot Pacheco & C., pelos trabalhos executados na construcção da E. F. Petrolina a Therezina, em 1920 e 1922, pelo regimen de tarefas.

CORREIO

Por portarias do director dos Correios, foram declaradas sem effeito as nomeações de Antenor Coutinho, para o cargo de ajudante da agencia de Carangola, e de Julio Esmeraldo da Silva, para o logar de thesoureiro da agencia de Rio Branco, Estado de Minas Geraes; nomeados João Andyra Teixeira, para o cargo de ajudante da agencia de Rio Claro; Alvaro Gomes da Costa Pereira, para o cargo de thesoureiro da agencia de Jundiahy; Julio Esmeraldo da Silva, para o cargo de thesoureiro da agencia de Rio Branco; Benedicto Lellis de Miranda, para o cargo de auxiliar da agencia de Campinas; Leonaldo Gentil Costa, para o de ajudante da agencia da estação inicial da Central; exonerados Luiz José da Cunha Sobrinho, de carteiro de 3ª classe da Administração de S. Paulo; Eduardo de Oliveira Pirajá, do cargo de auxiliar da mesma Administração, e reinovido, a pedido, o carteiro da agencia de Jundiahy, João Benedicto de Camargo, para o cargo de carteiro de 3ª classe da Administração de S. Paulo.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Virgilio Lucas, chimico do Laboratorio C. Pharmaceutico Militar, e redactor da revista "Medicamenta";

o sr. Albino Ferreira de Sá Coelho, provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria;

o sr. Oscar de Souza e Silva, 1º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro;

o pintor espirito-santense Levino Fanzeres;

o coronel Cerqueira Lima, funccionario do Ministerio da Justiça;

o sr. João Barreto da Costa, director da Companhia de Seguros "Sul America";

a menina Conceição Altair de Freitas, filha do sr. José Ribeiro de Freitas;

a menina Mariasinha, filha do sr. Oscar de Menezes, funccionario do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes;

a senhorita Almerinda de Castro Austin, filha do sr. Richard Austin, industrial nesta cidade;

a senhorita Tercilia de Araujo Bastos, filha da viuva d. Margarida Bastos;

o menino Themé, filho do sr. Themé Silveira, negociante nesta cidade;

o sr. Alvaro Salles, do commercio desta capital;

a veneranda sra. Murtinho Nobre, mãe do dr. Murtinho Nobre.

— Vê passar amanhã a data do seu natalicio a senhorita Maria de Lourdes Vasquez Diniz, filha do engenheiro doutor José Luis Mendes Diniz, que tem exercido varias funcções de destaque no governo da Republica.

DATAS INTIMAS

Por motivo de seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, a sra. Odila Brêtas Dias de Carvalho, esposa do dr. Antonio Dias de Carvalho, recebeu innumeras felicitações de pessoas de sua amizade.

BODAS DE PRATA

Completam-se hoje 25 annos do enlace do sr. professor [illegible] de Barros e da sra. d. Rosa Murtinho Nobre de Barros. Por esse motivo fazem os seus amigos celebrar, pela manhã, uma missa em acção de graças, pelo reverendo frei Ignacio Hinte, superior do convento de Santo Antonio, e na sua igreja. A' tarde, o casal Dias de Barros receberá os seus amigos que o forem cumprimentar, á rua Marinho 90, Santa Thereza.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Cesar Machado, funccionario da E. F. C. do Brasil, com a senhorita Antonietta Grillo, filha do actor José Pereira Grillo e de d. Isabel Guimarães Grillo.

— Na residencia do ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Guimarães Natal, realizou-se, hontem, o casamento de sua filha senhorita Moema, com o sr. Mario de Albuquerque Maranhão Pimentel, filho do chefe aposentado da Redacção dos Debates do Senado Federal, dr. Julio Pimentel.

Foram testemunhas: da noiva, no acto civil, o dr. Miguel Couto e sua senhora; e no religioso, o sr. Eduardo Ferreira Ramos e sua senhora; e, do noivo, no civil, o sr. Adalberto Gonçalves e senhora dr. Eurydice Natal e Silva, esposa do juiz federal de Goyaz, dr. Marcello Silva; e no religioso, o ministro Guimarães Natal e senhora.

Deram gentilmente á solemnidade o concurso de arte musical as professoras d. Stella Parodi dos Santos e senhorita Paulina de Ambrosio, acompanhadas pela pianista d. Julieta Menezes na "Ave Maria", de Thaïs, e em outros numeros.

CHÁS DANSANTES

COPACABANA PALACE — Realiza-se hoje, nos salões do Copacabana Palace, um chá-dansante que promette alcançar muito successo.

AUDIÇÃO DE PIANO

Realiza-se hoje, na residencia do casal Adams, a audição mensal das alumnas da professora Mathilde de Andrade Adams. Essa festa começará ás 14 horas.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, guardando o leito, o dr. Augusto Cesar Lobo, official de gabinete do dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 14 horas, na Casa de Saude S. José, á rua Macedo Sobrinho 21, a sra. d. Vera Carneiro Barbosa, esposa do sr. Agenor Barbosa de Resende, fazendeiro no municipio de São Pedro do Itabapoana, Espirito Santo, e filha do coronel José Teixeira de Meirelles, fazendeiro no municipio de Leopoldina, Minas Geraes. A extincta, que gosava de larga estima pelos seus elevados dotes de coração, deixa seis filhos na orphandade.

O enterro sairá hoje, ás 12 horas, da referida casa de saude, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

A familia do dr. Aurelino Leal faz celebrar amanhã, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista, missa de anniversario da morte daquelle saudoso

• • • EXPOSIÇÃO DE INVERNO — Terá inicio amanhã a caprichosa exposição de "Modas" que a Casa Mappin de S. Paulo vae dedicar á sociedade carioca, nos salões do palacete de sua filial á rua Senador Vergueiro n. 147.

Aconselhamos ás nossas gentis leitoras a não perderem esta opportunidade de apreciar as mais recentes criações dos ateliers parisienses — • • •

CHRONIQUETA PARISIENSE	EM CASA

Por estes formosissimos dias de inverno é realmente um sacrificio ficar a gente presa em casa, quando a rua tantas diversões nos apresenta.

Mas venha a chuva e não se torna desagradavel um diazinho intimo e familiar, passado todo a tagarellar entre amigas na commodidade do pyjama ou do "deshabillé".

Estes "deshabillés" e esses pyjamas fal-os a moda tão bonitos que só para a faceirice de vestil-os sacrifica-se de bom grado uma tarde de passeata ou de cinema. Assim, provavelmente pensaram as quatro elegantes da nossa gravura que, deante de uma lareira puramente decorativa, prazenteiramente se communicam as ultimas novidades e os derradeiros a dizem. A mais alta, de pé, encostada ao marmore da chaminé é a oradora do momento. Estreito ""fourreau" de setim preto lhe engasta o corpo magro e uma longa, vistosa cabaia, um jaquetão solto, franzido em cima, de crêpe "marrocain" estampado, fundo amarello e desenhos azues, verdes, marrons, vermelhos e pretos, recobre-o quasi por inteiro. Esse jaquetão tem um ar vagamente chinez, orlado por uma larga tira de crêpe liso e uma fita de velludo preto que todo o sublinha, formando punhos e gola, atando-se em seguida na frente num grande laço de pontas soltas. Pernas cruzadas sobre o "pouf" de velludo vermelho a deliciosa figurinha numero 2, veste um pyjama de flanella rosa de calças estreitas, calças de homem, completada por uma blusa fantasista de amplas mangas kimono, bordada com grandes flores de seda multicôr, onde o marron escuro predomina e debruada de marabú branco. As duas outras cingiram-se a modelos mais classicos de "desabillé".

A figura 3 traja um lindo roupão de zenana azul-turqueza, quadrilhado de preto, cruzado na frente e fluctuando de um lado com um "cabochon" fantasia tranjado de seda preta. Duas barras de setim preto recortadas em bico enfeitam graciosamente a saia, e vièzes desse mesmo setim orlam as mangas largas e gola estreita. Sumptuoso e friorento, com uns ares de "manteau" de luxo, a quarta apresenta uma "robe de chambre" de velludo azul corvo, cruzando na frente e alargando-se em baixo num bonito movimento meio "en forme". Uma larga banda de coelho branco fórma a barra da saia, a orla das mangas e a gola volumosa. O conjunto é de rara elegancia.

CHIFFON.

Borboleta — O "ottoman" detém nesse momento as preferencias da moda.

O TRATAMENTO POR ABSORPÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS

(Do "Home Maker")

O exito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuraram o methodo effectivo de extinguir a epiderme exterior do rosto, nos casos de má cutis, sem dôr e damno.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é exquisito que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a pure mercolised wax que póde ser adquirida em qualquer pharmacia, livra completamente por tratamento de absorpção, toda a pelle velha, mostrando cutis côr de rosa e joven que ha em baixo. A pure mercolised wax se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorpção limpa tambem os poros sujos, augmentando a capacidade respiradora da pelle e funccionamento capillar, conservando a côr e a belleza natural da nova cutis.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 10ª pagina)

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio apresentou-se hontem, na abertura, em condições de estabilidade, com papeis particulares offerecidos e sem procura de bancario para remessas.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 27|64 d., ordem e valor, e esperava a 5 23|32 d. para o mercado.

Os bancos estrangeiros declararam sacar a 5 25|64 e 5 27|64 d. e compravam a 5 29|64 e 5 15|32 d.

Em seguida o mercado revelou-se accessivel, fechando com todos os bancos sacando a 5 7|16 d., inclusive o do Brasil, e comprando a 5 1|2 d.

Os soberanos regularam a 46$500 e a libra-papel a 47$000.

O dollar cotou-se: a prazo, de 9$170 a 9$240, e á vista, de 9$190 a 9$300.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 25/64 a	5 7/16
Paris	$434 a	$437
Nova York	9$170 a	9$240
Praças	*A' vista*	
Londres	5 21/64 a	5 3/8
Paris	$438 a	$442
Italia	$368 a	$372
Portugal	$462 a	$480
Nova York	9$190 a	9$300
Canadá	—	9$200
Hespanha	1$345 a	1$370
Suissa	1$790 a	1$805
B. Aires (papel)	3$700 a	3$750
B. Aires (ouro)	8$470 a	8$480
Montevidéo	8$850 a	9$030
Japão	3$830 a	3$850
Suecia	2$480 a	2$550
Noruega	1$560 a	1$570
Dinamarca	1$730 a	1$740
Hollanda	3$710 a	3$745
Syria	$435 a	$440
Belgica	$430 a	$436
Slovaquia	$275 a	$277
Chile (ouro)	—	1$100
Rumania	$049 a	$050
Allemanha (marco da renda)	2$200 a	2$220
Austria (por schilling)	—	1$310
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$438 a	$440

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$240, e á vista, a 9$270, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$063 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou a Bolsa de Titulos, hontem, com um movimento moderado de trabalhos e assim sem negocios de maior importancia.

A procura de papeis era pequena, bem como a offerta, de sorte que os negocios eram escassos.

Ficaram inalteradas e estaveis as apolices geraes ao portador e fracas as municipaes, cujos preços declinaram.

As acções de bancos e outras em evidencia pouco interesse despertaram, tudo como se vê a seguir:

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	2 a	659$000
De 1:000$, port.	181 a	660$000
De 1:000$, port.	1 a	661$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	4 a	145$000
Emp. 1914, port.	35 a	146$000
Dec. 1.535, 7 % port.	50 a	148$000
Dec. 1.535, 7 % port.	3 a	148$500
Dec. 1.933, 8 % port.	3 a	177$500
Estaduaes:		
E. R. G. do Sul, nom.	25 a	756$000
E. do Rio 100$, 4 %	14 a	95$000
E. do Rio 100$, 4 %	1 a	95$500

ACÇÕES

Bancos:		
Lavoura	300 a	37$000
Funccionarios	46 a	49$000
Brasil	15 a	378$000
Brasil	29 a	380$000
Companhias:		
Conf. Industrial	50 a	242$000
America Fabril	55 a	300$000
D. de Santos, nom.	10 a	550$000

ALVARA'

Acções:		
Conf. Industrial	100 a	242$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr
Uniformisadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	710$000	—
Obrig. do Thesouro	896$000	—
Div. Emissões, caut.	—	657$000
Div. Emissões	661$000	659$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	95$500	95$000
E. da Parahyba, pop.	91$000	90$500
E. Pernambuco 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	400$000
Emp. 1906, port.	146$000	145$000
Emp. 1914, port.	—	148$000
Emp. 1917, port.	144$000	142$500
Emp. 1920, port.	135$000	132$000
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.535, 7 %	148$000	147$500
Dec. 1.999, 7 %	144$000	143$000
Dec. 1.559, 7 %	153$000	—
Dec. 1.948, 7 %	147$000	—
Dec. 1.933, 8 %	178$500	177$500
Nictheroy, 2ª série	70$000	68$500
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	380$000	377$000
Commercial	—	202$000
Commercio	—	—
Nacional	—	230$000
Mercantil	400$000	380$000
Portuguez, port.	—	182$000
Portuguez, nom.	—	180$000
Lavoura	47$000	35$000
Funccionarios	49$000	46$000
Pelotense	215$000	182$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	510$000
Bom Pastor	315$000	—
Confiança	—	235$000
America Fabril	305$000	—
Alliança	195$000	180$000
Corcovado	180$000	170$000
Prog. Industrial	450$000	435$000
Manufactora	—	250$000
Petropolitana	445$000	—
S. Pedro	—	480$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	65$000	56$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	398$000
Docas da Bahia	—	38$000
Diamantifera	—	2$000
D. de Santos, port.	—	560$000
D. de Santos, nom.	555$000	560$000
M. C. Alimenticias	30$000	—
Mercado	178$000	170$000
Terras	—	6$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	—	178$000
Docas da Bahia	128$000	—
Docas de Santos	189$500	—
Cervej. Brahma	1:010$	—
America Fabril	182$000	180$000
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	198$000	196$000
Santa Helena	196$000	—
Hoteis Palace	200$000	192$000
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	145$000
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	189$000
Usinas Nacionaes	—	100$000
Silveira Machado	200$000	—
Industrial Mineira	—	190$000

ALFANDEGA

Ao 3º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio foram remettidas cópias da representação do guarda da policia aduaneira, Ozias Alves de Mello e das declarações prestadas pelo sr. Adonis de Albuquerque Rosa, no processo relativo á apprehensão, como contrabando, de 12 latas de kerozene retiradas da ilha do Cajú.

— Ao director-presidente da Companhia Lloyd Brasileiro foram solicitadas providencias no sentido de serem retiradas da Alfandega as mercadorias relativas aos despachos livres ns. 2.312 e 2.313, de 31 de maio de 1924, pertencentes áquella Companhia.

Manifestos distribuidos — N. 793, vapor francez "Meduana", de Bordéos, ao escripturario Thales Mello; n. 794, vapor francez "Amiral S. Lamornaix", de Anvers, ao escripturario Braulio Salles; n. 795, vapor inglez "Euclyd", de Liverpool, ao escripturario Laurentino Pinto; n. 796, vapor americano "West Calumb", de Nova York, ao escr... Carlos Lyra; n. 797, vapor hespanhol "Reina Victoria Eugenia", de Buenos Aires, ao escripturario Carlos Lyra.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 6:

Em ouro	280:555$368
Em papel	268:985$677
Total	549:541$045
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	2.866:534$462
Em egual periodo de 1924	1.737:208$619
Differença a maior em 1925	1.129:325$843

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 6	31:092$880
De 1 a 6 do corrente	183:055$300
Em egual periodo do anno passado	290:583$600
Differença para menos em 1925	112:528$300

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão	2$850
Arroz pilado	1$000
Farinha de mandioca	$600
Feijão	1$100
Fumo	4$500
Manteiga	7$700
Polvilho	$950
Milho	$520

Generos de consumo

CAFE'

Esse mercado esteve, hontem, bem collocado e firme, mas sem procura de importancia para a realização de novos negocios.

Os vendedores, apesar disso, estiveram exigentes e declararam o limite de 58$000 por arroba do typo 7.

Foram negociadas apenas 3.214 saccas, sendo 2.881 na abertura e as restantes á tarde.

O mercado fechou inalterado, mas destituido de interesse.

Movimento estatistico

NO DIA 5

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	4.598
Pela Central	618
Por cabotagem	300
Total	5.516
Desde o dia 1º	24.819
Média	5.164
Desde 1º de julho	3.029.965
Média	8.964
Embarques:	
Para a Europa	6.072
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	770
Total	6.842
Desde o dia 1º	36.685
Desde 1º de julho	3.033.335
Em egual data de 1924	3.962.927
Existencia:	
No mercado	81.300
Em egual data de 1924	375.569

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	59$000
Typo 4	58$500
Typo 5	58$000
Typo 6	57$500
Typo 7	57$000
Typo 8	56$500
Vendas (saccas)	6.728

Mercado firme.

Pauta	3$720

NO DIA 6

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.881
A' tarde	333
Total	3.214
Preços pela arroba:	
Typo 7	58$000
Typo 7 em 1924	36$800

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Junho	56$700	56$600
Julho	52$700	52$600
Agosto	49$980	49$730
Setembro	48$800	48$450
Outubro	48$400	47$400
Novembro	49$000	47$900
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Junho	56$500	56$450
Julho	53$550	53$500
Agosto	50$550	50$380
Setembro	49$050	49$000
Outubro	48$500	48$400
Novembro	48$500	47$200

Mercado firme.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	56.000
Na 2ª Bolsa	31.000
Total	87.000

EMBARQUES NO DIA 6

	Saccas
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	3.750
Ornstein & C.	125
Pinheiro Ladeira & C.	250
Pinto & C.	500
Hard, Rand & C.	125
Para Nova York:	
C. Expresso Federal	3
Para Genova:	
Castro Silva & C.	475
Theodor Wille & C.	375
Ornstein & C.	125
Total	4.728

ALGODÃO

Permaneceu o mercado de algodão, hontem, regularmente activo e firme.

As entregas verificadas foram desenvolvidas e não houve entradas.

O mercado fechou bem collocado, mas com os preços inalterados.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	56$000 a 57$000
Primeiras sortes	54$000 a 55$000
Medianas	50$000 a 51$000
Paulista	51$000 a 52$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	Fardos
No dia 5	—
Saidas	649
Existencia	25.820

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, ainda paralysado, sem procura e sem negocios de maior importancia.

Os compradores estiveram retraidos, não se registrando nova baixa de preços porque os vendedores regularam sustentados.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	63$000 a 65$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	48$000 a 50$000
Demerara	53$000 a 54$000
Mascavinho	56$000 a 58$000
Mascavo	46$000 a 47$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	Saccos
No dia 5	—
Saidas	3.769
Existencia	152.387

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Junho	63$500	62$000
Julho	61$500	61$500
Agosto	59$500	56$600
Setembro	56$000	55$500
Outubro	51$500	51$500
Novembro	50$000	50$000
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Junho	63$800	62$500
Julho	62$500	59$200
Agosto	59$800	58$500
Setembro	58$600	53$900
Outubro	52$000	—
Novembro	51$300	49$500

Mercado paralysado.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	3.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	3000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 3 3|4 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 169 1|4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	1.025
Vitellos	55
Porcos	63
Carneiros	39

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 789 rezes, 41 vitellos e 59 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 922 rezes, 55 vitellos, 63 porcos e 39 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	1$300 a 1$800
Porco	4$500 a 5$000
Carneiro	3$000 a 3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	7$000 a 7$500
Superior	5$500 a 6$500

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	5$600 a 5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a 5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a 5$800
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$500 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$800 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a 5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	5$500 a 6$000
Commum	3$700 a 4$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	— 31$000
Branco	34$000 a 35$000
Misturado e regular	28$000 a 29$000
Do Rio da Prata	30$000 a 31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	46$000 a 46$000
De 2ª qualidade	38$000 a 40$000
De 3ª qualidade	30$000 a 31$000
Grossa	24$000 a 24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	1:200$ a 1:220$
De 38 gráos	1:170$ a 1:180$
De 36 gráos	1:140$ a 1:150$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	— 37$500

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	— 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	560$000 a 570$000
De Angra dos Reis	580$000 a 590$000
De Paraty	600$000 a 610$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Fronteira:	
Patos e mantas	2$400 a 2$800
Puras mantas	2$600 a 3$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$400 a 2$700
Puras mantas	—
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	1$800 a 2$600
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$200 a 2$600

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 4 DE JUNHO

Requerimentos:

Companhia Monotypo do Brasil S. A., archivamento seus estatutos — Deferido.

Companhia Graciema, archivamento acta assembléa ordinaria (prestação de conta) — Deferida.

Companhia Brasileira de Refrescos, archivamento assembléa ordinaria (prestação contas) — Deferida.

A. Figueiredo & Silva, Castro & Ferreira, Brasiliano & Pinto, Silva & Couto, archivamento seus contractos sociaes — Indeferidos pelo parecer.

Antonio Fernandes & Cia., Cabral & Irmão, archivamento seus contractos sociaes — Modifiquem firmas.

Rebello & Oliveira, archivamento seu contracto social — Modifiquem firma e façam reconhecer firmas socios.

C. Vasconcellos, H. Holum, cancellamento suas firmas — Cancelle-se.

Contractos:

Menezes & Seabra, Limitada, socios solidarios, José Menezes e Joaquim Ribeiro Seabra, commercio commissões, rua General Camara 112, capital 100:000$000, prazo indeterminado.

S. Brum & Comp., solidario, Synval da Silveira Brum, commanditario, Ottoni Almada de Campos Alvim, de industria, Licinio Fróes Junior, commercio artigos electricidade, rua General Camara 212, capital 100:000$000, prazo indeterminado.

Gonzalez, Castro & Irmão, solidarios Francisco Gregores Gonzalez, Antonio Castro e Francisco Castro Iglesias, commercio botequim, rua Quitanda 155, capital 15:000$000, prazo indeterminado.

Souza & Abreu, solidarios Ignacio de Souza e Manoel Martins de Abreu, commercio carpintaria, rua Moraes e Valle 10, capital 5:000$000, prazo indeterminado.

L. A. Salgado & Cia., solidarios Luiz Antonio Salgado e Antonio Lucas Duarte de Figueiredo, commercio automoveis, rua Chile 21, capital réis 400:000$000, prazo indeterminado.

Reis & Moreira, solidarios Manoel Reis e Isidoro Moreira, commercio seccos molhados, rua Assis Carneiro 129, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

Matta & Castro, solidarios, Alvaro Francisco da Matta e Antonio de Almeida Castro, commercio madeiras, rua não declararam, capital 80:000$, prazo 7 annos.

Eduardo Pereira & Irmão, solidarios Eduardo Pereira Pinto e Manoel Pereira Pinto, commercio botequim, avenida Mem de Sá 134, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Loureiro & Lacerda, solidarios Joaquim Guedes Loureiro e Mario Araujo Lacerda, commercio carvão, rua Lopes Souza 45, capital 30:000$000, prazo indeterminado.

Silva & Couto, solidarios Antonio Pimentel da Silva e Joaquim Souza Couto, commercio padaria, avenida Democraticos 1408, capital 30:000$000, prazo indeterminado.

Godart & Cia., solidarios Octávo Godart e Alphonse Varigila, drogas, rua Ledo 68, capital 100:000$000, prazo indeterminado.

Bautista & Pacheco, solidarios Jocelyn Ferreira Pacheco e João Baptista Leitão, commercio alfaiataria, rua General Camara 163, capital réis 5:000$000, prazo indeterminado.

Seraphim & Costa, solidarios Albino dos Santos Seraphim e Domingos Lopes da Costa Filho, commercio fabrico malas, rua Barão São Felix 105, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Moraes & Barros, solidarios José Joaquim Moraes e Augusto Annibal Barros, commercio perfumarias, rua Andradas 58, capital 10:000$, prazo indeterminado.

A. Barroso & Cia., solidario Antonio Joaquim Barroso, commanditario José Frias Barbosa, commercio calçados, rua Carioca 12, capital 140:000$, prazo indeterminado.

A. M. Queiroz & Cia., solidarios Antonio Monteiro de Queiroz e José Antonio Monteiro de Queiroz e commanditario, Alberto Rezende, commercio typographia, rua General Camara 92, capital 90:000$, prazo indeterminado.

A. C. Rodrigues & Cia., solidarios Antonio Cesar Rodrigues e Alberto Cesar Rodrigues, commercio seccos molhados, rua São João Baptista 30, capital 100:000$000, prazo indeterminado.

Figueiredo Caminha & Cia., solidario Bernardino Fonseca Figueiredo Caminha e industria Albino da Costa Souza, commercio liquidos, rua Republica Perú 15, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Santos & Gonçalves Limitada, solidarios, Antonio Ferreira Alves dos Santos e Albano Candido Gonçalves, commercio carpintaria, rua Pereira de Almeida 51, capital 34:000$000, prazo indeterminado.

Oswaldo Tardin & Cia., Limitada, solidarios Oswaldo Tardin, Americo Aurelio Erthal, d. Julia Erthal Tardin e José Augusto Tardin, commercio commissões com capital de réis 130:000$, prazo indeterminado.

Val & Irmão, solidarios Alfredo do Val e Armenio do Val, commercio artefactos folhas flandres, rua Magalhães Castro 244, capital 5:000$000, prazo indeterminado.

Vasques & Pereira solidarios Rogerio Vasques e João Augusto Pereira, commercio calçados, rua José dos Reis 131-A, capital 8:000$000, prazo indeterminado.

Distractos:

Campos & Lopes, retira-se socio José de Souza Campos, recebendo 2:000$, ficando activo passivo cargo socio Antonio Vieira de Souza Lopes, importancia 2:000$000.

Benuizon & Coll, retira socio, Misael Coll nada recebendo ficando activo passivo cargo socio Jacques Benuizon, importancia 20:000$000.

A. Ribeiro & Santos, retira-se socio Antonio Gomes dos Santos nada recebendo, ficando activo passivo cargo socio Alfredo Fernardo Ribeiro, importancia 10:000$000.

Pereira & Rodrigues, retira-se Manoel Joaquim Pereira recebendo réis 39:259$412 e Alberto Rodrigues da Silva 37:298$778.

J. Gaspar, Pinto & Cia., retiram-se José Alves Gaspar e Miguel Alves Gaspar, recebendo cada um 2:000$, ficando activo passivo cargo socio Angel Joaquim Pereira recenbendo réis 4:000$000.

Lamarque & Cia., Limitada, retiram-se Daniel de Oliveira, Isidoro Alzie e Abram Alzie nada recebendo os tres ficando activo passivo cargo socio Alfredo Lamarque Madrigal importancia 20:000$000.

Matta & Castro, retira-se Antonio de Almeida Castro recebendo 10:000$, ficando activo passivo cargo Alvaro Francisco da Matta, importancia réis 60:000$000.

Sampaio Vieira & Cia., retira-se José Fernandes de Almeida Sobrinho recebendo 70:000$, ficando activo passivo cargo socio, Francisco Sampaio Vieira Sobrinho.

Alterações de contractos:

F. M. Garcia & Cia. Limitada, socio Roberto Leone Pollo transfere metade quota para a senhora d. Armenia Mayrink Veiga Machado, a parte transferida é 16:666$667.

Almeida Cardoso & Cia., capital elevado 500:000$.

Pace, Mertera & Cia., capital elevado 40:000$000.

David, Accarino & Cia., capital elevado 160:000$000.

Irmãos Piccolo, capital elevado réis 60:000$000.

Amaro & Cia., capital elevado réis 30:000$000.

Martins Campos & Bastos, Limitada, capital elevado 48:000$000.

Cunha Pinto & Cia., capital elevado 250:000$000.

Firmas individuaes:

R. Machado, capital elevado réis 50:000$000.

B. Dahlheim, commercio commissões rua Buenos Aires 50, capital réis 100:000$000.

C. Mengarelli, commercio transportes carroças, rua Farani 75, capital 25:000$000.

C. Damasco, commercio commissões, rua Buenos Aires 149, capital 50:000$.

F. J. Martins Pereira, commercio seccos molhados, praia Guanabara 205, capital 5:000$000.

João Ramalho, commercio officina encadernação, rua Vieira Fazenda 60, capital 10:000$000.

Aurino Souto, commercio xarque, avenida Amaro Cavalcante 17-B, capital 20:000$000.

Ibrahim Elias, commercio fazendas, rua Alfandega 238, capital 60:000$000.

Luiz José Nunes, capital elevado 200:000$000.

J. B. Pereira, commercio seccos e molhados, avenida Suburbana 1916, capital 25:000$000.

Illydio Machado, commercio carros caminhões fretes, rua Dr. Maciel 69, capital 9:000$000.

F. Fernandes, commercio padaria travessa Barreiros 120, capital 70:000$.

Benjamim Machado, commercio botequim, rua Bomfim 172, capital réis 10:000$000.

Mme. Augustine Anglade, commercio tinturaria avenida Gomes Freire 134, capital 15:000$000.

M. Pinto Lyra, commercio fabrica colla, rua Bento Lisboa 116, capital 30:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 6

De Bordéos e escalas, o paquete francez "Meduana".

De Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol "Reina V. Eugenia".

De Anvers e escalas, o paquete francez "A. Sallandrouze Lamornaix".

De Paranaguá, o paquete brasileiro "Recife".

De Nova York, o vapor norte-americano "West Calumb".

De Liverpool e escalas, o vapor inglez "Euclid".

De Paranaguá, o pontão brasileiro "Itaúna".

De Imbituba, o vapor brasileiro "Itanema".

De Florianopolis e escalas, o paquete brasileiro "Anna".

De Genova e escalas, o vapor italiano "Ansaldo V".

SAIDAS NO DIA 6

Para Cabedello e escalas, o vapor brasileiro "Recife".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Meduana".

Para Victoria e escalas, o vapor brasileiro "Ipanema".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "K. Gustaf Adolf".

Para Barcelona, o paquete hespanhol "Reina V. Eugenia".

Para S. Francisco, o vapor sueco "Gudmundra".

Para porto indeterminado da Argentina, o vapor inglez "Orelund".

Para Buenos Aires, o vapor italiano "Georgia".

Para Santos, o paquete brasileiro "Curvello".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "America"	7
Rio da Prata — "Cometa"	8
Londres — "Highland Laddie"	9
Rio da Prata — "Cesare Battisti"	9
Rio da Prata — "Werra"	9
Portos do Sul — "Cte. Capella"	9
Pará e escs. — "Campos Salles"	9
Rio da Prata — "Monte Olivia"	9
Pará e escs. — "Bahia"	10
Rio da Prata — "American Legion"	10
Rio da Prata — "Deseado"	10
Havre e escs. — "Eubée"	11
Rio da Prata — "Desirade"	11
Nova York — "Vandyck"	12
Portos do Norte — "Victoria"	12
Penedo e escs. — "Iris"	12
Rio da Prata — "Panamá Marú"	12
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	13
Southampton — "Almanzora"	13
Bordéos — "Massilia"	13
Montevidéo — "Baependy"	14
Portos do Sul — "Itaipú"	14

VAPORES A SAIR

Cabedello — "Recife"	7
Genova — "America"	7
Recife — "Itaguassú"	7
Portos do Norte — "Macapá"	7
Pelotas e escs. — "Itaipava"	8
Portos do Sul — "Itapuca"	8
Pará e escs. — "Itagiba"	8
Hamburgo — "Monte Olivia"	9
Helsingfors — "Cometa"	9
Rio da Prata — "H. Laddie"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Genova — "Cesare Battisti"	9
Bremen e escs. — "Werra"	9
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	9
Amarração — "Cubatão"	10
Aracajú — "Itaituba"	10
Nova York — "American Legion"	10
Liverpool — "Herschel"	10
Liverpool — "Deseado"	10
Portos do Sul — "Mantiqueira"	10
Portos do Sul — "Itaberá"	11
Rio da Prata — "Eubée"	11
Havre — "Desirade"	11
Pará — "P. de Moraes"	12
Hamburgo — "Santa Fé"	12
Rio da Prata — "Vandyck"	12
Portos do Sul — "Pyrineus"	12
Portos do Sul — "Ivahy"	12
Recife e escs. — "Itajubá"	12
Montevidéo — "Victoria"	13
Genova — "Ré Vittorio"	13
Rio da Prata — "Almanzora"	13
Rio da Prata — "Massilia"	13
Montevidéo — "Campos Salles"	14

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

ULTIMOS ESPECTACULOS DA TROUPE MEXICANA

A "troupe" mexicana Lupe Rivas Cacho dá hoje os seus espectaculos nesta capital, representando, em vesperal, "El país de la ilusion" e "El mundo de los espiritus", á noite, "Adelita" e "Tierra de los charros", em 8ª e ultima récita de assignatura.

Amanhã partirá a "troupe" para São Paulo.

A ACTRIZ ARACY CORTES CHAMA A' RESPONSABILIDADE A EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Perante o juiz de direito da 5ª Vara Criminal, a actriz Aracy Côrtes, "estrella" que foi do theatro S. José, chamou a responsabilidade, por intermedio do seu advogado dr. Victor Boisson, a Empresa Theatral Paschoal Segreto, na pessoa do socio-gerente José Segreto, como subscriptor da carta publicada no "Jornal do Povo", de 1º do corrente, cujo editor responsavel, intimou tambem para exhibição do autographo, visto a referida carta conter termos e expressões consideradas offensivas á sua honra e dignidade. A acção foi distribuida hontem, devendo terem sido as intimações feitas, hontem mesmo.

"O PRINCIPE DOS GATUNOS"

Leopoldo Fróes representará, na proxima sexta-feira, em "première", o original brasileiro "O principe dos gatunos", do distincto escriptor paulista Antonio Fonseca, redactor-secretario do "Correio Paulistano". E', informam-nos, uma comedia de grande movimentação, que revela um autor adextrado e em plena posse de suas faculdades. Leopoldo Fróes acha-a encantadora. Sua montagem, que está merecendo carinhoso cuidado por parte do professor Eduardo Vieira, é em tudo original, devendo, por isso mesmo, corresponder á espectativa do autor.

O sr. Antonio Fonseca, que é o delegado da Associação B. da Imprensa em S. Paulo, irá receber, aqui, significativa manifestação por parte daquella agremiação de classe, cujo presidente, dr. Raul Pederneiras, envida, nesse sentido, justificados esforços.

MUSICA

RECITAL DE VIOLINO

Está annunciado para 10 do corrente, ás 20 3|4, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital do violinista patricio Oscar Borgerth Filho, 1º premio, (medalha de ouro) daquelle Instituto.

O programma está assim organizado

J. M. Leclair (1697-1764) — "Le Tombeau" (Sonata) — Grave, Alleggro non troppo, Allegretto grazioso (Gavotta), Allegro; L. van Beethoven (1770-1827) — Concerto em ré — op. 61 — Allegro ma non troppo, Larghetto, Rondó (Allegro giocoso), Cadencias de J. Joachim: a) Paganini-Kreisler — "Capricho XXIV"; b) Dwora K.-Kreisler — "Dansa Slava" n. 2; c) E. Pente — "Los farfadets" (Scherzo); d) Sarasate — "Zingaresca".

Ao piano, o professor Glukmann Arnold.

EXCURSÃO ARTISTICA

Patrocinado pelos srs. dr. Ribeiro de Castro, dr. Jonvert Edison, srs. Maria de Lourdes e Nair Ramos, segue no proximo dia 11, quinta-feira, para o Estado do Rio em digressão artistica, o tenor Reposito Cavalieri, onde vae dar um concerto lyrico.

O estimado tenor, levará como companheiros de excursão os conhecidos cantores: soprano Tina Vitta, contralto Germana Bittencourt, barytono Manoelito Gomes e a professora Araujo Jorge, pianista.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes: Hoje: "America", para Napoles e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8. "Itagiba", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20. — Amanhã: "Itaipava", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante sul frescos. Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo, bom nos demais Estados, com nebulosidade variavel no Paraná e Santa Catharina. Temperatura: em declinio, com geadas esparsas. Ventos de sudoeste e sueste.

A onda de frio avançou lentamente, attingindo o Estado do Paraná. Registraram-se geadas esparsas. Deverá fazer-se sentir em S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas de hoje em deante.

UM ASSASSINIO NA ILHA DO GOVERNADOR

Na estrada do Cacuya, na ilha do Governador, na casa de Manoel de Castro, Vitalino Vital que ali morava de favor, assassinou, após rapida discussão, a nacional Maria Souza, cravando-lhe em pleno peito uma facada.

Praticado o crime, cujos motivos são, ainda, ignorados, Vitalino fugiu.

O facto foi communicado á policia do 25º districto, indo ao local o commissario de serviço, que está no encalço do criminoso.

Uma lancha da Policia Maritima transportou para esta capital o cadaver da victima, que foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

A LIÇÃO DO CRACK DE STINNES

Era com este grupo que o Estado de Minas estava em negociações para dar-lhe 20.000 contos, afim de installar ali altos fornos destinados á fabricação de aço

As noticias sensacionaes telegraphadas hontem de Berlim sobre o "crack" imminente, que ameaça as empresas do grupo Stinnes, offerece particular interesse ao nosso publico deante das negociações que estavam entaboladas entre aquelle consorcio e o governo de Minas a proposito da siderurgia. Stinnes propunha-se a entrar em um plano de exploração da metallurgia do ferro com a condição do governo do Estado interessar-se no emprehendimento com um capital de vinte mil contos.

O desastre que, segundo parece, vae ser o epilogo das operações do grupo Stinnes mostra o risco que corria o Estado de Minas se o negocio projectado com aquelle industrial já estivesse realizado. Desse erro parece opportuno tirar alguns ensinamentos que devem ser aproveitados. O mais valioso delles é o novo argumento que encontramos contra a intervenção dos poderes publicos como exploradores ou associados em emprehendimentos industriaes. A facilidade com que o governo de Minas ia entrar com vinte mil contos de dinheiro publico, como commanditario de uma empresa que seria agora submergida no naufragio de Stinnes, é a prova dos perigos a que póde ser levado um governo quando se aventura pelo terreno industrial em que tão grande é a sua incapacidade.

Que a lição do perigo de que nos livrou um feliz acaso nos sirva para evitarmos novas aventuras da siderurgia official. Melhor é deixar que se desenvolvam, animadas por favores indirectos as pequenas minas, que têm representado um esforço heroico do emprehendimento brasileiro, ou que se facilite o estabelecimento de grandes e solidas empresas estrangeiras, que tragam capitaes em vez de pedil-os aos nossos erarios da Federação ou dos Estados.

O industrialismo de Estado já deu provas sufficientes da sua inviabilidade. A corrente socialista com o seu culto supersticioso pelo Estado industrial está em plena fallencia. Ha mezes era a Inglaterra que repellia o governo socialista e chamava ao poder os conservadores para que reatassem a tradição individualista sob cuja influencia os povos anglo-saxonios criaram a magnifica civilização industrial que vae renovando o mundo.

Depois da lição ingleza, temos agora um caso mais recente e mais impressionante. A Russia sovietica vae restabelecer o emprehendimento privado, abrindo concurrencia para a exploração das usinas fechadas e offerecendo facilidades de credito a quem se propuzer a exploral-as.

Não pensemos, portanto, em applicar á solução do nosso problema siderurgico methodos e systemas economicos, que por toda a parte estão sendo condemnados como imprestaveis.

O SR. MELLO VIANNA VIRA' AO RIO DISCUTIR A REVISÃO CONSTITUCIONAL

A "Gazeta Commercial", de Juiz de Fóra, publica a seguinte nota:

"A reforma da Constituição Federal vae ser feita, e, ao que se sabe nas altas rodas, o Partido Republicano Paulista resolveu homologar o projecto do sr. Herculano de Freitas.

O presidente Bernardes já leu todo o projecto e o approvou tal como está redigido.

O sr. Mello Vianna deve ir ao Rio, por estes dias, afim de tomar conhecimento do projecto e discuti-o com o sr. Herculano."

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.983 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES INFORMAÇÕES DIVERSAS

INDEPENDENCIA

3º CONCURSO O JORNAL

Alguns dos premios offerecidos:

N. 1 — UMA TOILETTE PARA SENHORA, em sêda a escolher, no valor de 400$, offerecida pelo antigo estabelecimento Casa Osorio, sito á rua 7 de Setembro, 194, e Theatro, 25.

N. 2 — UMA TOILETTE COMPLETA, de Gabardine de lã para criança (Vestido, Capa plissada e Chapeu), offerta e confecção d'"A Moda Infantil", dos srs. Alfredo Campos & C., á rua 7 de Setembro, 215.

N. 3 — UM MODERNO "MANTEAU" COM "BIRNA", em lindo xadrez de lã, no valor de 200$000, offerta dos Grandes Armazens Gomes, estabelecidos á travessa S. Francisco de Paula, 34-36.

N. 4 — 12 POTES DE CREME "REGIA" PARA a CUTIS, no valor de 120$ offerta da Companhia Brasileira de Productos Chimicos de S. Paulo.

N. 5 — UMA IMAGEM DE STA. THEREZA DO MENINO JESUS, no valor de 200$, offerta da Casa Sucena, estabelecida á Av. Rio Branco, 76-86.

N. 6 — UM FILTRO DA ACREDITADA MARCA "FIEL", no valor de 150$, offerta do sr. J. R. Nunes, estabelecido á rua 24 de Maio, 160-162.

N. 7 — UM FILTRO LEME, no valor de 200$000, offerta do sr. J. R. Nunes, estabelecido á rua 24 de Maio ns. 160-162.

N. 8 — BOLA E UNIFORME COMPLETO PARA FOOTBALLER (Chuteiras, Calção, Camisa, Chapéo e Meias, no valor de 300$, offerta do "Au Bijou de la Mode", dos srs. A. D. de Carvalho & Cia., estabelecidos á rua da Carioca, 78-80.

N. 9 — UM FOGÃO ECONOMICO "BERTA", para lenha e coke, no valor de 250$000, offerecido pelo sr. Frederico Diehl, estabelecido á rua Uruguayana, 141.

N. 10 — UM ALTO FALANTE AMPLION para radio-telephonia, no valor de 450$000, offerta dos srs. Mestre & Blatgé, estabelecidos á rua do Passeio, 48-54.

N. 11 — UM PATHE'FONE, com caixa lustrada de nogueira envernizada, no valor de 250$000, offerta da Casa Pathé-Baby (O Cinema no Lar), estabelecida á rua Rodrigo Silva, 36.

N. 12 — UMA DUZIA DE FRASCOS DE DENTIFRICIO "PYOTIL", no valor de 200$000, offerta da Companhia Brasileira de Productos Chimicos de S. Paulo.

N. 13 — UM LINDO BRONZE ASSIGNADO "A MESTIÇA", com columna de marmore Carrara, no valor de réis 2:000$000, offerta da Joalheria Adamo, estabelecida á Avenida Rio Branco, 140.

N. 14 — UM ARTISTICO BRONZE ASSIGNADO "LE VEILLEUR DE NUIT" com illuminação electrica, no valor de 480$000, offerta dos srs. Teixeira Pinto & C., estabelecidos com casa de artigos para electricidade, á rua Rodrigo Silva, 16.

N. 15 — UM "VIOLÃO" DE MADEIRA IMBUIA, com incrustações de madreperola na boca, e caravelhas mechanicas, no valor de 100$000, offerta d'"A Guitarra de Prata", á rua da Carioca, 37.

N. 16 — UM "FOGÃO OTTO" (Junker & Ruh), no valor de 700$000, offerecido pela firma Otto Shuback & C., estabelecida á rua Theophilo Ottoni, 95.

N. 17 — UMA PENTEADEIRA DE PEROLA CLARA, com banco, espelho bisauté, no valor de 500$000, offerta da Casa Bella Aurora, do sr. Marcus Voloch, estabelecido á rua do Cattete, 108.

N. 18 — UM SERVIÇO COMPLETO PARA CAFE', comprehendendo peças de fino metal nickelado, no valor de 400$000, offerta dos srs. Dias Garcia & C., estabelecidos á rua Visconde Inhauma ns. 23-25.

N. 19 — MEIO APPARELHO DE JANTAR, de fina porcelana ingleza, comprehendendo 60 peças, no valor de 300$000, offerta da "Casa Colombo", sita á Av. Rio Branco, 111.

N. 20 — UM LEGITIMO "TAPETE PERSA", de 1m.00 por 1m.00, no valor de 500$000, offerta do sr. H. Canetti, estabelecido á Av. Rio Branco, 9, sala 107.

TODOS OS SPORTS

A GUANABARA E SUAS ONDINAS

João AQUATICO

(*Especial para* O JORNAL)

O saudoso João do Rio escreveu, vae para uma dezena de annos, estas palavras sobre as praias guanabarinas:

"As mulheres amam o mar e o mar é, em torno do Rio, o Deus das Maravilhas, contornando na terra os scenarios das apotheoses.

Nós não tinhamos artistas que indicassem a belleza das nossas praias: o diluvio azul do Icarahy, o sonho de perolas do Flamengo, a Madreperola verde e clara de Copacabana".

Esse hymno, inspirou-o ao artista enlevecido o espectaculo que, pelas nossas manhãs roseo-sanguineas de verão, elle começou a observar nas esplendentes praias da Guanabara, povoadas de uma turba animada, alegre e linda. E então dizia:

"Eu amo o mar, o grande laboratorio da vida, o pae das fabulas, onde andam as sereias, os tritões, de onde surgia Venus, coroada de rosas... Insensivelmente todo o meu ser freme deante do oceano, fremo de desejo e de innocencia, deprazer e de candura. Nós somos melhores quando contemplamos o mar. Olhal-o é tonificar o espirito, como respiral-o é adquirir a saude do corpo".

E, depois, confessava aquillo que tanta vez temos repetido:

"No Rio, dispondo de scenarios esplendentes, durante muito tempo nós não quizemos ver a maravilha das praias".

Felizmente, dahi para cá, a bahia de Guanabara, — essa adorada filha do Atlantico, reconcavo de lindezas e primores ,liquescente "agua-marinha" suavemente verde, encravada no coração deste magestoso Brasil, — deixou de ser apenas a obra prima de nossa "natureza", gabada pelos estrangeiros e exaltada pelo nosso panossa "naturaleza", gabada pelos es-

Felizmente que de então para cá começou ella a ser amada pelas suas aguas, pelas suas praias formosas, pela sua vida marinha, pelo encanto salutar de sua vida praiana; começou a ser comprehendida como fonte inexgotavel deforça e belleza, como precioso escrinio de saude, como grandioso reservatorio de agua e luz, em quese acrysolam todas as virtudes para o corpo e a alma.

Osjornaes, os chronistas, os artistas da palavra, os poetas já hoje senão detêm em cantar os seus primores naturaes, mas registram e exaltam a vida dessas praias, a natação, a canoagem, a vela, a movimentação sadia dos seus modernos argonautas e a esthesia das suas esbeltas e lindas ondinas!

Até que emfim o grito de Olavo Bilac, solto ás brisas guanabarinas ha tantos annos, foi attendido pela nossa mocidade:

— "Ao mar, gente moça!"

E, hoje, a iridescente Guanabara, a mais fulgente e soberba, joia de Neptuno, espreguiçando-se mollemente nas suas praias argentinas ou colleando voluptuosamente os penhascos magestosos do seu diadema, assim como as espumas das vagas atlanticas que levantam a névoa de sonho que envolve a praia maravilhosa de Copacabana, já possuem as suas nymphas formosas, naiades captivantes, ephebos esbeltos e audazes, petizes joviaes, que lembram golfinhos espertos, e todos, quaes tritões e ondinas bricam e travam lutas sadias e titanicas sobre as ondas e sob um sol glorioso que lhes queima beneficamente os corpos, como que a querer completar a obra do mar, no tonificar e no bronzear plasticas de estatuas humanas, frementes de vida...

A vida praiana integrou-se nos habitos da cidade, creando, augmentando e enthusiasmando nadantes de ambos os sexos e de todos as idades.

Por maneira que, ao contemplarmos, em dias estivaes, o bulicio festivo de nossas praias, com as suas centenas e centenas de banhistas, a audacia de creanças e moças dominando o mar na elegancia dos nados estylisados, vêm-nos á lembrança aquellas palavras que nos dizia Paulo Barreto:

"O divino espectaculo que são as praias pelas manhãs e nas tardes d'oiro azul! Veja você o sorriso das crianças,sorriso delicioso de innocencia, — e veja o largo riso das moças, riso de crystal ao sol, riso de fructas, riso de amor!

Aspraias estão cheias. O oceano é a moda, porque o oceano é tudo. E' de todas as modas do Rio a mais deliciosa. Que ella dure como dura o mar no seu imperecivel esplendor!"

Ah! Se o saudoso literato ainda vivesse,com que satisfação não constataria elle que essa moda não foi ephemera, mas que deixou de ser moda para tornar-se um habito crescente, elegante e sadio da gente da Cidade.

E, graças a esse habito, conjugado com o esforço das sociedades sportivas e a propaganda intelligente da Federação Brasileira do Remo, hoje o Rio póde apresentar, com orgulho, uma pleiade brilhante de nadadores, de verdadeiras ondinas.

Que hymno não entoaria João do Rio se visse as moças patricias atravessando a nado a magestosa Guanabara e empenhando-se em corridas natatorias com o desembaraço, a energia, a elegancia das "girls" norte-americanas! Que não diria elle da Anesia Coelho, Alice Possolo e Margarida Kleber, vinda de Nictheroy ao Rio, qual sereias guanabarinas... E das irmãs Paranhos, tantas vezes victoriosas; dos nados estylisados de Violeta Coelho Netto, Aracy Sardinha, Gertrudes Gomes, Ruth Behrensdorf e das irmãs Ruch; da elegancia com que naram o difficil "crawl" essas esplendidas nadadoras que são Thora Milbourne e Maud Mathieu; do estylo de Mirian Antunes, Nydia Soledade, Alayde Sailture, Judith Carneiro, Gilda Souza Ribeiro, Edith Jullien, Cecy Mibielli e de tantas outras ondinas que enfloram radiosamente a aquatica regional!

Comportando o quadro de nossas nadadoras mais de cem nomes, sernos-á desculpado não citarmos de memoria mais do que o a das ondinas acima.

Todas, porém, nos merecem a mesma admiração. Meninas e moças, educando-se physicamente na escola do mar, buscando nas ondas energias salutares, bellezas e virtudes com que possam engrandecer a patria, são todas e das homenagens de quantos se interessam a sério pela finalidade do nosso sport.

A's ondinas da Guanabara, pelo exemplo que dão e pelos laureis com que já se podem apresentar no grandioso gymnasio do desporto brasileiro rendemos, pois, as nossas mais sinceras e delicadas homenagens.

O PRIMEIRO DECENNIO DE NATAÇÃO NO BRASIL

1913 -- 1923

OS PRIMEIROS CONCURSOS AQUATICOS

"Foram elles a semente plantada ainda a tempo de florescer para as Olympiadas de Antuerpia e fructificar no anno historico do centenario de nossa independencia, em que a mocidade do Brasil se firmou victoriosamente como a primeira, a mais temivel e valorosa, na natação, nos mergulhos e no water-polo, na parte sul do continente colombiano."

F. VIEIRA,
Presidente do Conselho Technico da C. B. D.

(Continuação — Vide O JORNAL de 31 de maio ultimo)

A tardia approvação do Codigo de Natação impediu que os primeiros concursos aquaticos fossem levados a effeito em dezembro de 1912, como era do desejo nosso e de muitos.

Esse acontecimento estava reservado para a directoria da F. B. S. R, de 1913, da qual faziam parte: commandante Raul Faria Ramos, presidente; capitão-tenente Mauricio Hemold, vice-presidente; dr. Deusdedit Travassos, 1º secretario; Flavio Vieira, 2º secretario, e Affonso Côrte Real, thesoureiro.

De facto, eleita esta directoria, sua primeira preoccupação foi a realização dos concursos aquaticos. Tomadas diversas providencias preliminares relativas ao exito desse primeiro certamen natatorio inter-clubs federados, dentre as quaes citaremos a lei de 18 de março de 1913, a fixação da quota das sociedades para custeio dos concursos, a escolha dos barretes distinctivos dos nadadores e a divulgação do respectivo codigo, — a Mesa da Federação marcou a data de 23 do citado mez de março para a realização de tão alviçareiro festival e apresentou o seu anteprogramma, de que constavam, além de provas de natação, mergulhos e water-polo, tres pareos de remo.

O conselho, deliberando mui acertadamente, não aceitou os pareos de remo, que, digamos de passagem, foram incluidos pela vontade do commandante Faria Ramos e dr. Deusdedit.

Alberto de Mendonça e Virgilio Leite combateram essa manifestação remophila que contrariava o Codigo de Regatas e ia de encontro aos principios de hygiene sportiva, que cumpria á Federação respeitar.

Distinguindo e separando desde então a estação de regatas da de natação, o conselho não consentiu fosse praticado no verão outro sport que não o do nado, e, assim bem pensado, a 11 de fevereiro de 1913, approvou o seguinte projecto para os primeiros concursos aquaticos:

1ª prova — Natação — "Imprensa" — 100 metros — Estreantes — Medalhas de prata e bronze.

2ª prova — Natação — "Club de Natação e Regatas — Honra — 600 metros — Seniors — Medalhas de ouro e bronze.

3ª prova — Natação — "Liga Maritima Brasileira" — 200 metros — Juniors — Medalhas de prata e bronze.

4ª prova — "Campeonato Brasileiro de Natação" — 1.500 metros— Aberto a todas as classes — Medalha de ouro e diploma de campeão ao vencedor; medalha de prata ao 2º collocado; taça-challenge offerecida pelo Centro dos Chronistas Sportivos ao club vencedor.

5ª prova — Mergulhos — "Club Naval" — Saltos da altura de 3 metros — 1 de frente sem impulso, de frente com impulso, 1 de pé com impulso e 2 livres — Medalhas de prata e bronze.

6ª prova — Mergulhos — "Centro dos Chronistas Sportivos" — Honra — Saltos de trampolim da altura de 3 metros — 1 salto mortal de frente sem impulso, 1 salto mortal de frente com impulso, salto para traz e 2 saltos livres — Medalhas de ouro e bronze.

7ª prova — Natação — "Prefeitura Municipal" — 200 metros — Estreantes — Medalhas de prata e bronze.

8ª prova — Natação — "Associação Protectora dos Homens do Mar" — Prova de salvamento — Medalha de prata.

9ª prova — Water-polo — Jogo entre équipes pertencentes aos clubs federados — Medalhas de prata á équipe vencedora.

Todos os pareos de natação do programma dos concursos aquaticos iniciaes foram em estylo livre. E' que a adopção de provas de nado obrigatorio tendo sido julgada então inopportuna, attenta a circumstancia de ignorarem os nossos incipientes nadadores os estylos classicos, levou-nos a não prevel-as no primitivo Codigo.

E foi assim pensando, que o disposto no art. 7 do ante-projecto de regulamentação, transcripto paginas atraz, não foi mantido na redacção definitiva do Codigo approvado.

Neste estabeleceu-se, de modo mais geral, que as corridas de natação (art. 18) constariam de:

a) — Páreos de velocidade;
b) — Pareos em distancias variando de 200 a 1.500 metros;
c) — Páreos de resistencia;
d) — Provas de salvamento;
e) — Provas recreativas.

A nossa idéa de fazermos executar um programma de natação olympico ficára assim adiada para mais tarde, para depois da formação e revelação de nadadores, para quando estes se tornassem, em quantidade e qualidade, capazes de formar uma "escola", de especializar-se na arte da nadadura.

Tambem não cogitou-se no primitivo Codigo de provas para moças e para infantis de ambos os sexos, consideradas na época muito prematuras para o nosso meio.

—

As demonstrações de pesar da F. B. S. R. por occasião do passamento do seu grande benemerito dr. Francisco Pereira Passos, motivaram a transferencia da realização dos concursos aquaticos por oito dias, resolução essa tomada na sessão de 4 de março, por indicação da Mesa da Federação.

Assim, foi definitivamente fixado o ultimo domingo de março para execução do projecto atraz transcripto, que se transformou num excellente e concorrido programma da annunciada festa aquatica.

—

A data de 30 de março de 1913, está assignalada nos annaes da Federação Brasileira das Sociedades do Remo como uma das mais memoraveis e fulgurantes, pelo exito e significação do primeiro grande certamen natatorio que nella levou a effeito essa benemerita instituição.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

A SITUAÇÃO — A TAÇA DO "O JORNAL"

OS MATCHES DE HOJE A' TARDE

Acha-se á testa do campeonato carioca o Club de Regatas do Flamengo, posição de destaque essa, de onde difficilmente será deslocado.

Os unicos adversarios com probabilidades de vencel-o, agora, são o Fluminense e o Vasco, encontros esses que terão logar no proximo domingo (Fluminense) e no dia 28 (Vasco).

O Vasco póde sobrepujar o Flamengo por um ponto, se vencel-o no dia 28, entrando assim na posse da taça instituida pelo O JORNAL.

São tres equipes merecedoras do titulo que disputam, porém como só ha uma corôa de louros, temos assim uma especie de mysterio, que, para gaudio dos cariocas, será desvendado brevemente com o passar do tempo...

O Fluminense, comquanto seja um concorrente respeitavel ao titulo de campeão, está fóra da pista na corrida do primeiro turno, onde se acham emparelhados apenas os dois primeiros da tabella: Flamengo e Vasco.

O Flamengo vencendo o Fluminense e empatando com o Vasco ainda assim será o vencedor da taça.

Se empatar com o Fluminense e com o Vasco, empatará em pontos com este, neste caso valerá para desempate o match de returno do campeonato, entre elles.

Essa sem duvida seria a situação mais interessante a que poderia chegar o campeonato neste primeiro turno.

VASCO DA GAMA X AMERICA

Um match que em uma outra situação teria talvez uma concorrencia colossal e seria disputadissimo, perde hoje grande parte de seu attractivo pelo desequilibrio de forças e disparidade de condições.

Quanto ás forças desses adversarios, pensamos que pouca, muito pouca gente, inclusive os proprios partidarios do America, alimentam duvidas a quem pertence a supremacia. Quanto ás condições, tem o Vasco apenas um ponto mais do que o adversario, mas... toda a gente sabe que o America obteve seus pontos contra o Brasil e o Syrio, mais por capricho do destino e pelo conceito de que é cercado, do que realmente por superioridade technica.

Victorias de Pyrrho como essas e chances como contra o Botafogo não devem ser levadas em conta quando se apuram qualidades para pôr na balança em confronto contra teams como os do Vasco, Fluminense e Flamengo.

Contar vencer esses teams por sorte, é phantasia que por certo pouca gente tem.

Custamos a comprehender como o America vae se deixando dominar assim facilmente, se deixando deslocar para o logar commum dos clubs desanimados, depois de ter estado em situação senão optima, pelo menos assás lisongeira. Seus directores são homens de sport tão capazes como os demais dirigentes dos nossos melhores clubs, a cujo numero, aliás, pertence. Seus players e athletas são feitos da mesma massa dos nossos melhores jogadores e campeões, por isso, custa-nos comprehender como o campeonato de uma cidade como a nossa se restrinja a matches entre dois ou tres clubs, como agora, e que não haja animo, não haja uma reacção capaz de pôr um paradeiro a esse estado de coisas.

Será isso prenuncio da decadencia de uma raça de fortes e de heróes?

Ou estamos ainda longe de qualquer expoente sportivo?

Qualquer coisa bem forte deve haver para uma cidade de um milhão e meio de habitantes só ter dois ou tres teams que disputem entre si a primazia dum sport favorito como o football.

Um sport cujas "entradas" num mez orçam por 150 contos, não devia ser quasi um monopolio de dois ou tres clubs, e por força, temos gente para dirigir mais clubs. O campeonato da cidade não deve ficar eternamente na mão de dois ou tres concorrentes e os demais fazendo numero.

O America, que já obteve as glorias de campeão, não póde nem deve se deixar abater assim pelo desanimo.

Coragem!

S. CHRISTOVÃO X BRASIL

O S. C. Brasil derrotando o S. Christovão no anno passado, sua unica victoria aliás, adquiriu uma divida com o club de Nesi, que com certeza ainda não foi esquecida pelos seus adeptos e associados.

Não temos duvida em affirmar que a revanche daquelle "descuido" ficou bem annotada para o primeiro encontro que tivessem depois daquelle.

Finalmente hoje, o Brasil terá opportunidade de demonstrar se realmente aquella "surpresa" foi um cochilo do S. Christovão, ou se foi mesmo capacidade sportiva de seus players...

O jogo será effectuado no campo da rua Figueira de Mello.

HELLENICO X FLUMINENSE

No campo do Botafogo, á rua General Severiano, terá logar esse encontro do campeonato.

O Hellenico sem duvida empregará todos os seus esforços para... equilibrar a peleja, porém pouca gente crê que os deuses lhe sejam propicios no encontro de hoje.

BANGU' X BOTAFOGO

O Botafogo, apezar de derrotado de uma maneira insophismavel, domingo passado, pela poderosa eleven do Flamengo, dispõe de uma boa equipe, que hoje muito dará que fazer ao team suburbano.

Um match que a julgar pelas situações deve ser bem equilibrado. Mesmo na localidade onde vae ser disputado terá grande concorrencia, porém realizado hoje aqui na cidade, seria o mais procurado pelos apreciadores do bom jogo. No longinquo suburbio será motivo para reunião de todo o mundo do local e proximidades, sendo tambem grande o numero de pessoas que daqui seguirão para assistil-o.

SYRIO X FLAMENGO

No campo do America, realiza-se tambem hoje este encontro do campeonato.

O Syrio, apezar de todos os seus esforços, ainda não conseguiu marcar nenhum ponto e provavelmente o Flamengo não consentirá que elle inicie hoje a sua serie de victorias.

Os concursos aquaticos, promovidos com tanto brilhantismo sob o sol desse dia, abriram realmente para a actividade e desenvolvimento dos sports nauticos brasileiros, novos campos de conquistas, triumphos e glorias.

Foram elles a semente plantada ainda a tempo de florescer para as Olympiadas de Antuerpia e fructificar no anno historico do centenario de nossa independencia, em que a mocidade do Brasil se firmou victoriosamente como a primeira, a mais temivel e valorosa, na natação, nos mergulhos e no water-polo, na parte sul do Continente Colombiano.

E ao exaltarmos tão admiravel resultado, manda a justiça não esqueçamos a solicitude e os esforços despendidos pela representação do C. R. Flamengo no afan de fazer vingar essa benefica semente. Não fôra a sua acção inquebrantavel, personificada na persistencia serena, na vontade forte de Virgilio Leite, e talvez ainda não tivessemos tido a satisfação de colher, no sport do nado, os laureis que tanto envaidecem o nosso coração de brasileiros.

TODOS OS SPORTS

OS CAMPEÕES DO "ROWING" PAULISTA

A gravura acima mostra a équipe de "Albatroz", do Club de Regatas Saldanha da Gama, de Santos, vencedora do Campeonato Paulista do Remo, disputado ultimamente no Vallongo. São seus componentes: patrão, Antonio Prieto Rios; voga, E. Perdigão; sota-voga, Antonio Palmieri; sota-proa, Herculano P. Pinto; proa, Luiz Soveral

PUBLICAÇÕES

EL SUPLEMENTO — Uma excellente publicação, "El Suplemento", que é editado em Buenos Aires. Trata-se de um optimo semanario illustrado com arte e collaboração por escriptores de grande apreço.

CERES — Surgiu em S. Paulo uma revista consagrada ás classes agrarias, com o suggestivo titulo de "Ceres". São seus directores os drs. Carvalho Barbosa e Rogerio Camargo. O administrador proprietario, o sr. R. Natal Burato. E' uma revista feita com carinho, a avaliar pelo primeiro numero que temos á vista.

A "Ceres" offerece leitura abundante e de real utilidade para a especialidade a que se consagra.

UNIVERSAL — Recebemos o n. 22 desta revista semanal de quarta-feira. Nella se encontra reportagem photographica dos ultimos factos dos ultimos sete dias; parte litteraria attraente, além de variada collaboração sobre curiosidades, novidades e sports.

PHOTO-REVISTA DO BRASIL — Acaba de apparecer uma publicação consagrada á photographia e á cinematographia, abrangendo profissionaes e amadores. E' a "Photo-Revista do Brasil", orgão official do Photo-Club Brasileiro. Está feita com grande carinho e reune informações de interesse sobre a especialidade. A nova revista tem como redactor-chefe o dr. Murillo Fontes e secretario geral o dr. Nogueira Borges Filho.

FROU-FROU — Temos em nossa mesa de trabalho o numero de anniversario dessa revista mensal carioca, cuja leitura se destina especialmente ás senhoras.

Texto excellente e illustrações magnificas fazem de "Frou-Frou" um delicioso prazer espiritual.

FIGURA N. 20 do

CONCURSO DE BELLEZA

CORTE E GUARDE, DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

O Radio se associa á caça dos thesouros do oceano

Os novos inventos auxiliam a recuperação de riquezas submergidas

O sonho, a attracção de thesouros afundados, o incontido desejo, a cobiça do ouro facil — eis o movel, a força invencivel, de expedições e mais expedições de salvados de naufragio.

Desde que os navios entraram a transportar em seu bojo o ouro e tantas outras riquezas e preciosidades, pelos mares em fóra, e muitos delles têm sossobrado, sepultando no fundo do oceano inestimaveis thesouros, espiritos aventureiros trabalham pelo soerguimento e posse dessas desgraçadas cargas. E não é de hoje que semelhantes expedições de salvamento vêm lançando mão, e cada vez com maior afinco e pertinacia, de todos os recursos facultados pela sciencia moderna.

Haja vista a expedição que partiu em demanda da fortuna, em ouro e pedras preciosas, que se deve conter no bojo do "Merida", um vapor mexicano afundado, ha uns 13 annos, ao largo dos cabos da Virginia. Dispõe essa importante expedição dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos de escaphandro, e a profundidade em que está sepultado o "Merida" assim o exige.

Entretanto, o mais interessante, em todo esse equipamento da celebre expedição, é o apparelhamento de Radio, que pretende estabelecer o perfeito contacto entre as pessoas da expedição e as que, no ponto de partida, em casa, se interessam pelo exito da arrojada empresa, dando e recebendo todas as instrucções e informes necessarios.

Para bem dizer, o radio não representa o principal papel, nesse drama que se desenrola em torno do "Merida". Mas o facto é que o radio faz parte do equipamento da expedição e será empregado para determinar a direcção e estabelecer a communicação, o que é bastante significativo.

Expedições anteriores não conheceram tão importante elemento auxiliar, ethereo. E isso se seguirá como um corollario natural, isto é: nas futuras caçadas do thesouros; o radio fará verdadeiras proezas e astucias, de que não temos ainda perfeito conhecimento. E falando em astucias, digamos que o radio vae seguindo novas veredas, como um feiticeiro. Tambem elle é seduzido e deslumbrado pelo ouro, e, para os que se aventuram á pesca de taes thesouros, o radio deve ser applicado, exclusivamente, ao salvamento de navios naufragados. Seja ou não de valor pratico a evolução dos inventos, nesse particular, o facto é que vão sendo sondados e perscrutados os principios inherentes a taes inventos. Os estudos se baseiam em perfeitos conhecimentos de engenharia radiographica, taes como os que possuem alguns dos chamados "radio-engenheiros". Em pouco tempo, inventaram-se apparelhos propagadores, estabelecendo-se então a proporção de absorpção e de reflexão.

Para se apprehender o processo empregado em tal mistér, basta que se tenha em vista o trabalho de um homem, a tactear qualquer coisa na escuridão, mediante uma tenue restea de luz, até que seja attingido o objecto procurado.

Os navios de salvamento que o inventor se propõe construir não differem, externamente, dos barcos que já nos são familiares, mas hão de ter a faculdade de içar objectos pezados e de arrastar fortes rêdes de aço, destinadas a penetrar no fundo dos mares, e serão providos da antenna de radio, provavelmente a vante e a ré.

Penetrando no compartimento da radio-telephonia ou no recinto da carta de marear, de um desses navios fantasticos, notar-se-á a differença.

Todo o trabalhado de localização do thesouro submerso é executado nessas duas curiosas camaras, depois de obtida, a posição approximada, para o navio, da zona em que se pretende operar.

E' por meio dos mysteriosos instrumentos installados nessas duas camaras ou navio que se revelam os até então invisiveis, insondaveis veios do ouro cobiçado.

Como se opera

Antes de tudo, entra em funcção uma parte do apparelhamento installado na camara de radio. Esse invento se assemelha a uma estação de "broad-casting" (radio-diffusão), em suas funcções, pois que seu papel é revelar e transmittir meticulosamente.

As irradiações são dirigidas em linhas quasi parallelas por um instrumento cujos movimentos são registrados em uma escala graduada. Desde que a irradiação attinja o fundo do oceano, sua exacta declinação, com relação ao navio, se tornará objecto de constante registro.

Nesse meio tempo, os sensiveis instrumentos receptores e registradores, na camara da carta de marear, são tocados pelo circuito. Um quadrante, mecanicamente connectado ao indicador de declinação, na camara de radio, mostra como o projector está funccionando. Ao mesmo tempo, o ohmem da radio notifica aos companheiros da camara da carta de marear as suas observações, para que vejam que os instrumentos receptores estão sempre attentos para uma declinação complementar. Em outros termos, tendo que ser traçada uma linha ao longo de uma parte do apparelho de radio, e outra, ao longo dos instrumentos da camara de mareal, as linhas se encontrarão no fundo do oceano.

A propria intuição de cada um completa a explanação do trabalho.

Conjectura-se que qualquer massa consideravel de metal, como é um navio, ou uma quantidade de ouro, absorverá as irradiações directas e, a certa extensão, as reflectirá tambem. Essas irradiações reflectidas, é que os apparelhos receptores registram.

Imaginar-se-á, então, que os apparelhos estarão aptos a detectar a presença e posição dos "thesouros submergidos" no fundo do oceano.

Diga-se, entretanto, desde logo, que os estudos e experiencias, nesse sentido, ainda não offerecem resultados positivos, praticos, embóra os apparelhos já inventados, até agora, promettam a solução do problema. E licito é insistir que o principio fundamental está desvendado e que maiores invenções têm tido mais humildes iniciadores.

Outro invento, devido ao mesmo investigador da sciencia, é aquelle em virtude do qual se poderá utilizar um dos elementos incommodos e prejudiciaes a todo amador de T. S. F., e que é a conhecida denominada "capacidade do corpo", sempre que se manobra com um posto radio-receptor. E' bastante o operador approximar a mão, para que se façam ouvir os guinchos, perturbadores da audição.

Nos trabalhos de sondagem dos thesouros, no fundo do mar, o effeito dessa "capacidade do corpo" tem uma applicação util. As inductancias e capacidades são dispostas no navio, ao longo da quilha e dos dois lados do casco da embarcação. Uma simples afinação faz com que todo o circuito se applique á resonancia. Essa afinação é o primeiro passo, na execução do novo invento.

Emquanto o navio cruza por sobre a posição approximada dos thesouros submersos ou do barco afundado, não ha nenhuma alteração no circuito rigorosamente afinado, e até que o metal mergulhado tenha passado para cima. Até ahi, o operador nada escutará nos phones. Mas, no momento em que qualquer massa de metal entra no campo dos instrumentos, ouve-se um som estranho, á semelhança de guincho ou grunhido. O volume e posição das capacidades e inductancias são perfeitamente regulados.

Emfim, com taes combinações engenhosas de apparelhos, a pesquiza e pesca dos thesouros do oceano se tornarão, cada vez mais, objecto de acuradas cogitações scientificas, e breve, não haverá mais riquezas definitivamente perdiras no fundo do mar.

Como um artista de nomeada imaginou a pesca dos thesouros (ouro e pedras preciosas) que jazem, subm ersos no Oceano

CONCURSO DE BELLEZA

COUPON DE VOTO

Voto na figura N.

Nome da figura:

Estado a que pertence:

VOTANTE:

Nome:

Assignatura:

Estado:

Localidade:

Endereço:

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

VARIAS CONSULTAS SOBRE AVICULTURA

Tito Alves — Formiga — Escreve-nos:

"Pretendendo iniciar uma criação de gallinhas, peço me dar as seguintes informações:

a) Qual a melhor raça para uma criação, em que se visa fins commerciaes, explorando ao mesmo tempo a venda de aves e ovos?

b) Será conveniente a criação em campo livre ou a feitura de gallinheiros?

c) Haverá vantagens em uma grande criação e em caso affirmativo até que numero de cabeças?

d) Quaes os melhores livros que ensinam os melhores methodos e onde poderão ser adquiridos?

e) Será util o uso das criadeiras e chocadeiras e onde poderão ser adquiridas taes machinas?

E qual o preço actual dellas?

Agradecendo desde já, etc, etc."

Resposta — 1ª resposta — Entre umas 4 ou 5 raças que se acclimam perfeitamente neste grande paiz, se impõe a Orpington em qualquer de suas variedades.

2ª resposta — As duas coisas necessarias:

Quando o criador dispõe de espaço, eu costumo cortar largo, porque não são economias de pallitos que fazem enriquecer.

Por exemplo, em vez de 10 metros quadrados, eu diria 20 metros quadrados por ave, mas mesmo assim, ainda é manter uma ave em estado de confinamento.

Criar em liberdade, significa deixar a ave andar por onde bem lhe apraz.

Os resultados deste methodo são esplendidos. Nelle reside a explicação destas aves degeneradas que o vulgo chama gallinha crioula, resistir ao insufficiente cuidado que lhe fornecem no interior do paiz. Se as aves de puras raças encontrassem a liberdade daquellas, os resultados seriam admiraveis. Em geral é o abastado das cidades que enfeita as suas chacaras com aves de raça para que os amigos vejam. No interior é uma lastima, ao lado do lambe pratos vagabundo o come minhocas não menos vagabundo...

Ninguem vê, não vale a pena criar bom.

Além disso a ave de raça desperta cobiça, attrae os ladrões, para que a gente se incommodar...

Antes a crioula que nasce á tôa e corre do ladrão como nambu'.

E' preciso parques espaçosos para os reproductores adultos e campo livre para os frangos e aves solteiras.

3ª resposta — Ha vantagem em criar muito, mas mesmo muito, emquanto o terreno comportar.

Para isto são precisas installações e capital para movimental-as.

Sem capital não ha industria.

4ª resposta — Leia os livros do Manual Carneiro, Delgado de Carvalho, Feliciano de Moraes, Wilson da Costa e procure acompanhar o movimento avicola, lendo as revistas e jornaes que tratam de taes assumptos.

Se traduz inglez, francez, hespanhol, italiano, lhe fornecerei uma lista variada.

5ª resposta — A criação em grande escala exige o trabalho com apparelhos avicolas.

Não existe actualmente no Rio taes apparelhos á venda.

Isto constitue uma seria lacuna.

O governo federal importou, já se esgotaram mas para conquistal-os foi preciso empenho, tal a procura.

E' necessario que os governos estadoaes e municipaes encarando taes assumptos com a devida attenção, importem para attenderem as necessidades da população.

Foi criada recentemente uma repartição de fomento agricola pelo prefeito, esperemos que o seu director actual, fomentando, adquira machinas e instrumental para o trabalho.

A Prefeitura Municipal de Buenos Aires mantem uma Escola de Avicultura junto ao Jardim Zoologico de La Plata.

A Associacion Argentina de Criadores de Aves Conejos y Abejas recebe uma subvenção annual para ensinar a avicultura. Contamos que com a criação da recente repartição municipal de fomento agricola, sejam beneficiados.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PARA CRIAR POMBOS

Carlos D'Arce — Campos — E. do Rio — Escreve-nos:

"Desejando criar, na nossa fazenda, pombos, — mas pelo methodo mais pratico e racional — rogo ao exmo. amigo o favor de me mandar por carta ou pela secção que diariamente dirigis, um "croquis" de casa de pombos, dando as suas dimensões, disposições internas e externas.

Pretendo que a criação seja em liberdade."

Resposta — Recommendo a leitura do livro de Parchemi sobre criação de pombos ou então o folheto que publica a Chacaras e Quintaes de São Paulo — Caixa Postal, 652.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

O. S.

TOSSE DUM BURRO

João Pereira Gomes — Sanna — Escreve-nos:

"Ficar-lhe-ia muito grato se, pela bem dirigida secção A Vida dos Campos, me pudesse curar a tosse de um burro que fortemente é atacado ha uns tres para quatro mezes.

Tenho applicado os remedios seguintes: Raiz de bugre, tayuyá e couro de serucuco, não obtendo resultado algum.

Pedia-lhe o favor de me informar um dos melhores remedios para engordar animaes.

Sem outro assumpto, termino e espero resposta.

Resposta — Dê ao seu animal:

Opio pulverizado — 3 grs.
Kermes mineral — 5 grs.
Pó de alcaçuz — 20 grs.
Mel — Quanto baste.
Para um bolo.

Fazel-o tomar um pela manhã, outro á noite.

Caso não melhore ou melhore pouco, dê-lhe:

Iodureto de potassio — 5 grs.
Para um papel.

Dê um pela manhã outro á noite.

Para engordar os equinos poderá usar a seguinte medicação:

Licor de Fowler:

Nos primeiros 8 dias — 1 colher na ração.
Do 9º ao 16º dias — 1 1|2 colher.
Do 17º ao 24º dias — 2 colheres.
Do 25º ao 32º dias — 1 1|2 colher.
Do 33º ao 40º dias — 1 colher.

Para maior facilidade, dá-se junto á ração de farello.

E. S.

CORRIMENTO DOS OUVIDOS DOS CAES E GATOS

Modesto Santos (Oswaldo Cruz); e **Alvaro Serra** (Rio).

Para combáter o corrimento dos ouvidos dos cães e gatos devem usar o seguinte linimento:

Azeite de oliveira — 100 grs.
Naphtol — 10 grs.
Ether sulphurico — 30 grs.

Lava-se o pavilhão da orelha com agua e sabão, enxuga-se bem e depois com uma seringa pequena de borracha injecta-se dentro do ouvido o remedio acima, uma vez ao dia.

E. S.

GATINHO DOENTE

Raul — Minas — Para o seu gatinho, magro em consequencia da sarna, receito-lhe licor de Fowler. Compre 15 grammas na pharmacia e dê-lhe 1 a 5 gotas por dia. Comece com 1 gota no leite e vá todos os dias augmentando uma gota até o maximo de 5, voltando então a 1 gota. Após 15 dias deste tratamento descance 10 para recomeçar outra vez. Em relação o corpo aconselho trazer o animal resguardado, podendo-lhe dar aconito da homeopathia, uma gota numa colher de chá quatro vezes ao dia.

E. S.

SOBRE MEDIDAS DE SUPERFICIE

Alvaro Rodrigues — Escreve-nos:

"Criador no R. G. do Sul, sei que uma braça de legua é egual a 14.520 metros quadrados. Numa braça de legua pode-se ter uma rez.

Em Santa Catharina a medida de que se fala é o "milhão". A quanto equivale o "milhão"? Num milhão quantas rezes se põem?"

Resposta — Torna-se necessario o sr. Rodrigues informar com que municipio do Estado de Santa Catharina é usado o "milhão", pois, consultando as medidas antigas usadas nesse Estado, verifiquei que são as seguintes:

Alqueire — 24.200 metros quadrados.
Quarta — 6.050 metros quadrados.
Morgo — 2.500 metros quadrados.

Talvez esta medida um milhão seja empregada em alguma localidade pequena, sendo, por isto, desconhecida no resto do Estado.

Alagão.

HORTICULTURA

Acelga — Semeia-se em maio e junho, em regos de 40 cms. com intervallos de 0m,10 entre um pé e outro. A sua cultura, que não offerece cuidados especiaes, pede sómente algumas regas durante o estio.

Acelga de talos carnosos, branca, é uma variedade de folhas grandes e largas, onduladas e notavel pelos seus talos carnosos.

E' muito apreciada pela sua abundante producção.

Acelga de talos carnosos, frisada ou crespa, é quasi tão vigorosa e productiva como a branca.

Agrião — O agrião aquatico tem um gosto agradavel. E' cultivado submerso em agua limpa, corrente ou em logares mui humidos, sendo, neste caso, com muita regra.

A sementeira faz-se em maio e junho. O agrião dos jardins, que tem suas folhas parecidas com o aquatico, é o mais commum entre nós, e absolutamente terrestre, tem as folhas dispostas em rosetas com um verde carregado. Sua cultura não necessita cuidados.

Aipo — O aipo branco é uma planta vigorosa, de 50 centimetros de altura, de talos carnudos, plenos, tenros e verdes. Semeia-se em maio e junho. Exige uma boa terra e planta-se em linhas distanciadas uma da outra 30 centimetros. E' necessario umas regas abundantes.

Para empregar-se os talos como legume é necessario branqueal-os, privando-os da luz. Para isso cobrem-se as folhas interiores com as exteriores, amarrando-as com ligaduras e amontoando-se-lhes terra; primeiro, até um terço, oito dias depois até dois terços e do 16º dia em deante o restante, de fórma a ficarem as extremidades das folhas fóra da terra.

Alface — A alface requer terra profunda, leve, estrumada e regas copiosas. Semeia-se em maio e junho, em viveiros, fazendo-se a transplantação quando as plantinhas tiverem 4 folhas, para os canteiros, deixando-se uma distancia de 20 centimetros de um a outro pé e de 30 centimetros entre as linhas. E' um alimento agradavel e refrigerante, possuindo qualidades narcoticas e medicinaes.

Beldroega — A beldroega dourada de folha larga é uma planta annual, de origem indiana, de caules expessos, carnudos, folhas expessas e muito amplas. Semeia-se em maio, em regos não a fundo, em terra rica e leve. A colheita dos ramos e das folhas pode ser feita 2 mezes depois da sementeira, cortando a extremidade dos caules á medida das necessidades. As regas devem ser frequentes.

Alagão.

O JORNAL DAS CREANÇAS

O HERDEIRO E O TESTAMENTO

Ao morrer um avaro e rico judeu, verificou-se que havia o mesmo, em seu testamento, legado a um escravo toda a fortuna que possuia, com a condição de permittir este ao filho do extincto, que se achava em terras longinquas, escolher uma unica coisa de toda a herança.

O escravo não podia occultar sua alegria por essa inesperada sorte e pôz-se, quanto antes, a caminho da cidade onde se achava o filho do judeu seu amo, afim de informal-o do occorrido.

O filho, como é natural, lamentou a morte do pae e ficou verdadeiramente assombrado ao saber da ultima vontade do autor de seus dias, não encontrando explicação para uma tal attitude.

Aborrecido com a desconsideração de que se julgava alvo e, considerando-a injusta, procurou um rabino e contou-lhe o occorrido. O rabino recebeu-o com sympathia, ouviu suas queixas pacientemente e, quando o rapaz deu por finda a exposição, exclamou:

— Que sabio era teu pae! Com esse testamento demonstrou elle ser um homem de larga e segura visão. Estando tu ausente, longe da tua propriedade, se elle te houvesse instituido como unico herdeiro, o escravo tiraria para si o melhor quinhão, não te viria avisar e roubaria o que pudesse. Assim tomou todo o interesse pela propriedade em teu beneficio e correu solicito ao teu encontro...

— Mas, como póde ser meu esse beneficio, se elle é o verdadeiro dono de tudo?

— Não sabes que tudo que pertence a um escravo pertence a seu amo? — disse o rabino. Tu pódes escolher uma coisa. Escolhe, pois, o escravo e toda a propriedade será tua.

E assim agiu o joven, bemdizendo a sábia previsão paterna!

O VELHO NARCISO E O CÃO "CADETE"

O velho Narciso era muito economico. Tendo observado que os ladrões augmentavam na região, resolveu procurar um cão. Mas não querendo gastar um nickel para adquirir um bom cão de guarda, contentou-se em capturar um cachorro abandonado ao qual deu o nome de "Cadete". O animal habituou-se facilmente com o seu novo dono, mas este só lhe dava duas codeas de pão para comer. "Cadete", fatigado daquelle "menu" procurou na villa alimento mais substancial. Cada dia arranjava elle um bom pedaço de

carne, sem cuidar do preço da mesma, aproveitando para isso as distracções do açougueiro. Este, quando verificou que o ladrão era o "Cadete" do velho avarento, procurou Narcizo para reclamar a importancia dos prejuizos soffridos. Narciso encolerizou-se:

— "Mas seu Domingos, esse cão nunca me pertenceu!"

Como o açougueiro ameaçou o velho Narcizo com um processo, este amedrontou-se e, entrando num accôrdo, pagou a Domingos cincoenta mil réis. Mas ficou furioso:

— "Ah! E' assim que tu te comportas! Está bem. Vou comprar-te

uma casinhola e uma grossa corrente. Viverás preso todo o dia"...

Dito e feito. Casinhola e corrente custaram cem mil réis ao velho Narcizo.

Como é natural, o "Cadete" não ficou satisfeito e seu dono bem o percebeu:

— "Não está habituado ao captiveiro, meu amigo. Peor para ti. Os ladrões são enclausurados sem piedade".

O pobre "Cadete", olhando para a tijella vasia, rosnou:

— "Se acreditas, patrão, que vou viver do ar, enganas-te."

E mal se afastou o velho Narcizo, "Cadete" resolveu rebentar a corrente. Fel-o em vão. Mas o esforço empregado foi bastante para lhe fazer ver que a casinhola era mais leve do que elle pensava:

— "Bravo! Se a minha casa não é desmontavel é, pelo menos, transportavel. Vou movimentar-me."

Isso dizendo, "Cadete" partiu em disparada. A casinhola fez-se em pedaços. O velho Narciso correu-lhe no encalço:

— "Miseravel! Queres arruinar-me! Já gastei cento e cincoenta mil réis comtigo, quando não vales nem dez tostões. Some-te das minhas vistas, não te quero mais. Juntando a acção á palavra, o velho Narcizo pôz o "Cadete" em liberdade.

A consciencia accusadora

Era uma familia numerosa, composta de pae, mãe, quatro meninos e tres meninas, vivendo em confortavel palacete, situado nos arredores da cidade. Havia em casa, na qualidade de criado, um pobre orphão, caridosamente recolhido e que era aproveitado para recados e, nas horas vagas, brincava com as crianças. Chamava-se Miguel. Por sua bondade e qualidades de coração, grangeára elle a sympathia de todos, a ponto de ser tido como pessôa da familia.

Na casa vivia tambem, empregado, outro rapaz chamado Xavier, filho do jardineiro que, de bôa vontade brincaria com os filhos do sr. Stein — o patrão — mas não lh'o era permittido por ser travesso e mentiroso.

Approximaram-se os dias alegres das festas e os pequenos do sr. Stein ganharam uma caixa com soldadinhos de chumbo. Em companhia de Miguel os filhos do dono da casa organizavam uma batalha com os soldadinhos recebidos, quando entrou o

pequeno Xavier e quedou-se a olhar para tudo aquillo. Perguntaram-lhe o que queria e elle allegou a necessidade da presença de Miguel na cozinha, para um recado urgente.

O pequeno Miguel obedeceu promptamente e os outros, mal acabaram a partida, recolheram os brinquedos á caixa e a entregaram a Xavier para que a collocasse no logar do costume.

No dia seguinte, quando voltaram a organizar nova batalha com os seus soldadinhos de chumbo, verificaram os meninos, com surpresa, a falta de diversos, entre estes um general montado á cavallo. Procuraram em vão por toda a parte. Queixaram-se ao pae e o sr. Stein perguntou com quem haviam brincado na vespera.

Responderam: "Com Miguel; mas encarregamos Xavier de guardar a caixinha."

Depois de reflectir e investigar, disse o sr. Stein:

— "Creio que a falta é do Xavier, embóra todas as apparencias sejam contra Miguel. Conhecemos aquelle pequeno. E' capaz de ter tramado qualquer coisa só para prejudicar Miguel. Não será a primeira vez que tal acontece. Viram-no sair do gabinete com as mãos escondidas sob a blusa e entrar no quarto de Miguel. Effectivamente — proseguiu o sr. Stein — os soldadinhos foram encontrados occultos debaixo do colchão da cama de Miguel, mas, felizmente, conhecemos bem o optimo caracter desse rapaz. Sua indignação e surpresa — proseguiu o sr. Stein — foram grandes quando Xavier o accusou. Defendeu-se energicamente, dizendo-se incapaz de tão feia acção pois era grato aos favores que sempre recebera nesta casa. Estou convencido da sua innocencia, mas, para maior clareza, vou demonstrar dentro em pouco quem é o culpado.

— Como poderás fazel-o? — perguntaram os meninos.

— Esperem um pouco e terão a prova.

Todos esperaram com viva ansiedade. Momentos depois o sr. Stein chamou-os para um quarto em que se achavam reunidos todos os empregados da casa. Sobre uma pequena mesa collocada no centro, havia uma caixa coberta com um guardanapo. O sr. Stein mandou que cada um dos pequenos mettesse a mão na caixa sem tirar o guardanapo. E isso dizendo, annunciou:

— Nessa caixa ha um mysterio. Não direi em que consiste. Basta saber que elle permittirá descobrir o culpado. Vou apagar a luz. Vejam bem onde está a caixa para não haver engano. Eu indicarei, por ordem, o nome de cada um para que, successivamente, vá introduzir a mão na caixa.

Apagada a luz, o sr. Stein exclamou:

— Começa tu, Thomaz...

E, com pequenos intervallos, foi chamando os demais. Quando o ultimo pequeno se havia approximado da mesa e della se afastado, o sr. Stein accendeu de novo a luz e disse:

— Vamos ver as vossas mãos!

Todas estavam sujas, cada qual mais negra, cobertas de pó de carvão. Todas, não, porque a de Xavier estava inteiramente limpa. O sr. Stein exclamou:

— Tú és o culpado! Como os máos se atemorizam facilmente, acreditastes que havia qualquer phenomeno na caixa e não te animastes a lá pôr a mão! E's duplamente culpado. Além de praticar o mal quizestes accusar um innocente. Estou cada vez mais contente com Miguel e tú, Xavier, deixarás esta casa.

Realmente, no dia seguinte, o pequeno Xavier deixava aquelle paraizo, onde trabalhava pouco, comia muito e recebia optimo salario.

ONDE ESTÁ?

Eis ahi o melro. Não está só. O caçador já o espreita. Onde está elle escondido? Vamos procural-o.

O menino olha para o gato. Seu desejo seria agarral-o. Porque não o faz. Tem receio do pae. Já o viu? Em caso de resposta negativa, procure-o que o encontrará...

Vamos ver se encontramos um gordo perú que, para fugir á afiada faca do cozinheiro occultou-se em meio do capim.

Curioso e divertido

E' muito facil fazer-se um cysne e vel-o, serenamente, singrar as aguas de um lago tranquillo. Basta um pedaço de papel grosso ou de cartolina e uma rolha de cortiça. Desenha-se naquelle um collo de cysne e pinta-se-lhe um olho, como indica a illustração destas linhas.

Corta-se a rolha formando o diagramma tambem indicado. Faz-se uma fendasinha que permitta introduzir o collo do cysne e põe-se uma bolinha de sabão na parte opposta que representa a cauda. Agora o lago: uma tijella ou uma bacia com agua. Colloca-se o brinquedo sobre a agua e elle não só fluctua como avança nadando garbosamente...

CARTAS DOS ESTADOS

ESPERA FELIZ (Minas Geraes)

Houve um encontro entre o Espera Feliz F. C. com o Ypiranga de Carangola. A embaixada daquelle gremio sportivo chefiada pelo coronel Francisco Lattorio, capitão E. Castro e capitão Nicoláo Rodrigues de Freitas, foi hospedada no Hotel Commercio.

O Espera Feliz foi derrotado pelo score de 5x1.

— Esteve passando alguns dias aqui a sra. d. Maria Tavares Vasconcellos, esposa do coronel Manoel Gomes V. Vasconcellos, fazendeiro e capitalista em Manhuassu'.

— E' lamentavel o descaso em que vive nosso districto sem estradas de rodagem e sem pontes. Aqui dentro do arraial temos tres pontes em tão pessimo estado que até os proprios fazendeiros têm medo de mandar seus carros carregados ao arraial, devido á falta de segurança das pontes.

A ponte que liga a rua da Estação á rua do Pereira está em vias de cair, por completo. Faltam diversos pranchões. Atravessal-a é risco de vida para o transeunte; a cavallo ninguem mais passa ali. Ha dias ia-se dando lamentavel desastre: um agricultor ao passar a ponte esporeou o burro que montava e quasi que ambos perderam a vida, indo o burro parar dentro do rio.

O governo estadual mandou aqui um engenheiro que tomou as dimensões, mas até agora nada! Ficou tudo em promessas.

Appellamos para o dr. Mello Vianna, presidente de Minas, de quem esperamos as providencias fiados no seu espirito de Justiça.

(Do correspondente).

TURIASSU' (Minas Geraes)

Está quasi concluida a construcção da estrada de automoveis que vem ter á séde deste futuroso e prospero arraial. Fazemos votos para que nossas vias de communicações se estendam ás divisas de Argeryta de Leopoldina e Maripá de Guarará. Praza aos céos que possamos registrar nestas columnas as festas inauguraveis desse melhoramento antes de findar o corrente anno.

— Foi aqui inaugurada uma filial da Pharmacia Santa Rosa, propriedade do pharmaceutico Agenor Soares. A' frente da mesma está o competente moço sr. Mario Soares.

O acto de installação foi assistido por elevado numero de pessoas gradas.

— Aproveitando a presença aqui do nosso digno agente executivo, o correspondente teve opportunidade de falar-lhe a proposito do abastecimento de energia e luz electrica a Turiassu', serviço esse autorizado pela Camara Municipal em uma das suas ultimas sessões do anno passado.

E' possivel que dentro em breve essa aspiração seja uma realidade.

— Tivemos a visita do dr. Acrysio Henriques Furtado, estimado facultativo; Alencar Henriques Furtado e Joaquim Henriques da Matta Sobrinho, residentes em S. João Nepomuceno.

A excursão foi feita em automovel, tendo gasto apenas setenta minutos daquella cidade até aqui.

(Do correspondente).

POUSO ALTO (Minas Geraes)

Falleceu após longo soffrimento o coronel José Braulio Brito, morador na Villa de Virginia desta comarca.

O finado, que gozava de grande influencia e amizades neste e nos municipios visinhos, contava 62 annos de edade e deixa numerosa familia.

O feretro foi conduzido desta cidade para Villa Virginia, onde se realizou o enterramento. O corpo do saudoso extincto teve o acompanhamento de numerosos amigos.

(Do correspondente).

BAMBUHY (Minas Geraes)

Foi festejada nesta cidade a ephemeride de 13 de maio, pelo corpo docente e discente de nosso grupo escolar. Pela manhã foi hasteada a bandeira ao som do hymno nacional e o director do estabelecimento falou sobre a data.

A' noite teve logar no theatro Sant'Anna o espectaculo que, em beneficio da Caixa Escolar foi organizado pelas professoras: Iracema Torres Isolina de Carvalho e Julia Carvalho.

Foram levadas á scena: o "13 de Maio", do dr. Carlos Góes; cançonetas, monologos e a "Passagem das dansas", havendo boa concorrencia.

O producto desse espectaculo foi de 265$, deduzindo-se pequenas despesas, o restante será recolhido á thesouraria da Caixa Escolar, destinado aos pobresinhos.

O sr. F. José Bernardes director do grupo escolar, muito sensibilizado agradeceu ao sr. Ignacio Bahia, que offereceu o theatro, bem como aos musicos que organizaram a orchestra.

Foi uma festa modesta que deixou grata recordação, muito principalmente em se tratando dos fins nobres a que era destinada: soccorrer os alumnos pobres do grupo escolar.

(Do correspondente).

BELLO HORIZONTE — (Minas Geraes)

Trecho da estrada de rodagem que vae de Viçosa a Coronel Pacheco, afim de entroncar com a União e Industria. — A objectiva photographica apanhou uma longa extensão dessa via de communicação e, vencendo-a, um intrepido "Ford"

ANTONIO DIAS (Minas Geraes)

Foi festivamente recebido nesta villa o dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha, director da Companhia Victoria a Minas. O dr. Pedro Nolasco, que partiu de Victoria em trem especial, tinha como companheiro de viagem os doutores Frank Clemetson, director gerente, Candido Trancoso, representante da Companhia, Kerobino de Stegers, engenheiro da 2ª Residencia Via permanente, e Jorge Ferraz, tendo ficado na ponta dos trilhos o dr. Alberto Sampaio, secretario, e Sampaio Correia da 7ª fiscalização. S. s. foi encontrado á distancia pelos drs. Joaquim A. B. Ottoni chefe da construcção; José Moreira, Augusto Ottoni, engenheiros, e dr. Feliciano de Mendonça, medico da Construcção.

Nesta villa em frente ao escriptorio, foi recebido pelos drs. Domingos de Saboia e Silva, medico; João Linhares, Gonçalo Leitão, engenheiro da Construcção, pessoal do escriptorio, Camara Municipal incorporada, grupo escolar, pessoas gradas, familias e grande massa popular. Uma commissão de senhoritas atirou-lhe flores.

A banda de musica local executava bellos trechos musicaes, e, com vivas enthusiasticos, subiam ao ar centenas de foguetes.

As ruas da villa achavam-se caprichosamente enfeitadas de bandeirolas, arcos triumphaes, flores em multidão diversas bandeiras e escudos com inscripções em homenagem ao dr. Pedro Nolasco.

Em ligeiro discurso, o dr. Pedro Nolasco agradeceu, sensibilizado, aquella manifestação espontanea que lhe offerecia o povo de Antonio Dias, pelas diversas classes ali unidas e felicitava o municipio por ver entrar em seu territorio a locomotiva apesar das difficuldades encontradas e vencidas, salientando a insalubridade de grande parte da zona.

A' noite, o dr. Pedro Nolasco recebeu a Camara Municipal incorporada, que o foi saudar, acompanhada da banda de musica, familias, autoridades, funccionarios, representantes do commercio e pessoas gradas, orando o professor Francisco Leiro, que foi muito applaudido.

O dr. Pedro Nolasco agradeceu em brilhante improviso, fazendo o historico da Estrada de Ferro Victoria a Minas e terminou promettendo voltar em breves dias, trazendo já a locomotiva que o povo com justa razão espera.

Pela menina Stella de Barros, foi offerecido a s. s. um lindo ramalhete de flores naturaes.

O dr. João Linhares, orou em brilhante saudação, ao dr. Joaquim Ottoni, chefe da Construcção, o que fez em seu nome e no de seus collegas e demais funccionarios da Estrada.

Aos presentes foram servidas bebidas finas, trocando-se então diversos brindes.

No dia seguinte, ás 7 horas, o dr. Pedro Nolasco, depois de visitar nossa matriz, presidiu a ceremonia do assentamento da primeira pedra do edificio da estação desta villa que decorreu em um ambiente de inteiro enthusiasmo.

A ceremonia foi assistida por uma multidão de pessoas de todas as classes sociaes inclusive os operarios da construcção, que, dispostos em duas filas, ao longo da linha, receberam seu chefe com acclamações delirantes de alegria.

Via-se ali o braço que age sob a inspiração da intelligencia que orienta e dirige.

A ceremonia foi coroada com a curta, porém, eloquente allocução do dr. Pedro Nolasco, congratulando-se com o presidente da Camara e com o povo de Antonio Dias pela continuação da nova phase de prosperidade para o municipio, e entregando o serviço da construcção da estação ao empreiteiro José Alckimin Neo, que offereceu bebidas aos presentes.

Terminado o acto, partiu o dr. Pedro Nolasco, em viagem de regresso, para a ponta dos trilhos, acompanhado de sua comitiva, embarcando em especial com destino ao Rio de Janeiro, ao passo que aqui continuaram as demonstrações de jubilo, havendo passeata á noite, pelas ruas da localidade, e retreta no dia seguinte, em frente ao paço municipal.

(Do correspondente)

Carangola — (Minas Geraes)

Foram solemnemente commemoradas pelos alumnos do nosso Grupo Escolar, Escola Normal e Gymnasio Carangolense as nossas grandes datas civicas — 21 de abril, 3 de maio e 13 de maio.

Além da passeata dos alumnos pelas ruas da nossa cidade, todos uniformisados e em completa ordem, acompanhados pelos respectivos professores, foram prestadas outras homenagens significativas, preparando desse modo o espirito dos jovens estudantes, para o respeito aos nossos grandes dias, aos nossos grandes homens, ao nosso grande Brasil.

Oxalá que assim sempre seja e que a rajada de enthusiasmo que passa pelas coisas do ensino em Carangola não diminua e pelo contrario, cresça, intensifique, transformando Carangola, num grande centro de instrucção como já o é de commercio, industria e lavoura.

Falando em commercio, industria e lavoura não podemos deixar de referirmo-nos em termos lisonjeiros a — Liga do Commercio — recentemente criada em Carangola, para a defesa de seus interesses, enormemente prejudicados, por não ter um orgãos directo que pugne pela sua causa, pelas suas aspirações.

Um dos principaes objectivos da Liga do Commercio, Industria e Lavoura, é a normalização do serviço de transportes, o mais importante e o que mais directamente nos asphyxia.

Falando em transportes é necessario mencionarmos a Leopoldina Railway, empresa privilegiada, que nos suga rios de dinheiro e nos dá em troca um pessimo e anarchico serviço; falta de disciplina, falta de carros para cargas e passageiros; os trens do ramal de Manhuassu' veem abarrotados de passageiros; de ha muito que se pede trens diarios para esse ramal, mas, promessas, promessas e nada de attender aos pedidos insistentes da população.

O serviço de cargas e descargas muito mal feito; ha casos de mercadorias permanecerem mais de mez sem chegar ao seu destino; outras vezes o commerciante fica á espera de suas mercadorias suppondo que ellas estão em caminho quando as mesmas permanecem em carros fechados na estação á espera da boa vontade, folga ou diminuição de serviço dos poucos empregados, para serem descarregadas.

Emfim, é preciso que a Leopoldina, attenda, sem mais tardança, aos justos queixumes dos prejudicados e sane essa clamorosa injustiça de deixar uma zona rica e productiva, como é a Zona da Matta, sem meios efficientes de transportes, tolhendo, dessa maneira, a sua evolução, o seu progresso.

— Chamamos a attenção de quem de direito para a anachronica medida de se mandar varrer as ruas da nossa cidade em pleno dia, levantando nuvens de poeira, sujando as casas commerciaes e particulares, além de attentar flagrantemente com os mais comesinhos principios de hygiene e de esthetica.

O carro empregado pela Camara Municipal na irrigação das ruas, depois da sua estréa meteorica, desappareceu.

Não seria melhor que a limpesa das ruas se fizesse como dantes, pela madrugada?

— Carangola tem andado assustada com a quadrilha de ladrões que campêa desembaraçadamente pela nossa cidade.

Ainda ha poucos dias foi assaltada a casa do promotor de justiça.

A policia está no encalço dos perigosos ladrões.

(Do correspondente).

Belém — (Pará)

Esta bella cidade, está voltando, pouco a pouco, aos aureos tempos do senador Antonio José de Lemos.

Já se vê, limpesa nas ruas, architectura nos jardins do governo e tudo está demonstrando o zelo do dr. Dionysio Bentes.

— Foi organizado um "meeting" de aviação pelo aviador Ettienne Lafay, que com o apparelho "Santos Dumont" e "Edu Chaves", fez vôos na altura de mil e dois mil metros, fazendo depois o parafuso da morte, á imitação de uma grande folha caindo no espaço.

Consta que o governo pretende fazer acquisição dos ditos apparelhos, para o Aero-Club, o qual foi inaugurado pelo commandante Frederico Villar.

— O maestro Meneleu Campos, conta apresentar no Theatro da Paz uma orchestra por preços excepcionaes.

(Do correspondente).

Pirapora — (Minas Geraes)

A população deste logar recebeu por viva sympathia a visita do presidente Mello Vianna, que percorreu a grande ponte da Estrada de Ferro Central do Brasil, indo até á estação de Independencia.

Depois de ter aceito delicado "lunch" offerecido pela familia Nascimento, o sr. presidente de Minas tomou o vapor "Wenceslau Braz", com destino a Januaria.

Durante sua permanencia aqui manifestou o chefe do governo mineiro a agradavel impressão que recebera da primeira cidade da margem do rio S. Francisco.

(Do correspondente).

CARTAS DOS ESTADOS

PONTE NOVA — (Minas Geraes)

Terminaram os concursos realisados na Escola Normal regional desta cidade, para preenchimento das cadeiras de Arithmetica, Historia Universal e do Brasil, Geometria, desenho, trabalhos manuaes e educação physica. Todas as provas foram fiscalizadas pelo dr. Domingos da Rocha Vianna, representante do governo do Estado de Minas, que levou excellente impressão verificando que as cadeiras estavam bem occupadas pelas professoras interinas, que agora fizeram concurso. Terminados os trabalhos dos concursos da Escola Normal, os professores e alumnos prestaram significativa homenagem ao dr. Rocha Vianna, fiscal do governo. Na sessão litero-musical, em sua honra tomaram parte muitas alumnas. O dr. Rocha Vianna foi saudado pelo director da Escola e pela alumna Angelina Cyrillo, que, em nome de suas collegas, offereceu ao homenageado artistico ramalhete de flôres naturaes. O dr. Rocha Vianna respondeu agradecendo.

— A renda da Collectoria estadual desta cidade, em março do anno fluente, foi de 104:123$500 e em abril de 49:834$400.

— Graças aos esforços e dedicação do vigario desta parochia, monsenhor Theophilo Guimarães, foram iniciadas as obras de remodelação da egreja matriz, tendo assignado o respectivo contrato no valor de 268:000$000, com a Companhia Nacional de Cimento Armado.

— Até o fim do mez deverá sair a luz da publicidade o livro didatico "Apontamentos de chimica organica", da lavra do professor José de Almeida, da Escola de Pharmacia desta cidade.

— Esteve nesta cidade o professor dr. Celestino Bourroul, da Faculdade de Medicina de S. Paulo. Aqui veio, a chamado da familia do major Jayme Tavares, que se acha muito enfermo.

— Dentro de poucos dias deverão ter inicio as obras do Palacio da Justiça, que, nesta cidade, foi mandado construir pelo governo de Minas.

(Do correspondente).

PARACAMBY — (Rio de Janeiro)

Realizou-se aqui grande manifestação de apreço ao chefe politico local, capitão Avelino Bittencourt, vereador á Camara Municipal de Vassouras onde representa este districto.

O motivo da manifestação foi o grande regosijo despertado pela lei que regulamenta o horario do serviço nas casas commerciaes e o fechamento das mesmas nos domigos e dias feriados.

A classe caixeiral precedida da philarmonica dos operarios da fabrica de tecidos de Paracamby, encaminhou-se pela manhã de domingo para a residencia daquelle politico. Ahi a banda tocou alvorada, tendo em seguida percorrido varias ruas da localidade.

Ha muito que o vereador capitão Avelino Bittencourt se vem batendo na referida Camara pela victoria dos moços do commercio, que desta vez, contaram tambem com a bôa vontade dos patrões. A egreja evangelica local associou-se tambem a esta manifestação dos moços do commercio, acompanhando-os em todas as manifestações.

A' noite, no Cinema Mathias, realisou-se um grande baile, que esteve bastante animado, tendo comparecido ao mesmo ás familias de maior destaque no referido logar. Saudou o capitão Avelino Bittencourt, interpretando o sentir e gratidão dos moços do commercio o poeta Salvador Pinto, e o guarda-livro sr. Raul Guimarães.

Pela egreja evangelica falou o sr. João Alves Moreira. Respondeu o sr. capitão Avelino Bittencourt, agradecendo a manifestação que recebia da classe caixeiral de Paracamby. Ao concluir, affirmou que o povo e o commercio podiam confiar nelle porque tudo faria em beneficio do progresso da localidade.

(Do correspondente).

BAMBUHY — (Minas Geraes)

A população desta cidade ainda se acha abatida com a morte tragica e prematura do jovem João Guimarães Machado, conhecido por "Jota", filho do capitão João Baptista Machado, escrivão e official do registro civil deste municipio, e da sra. d. Branca Guimarães. O infeliz moço, que era atacado de fortes insomnias, havia recorrido como, calmante funesto, á cocaina! Sentindo-se mal, procurou a pharmacia, mas tudo baldado! Era tarde e assim veio a fallecer em consequencia de forte intoxicação. Pediu á ultima hora que, não fosse sepultado sem a presença de sua progenitora que se achava ausente, em Ibiá. A's 18 horas do dia seguinte, após a chegada do trem, foi seu corpo, pela ultima vez beijado por sua desolada mãe! Com uma concorrencia nunca vista nesta cidade teve logar o seu sepultamento.

Sobre o caixão mortuario viam-se innumeras corôas de flôres naturaes offerecidas por parentes e amigos. A' hora em que se fez baixar o corpo ao tumulo, ao som de uma marcha funebre, a illuminação da cidade apagou-se, sendo após restabelecida. Este facto, significativo mais impressionou a população, que reverente, prostava ao jovem extincto a ultima homenagem.

— Reassumiu o cargo de director de nosso grupo escolar, o professor Francisco José Bernardes, que se achava em gozo de licença.

Tomaram posse de seus cargos de professoras do nosso grupo, as senhoritas Dulce de Medeiros Cruz e Julia de Carvalho, recem-nomeadas pelo secretario do Interior de Minas.

— Consta-nos que o dr. Sandoval de Azevedo, vae criar a Escola Nocturna feminina, nesta cidade, em vista do grande numero de moças maiores de 15 annos, que se viram alcançadas pelo analphabetismo. E' um acto justo, pois, além de aprenderem a ler pódem tambem se aperfeiçoar em trabalhos manuaes tão uteis quão necessarios.

— Os professores Osmany Costa Lima e d. Maria C. Torres, tiveram seu lar enriquecido com o nascimento de um robusto bébé, que na pia baptismal terá o nome de Hercules.

— Já se acha restabelecido o serviço de correio e trens diarios entre esta cidade, Formiga, Bello Horizonte e Patrocinio.

(Do correspondente).

CARMO DA MATTA (Minas Geraes)

O director do grupo escolar sr. Nephtali Gonzaga de Mello, fez distribuir em profusão a seguinte circular:

"Agradecendo as attenções que me são dispensadas, bem como as professoras sob minha direcção, venho pedir a sua attenção sobre alguns factos que se referem ao ensino nesta localidade.

O grupo escolar vem mantendo sempre boa frequencia, e são de louvar o interesse e a boa vontade da maioria dos paes pelo melhor aproveitamento de seus filhos; entretanto, em relação ao grande numero de crianças em edade escolar aqui existentes, ainda é muito limitado o numero de alumnos que recebem instrucção.

Foi por essa razão que julguei de meu dever dirigir-me a todos os que pela sua influencia, podem de algum modo ser uteis ao logar, concorrendo para que os seus parentes, amigos, empregados, etc., não deixem de cumprir o dever imprescindivel de levarem os seus filhos á escola.

Sem pretender lisonjear e tambem não desejando de fórma alguma desagradar a ninguem, tenho em vista apenas chamar a attenção geral para esse desequilibrio, que futuramente virá pesar sobre a vida deste logar, digno, em todos os pontos, de um povo que por sua instrucção, saiba sempre progredir em todos os ramos da actividade humana.

Devo instar ainda que uma grande parte dos alumnos matriculados, falha sempre sem motivo justo, o que muito os prejudica e tambem ao grupo.

O alumno que falha 8 ou mais dias em cada mez, perde os dias em que falta e tambem os outros de comparecimento, visto como a aprendizagem de uma materia depende do conhecimento de outra.

O ensino é feito a todos os de uma classe ao mesmo tempo e quem não esteja presente durante o estudo de um ponto, ficará impossibilitado de acompanhar os outros no seguimento do curso.

Em casos taes, alguns responsaveis pelos alumnos costumam dizer que esses pouco ou nada aprenderam, não se lembrando das faltas dos mesmos e ignorando que o programma do ensino não permitte ao professor voltar a recapitular uma materia, em beneficio das crianças que estiveram ausentes durante a explicação da mesma.

Seria de toda conveniencia ficar divulgado que o novo regulamento geral de instrucção, para vigorar de janeiro em deante [illegible]gatoriedade do ensino para as meninas que residem até 2, 1|2 kilometros da séde escolar e meninos até 3, 1|2 kilometros da mesma, na edade de 7 a 14 annos.

O mesmo regulamento estabelece multas e outras penalidades aos paes ou responsaveis por menores sob sua guarda, que não procurarem matriculal-os em qualquer estabelecimento de ensino idoneo; todavia, estou certo de que a boa vontade de todos evitará medidas de rigor, pois comprehendem que o governo criando essa medida, visou apenas o beneficio da collectividade, e o povo saberá acolher e louvar esse patriotico esforço dos poderes publicos, para tornar possivel a todos o enorme beneficio da instrucção que eleva e nobilita o homem.

Encaminhemos, pois, para a escola os nosso jovens patricios, porque, no estudo, encontrarão elles a luz necessaria para guial-os na comprehensão dos deveres impostos pela vida.

Tambem, de accordo com o que dispõe o novo regulamento, perdem o direito á matricula os alumnos que repetirem 3 vezes o mesmo anno.

Uma das coisas que soffrem a censura de muitos nos nossos grupos — é o costume de fazer com que os alumnos cantem 2 vezes ao dia, ou sejam 50 minutos depois do inicio dos trabalhos escolares e 50 minutos após a entrada do recreio.

Essa parte do programma escolar tem por fim fazer com que as crianças não fiquem sempre detidas nas salas, respirando ali um ar viciado.

Emquanto se retiram para cantar no alpendre, descançam a memoria, educam a voz, cultivam a intelligencia na comprehensão dos deveres civicos, torna attrahente e alegre a escola, com a vantagem de renovar o ar dos pulmões e tambem o das salas, o que influe extraordinariamente sobre a saude das crianças e faz com que soffram, sem fadiga, todo o dia escolar.

E', como se vê,, uma parte do programma, não menos importante que as outras.

Cumpre-me ainda avisar-lhe que o dia escolar será de 4 e 1|2 horas, começando os trabalhos escolares ás 11 horas.

Dez minutos antes da hora do inicio das aulas deverão estar presentes todos os alumnos, visto como no principio da primeira aula ficará encerrado o ponto."

BELLO HORIZONTE (Minas Geraes)

Segundo o balancete apresentado ao sr. dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, pelo sr. dr. Abrahão Leite, director da Rêde Sul-Mineira, a renda proveniente do trafego da estrada durante o mez de março, foi de 946:728$690, tendo-se verificado um augmento de 113:475$702, sobre a do anno passado, a qual foi de réis 833:252$988.

Comparando-se a receita de janeiro a março deste anno com a de egual periodo do anno passado respectivamente, de 2.619:868$454 e 2.137:149$630 verifica-se ter havido neste anno um augmento de 482:718$824.

— Acaba de ser entregue ao transito publico o primeiro trecho da estrada de rodagem que irá da Guarda dos Ferreiros a Carmo do Paranahyba. No trecho ora concluido, numa extensão de 26.840 metros, e que vae de Guarda dos Ferreiros á villa Rio Paranahyba, a estrada percorre francos chapadões, sem encontrar accidentes geographicos dignos de nota. Desse modo, as condições technicas não podiam deixar de ser as melhores possiveis. O menor raio de curva é de 150 metros e a rampa e declive mais forte é de quatro e meio por cento.

Além dessas magnificas condições, possue esse trecho tangentes de 7, 4, 3 e 2 kilometros de extensão.

Não ha um só aterro de mais de 20 centimetros de profundidade, achando-se a raspagem bem feita e o leito bem nivelado.

A estrada tem quatro metros largura e a flexa de abaulamento 6 de 1m.50, com valletas numa extensão de 21.675 metros.

As obras de arte se resumem em quatro mataburros, compondo-se, cada um, de quatro vigas de madeira de lei, dispostas directa e horizontalmente sobre o terreno, nas quaes se assentam os pranchões em numero de quinze.

Foram construidos doze boeiros de manilha, de 30 centimetros de diametro e com juntas cimentadas.

Essa estrada era uma medida imprescindivel áquella zona, pois irá facilitar a exportação de seus productos, sobretudo o café, que demandam a villa de Ibiá.

— A politica das boas estradas de rodagem, todas de penetração e visando as vias ferreas para sahida da producção ,vae sendo observada pelo actual governo mineiro, de que interprete a Secretaria da Agricultura de Minas, não só nesses como em outros trabalhos de real alcance para o progresso dos municipios, como edificios para as escolas, justiça ,etc.

Agora mesmo acaba de ser recebida provisoriamente pela Secretaria da Agricultura a ponte sobre o rio Bambuhy a Corrego d'Aantas, districto do municipio de Indayá, mandada construir, mediante concorrencia publica, pelo governo do Estado.

Por essa ponte se escoará toda a producção de Corrego d'Aantas, districto riquissimo em pecuaria e agricultura e possuidor de excellentes fabricas de queijo e manteiga e de uma grande usina de beneficiar café. Exporta quasi 200.000 arrobas de café annualmente e tem um commercio intenso com Bambuhy.

A ponte, que é de madeira, em vigas simples, tem 28 metros de comprimento, em tres vãos de 8 metros e um de 4. As vigas repousam, nas extremidades, em encontros de alvenaria de pedra com argamassa de cal e areia e sobre cavalletes medisos constituidos de estacas e esteios ligados entre si por abarcadeiras e respectivas estacas.

Todas as peças de madeiramento são ligadas por parafusos devidamente calculados.

O preço total da obra foi de réis 21:674$000.

Já se acham concluidos os serviços mandados executar pelo sr. dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, n acadeia de Palmyra.

O predio ficou completamente reformado(apresentando agora aspecto agradavel. As obras, feitas de empreitada pela Camara Municipal daquella cidade, constam da construcção de uma escada para a porta da entrada, com alicerces de alvenaria de pedra, novas paredes lateraes para apoio do soalho(embóçadas e rebocadas com argamassa do cimento e areia, forros e assoalhos novos, grades nas janellas, caiação e pintura a oleo de todo o edificio e a reforma completa da installação sanitaria. O custo das obras foi de 10:000$000.

— Foi mandada separar a ponte existente sobre o rio Pará em Alberto Isaacson ficando as obras ahi executadas por 25:977$100.

— Já está prompta e entregue ao transito publico a ponte mandada construir sobre o rio Misericordia, no municipio de S. Athardo divisas com S. Pedro de Alcantara.

(Do correspondente).

Valença — (Rio de Janeiro)

O prefeito municipal, coronel Manoel Joaquim Cardoso, iniciando os grandes melhoramentos da cidade, ordenou que fossem adquiridos um britador para a reforma do calçamento e mil barricas de cimento para a reconstrucção dos passeios. Esse gesto da referida autoridade administrativa não desmente, pois, a grande confiança que o povo valenciano nella deposita.

— Realizou-se, com grande concorrencia, na egreja matriz, a benção da imagem de S. José, offerecida pela sra. d. Balbina Mourão da Fonseca, á capella da Santa Casa de Misericordia, para onde, em imponente procissão, foi a referida imagem conduzida. Em seguida, após a entrada da procissão na capella, teve logar, ahi, a missa mandada celebrar pela Irmandade daquella pia instituição em acção de graças por se haver escapado illeso de um accidente de automovel, em Petropolis, o seu provedor sr. José Siqueira da Fonseca. Os actos religiosos foram solemnemente acompanhados ao harmonium pelas vozes de distinctas senhoras e gentis senhoritas da nossa alta sociedade.

— A Prefeitura, no empenho de melhorar a esthetica da cidade, vae obrigar os proprietarios á immediata reconstrucção dos passeios urbanos.

— Chegou a esta cidade, pelo trem rapido, vindo de Mendes, o conhecido professor Mozart, que se acha hospedado no Hotel Valenciano.

— O coronel Joaquim Cardoso, acaba de, mais uma vez, dar prova de quanto é elevado o grão de sua sympathia por Valença, offerecendo terreno para a edificação de um predio destinado á installação dos Correios e Telegraphos Nacional.

E', sem duvida alguma, uma bella offerta, essa que virá, por certo, resolver as pessimas condições de commodidade da nossa agencia postal, recentemente elevada a primeira classe.

Urge, portanto, que se saiba aproveitar de forma util o referido offerecimento.

— Esteve nesta cidade, o capitalista e industrial sr. José de Siqueira Fonseca que, acompanhado de sua esposa, veiu ultimar os preparativos de de assentamento de machinas e installação electrica de uma nova fabrica de tecidos.

— Reuniu-se no salão da Santa Casa, a mesa administrativa que tomou conhecimento da fundação do Asylo das Meninas Desvalidas de Valença.

Nessa sessão, o provedor José Siqueira da Fonseca, apresentou um projecto de regulamento que foi entregue a uma commissão para estudar.

— Foi muito cumprimentada, por motivo do seu anniversario natalicio a sra. d. Maria Ruas Abramo, esposa do medico dr. Nicolau Abramo e dedicada professora do Grupo Escolar "Casemiro de Abreu".

— Esteve reunida, a commissão pro-bispado, que, sob a presidencia do capitalista José Fonseca, secretariado pelo sr. Nicolau Leoni, deliberou sobre a maneira de angariar donativos para a integralização do patrimonio e demais despesas da cathedral e collegio diocesano.

(Do correspondente).

Pouso Alto — (Minas Geraes)

A directoria da Grupo Escolar "Ribeiro da Luz", dando cumprimento ao novo regulamento de ensino, inaugurou a sua bibliotheca infantil.

Pela manhã o corpo docente e alumnos fizeram uma excursão escolar nos arrabaldes da cidade. A' noite, realizou-se no salão nobre da Camara Municipal, uma sessão solemne em commemoração da data da abolição da escravatura no Brasil.

Presidiu a sessão o dr. André Martins de Andrade, juiz de direito. Após discurso por este proferido, o sr. Mario Netto, presidente da Caixa Escolar fez uma conferencia allusiva a data, tendo sido muito applaudido.

Em seguida teve inicio a kermesse promovida pela Caixa Escolar, com o concurso das gentis senhoritas Maria das Dores de Brito, Maria da Conceição Andrade, Mariquinhas Reis, Nathercia Dias e Cecilia da Cunha, auxiliadas pelas sras. dd. Maria dos Reis e Corina de Brito.

A população pobre da cidade concorreu extraordinariamente para o bello resultado da kermesse, que rendeu 1:185$000 em beneficio da Caixa Escolar. Os srs. Sebastião Lopes de Oliveira, thesoureiro da sympathica instituição e José Alexandrino de Souza, procurador municipal organizaram um sarão dansante, que ainda produziu 40$000 para a Caixa Escolar.

Está designado o dia 15 de junho proximo, data em que se commemora a promulgação da Constituição mineira, para a fundação da Associação das Mães de Familia, correspondendo assim a familia Pouso Altense ao appello do dr. Mello Vianna, presidente de Minas.

Nesse dia serão entregues os diplomas aos alumnos que concluiram o quarto anno do grupo, sendo paranympho da turma o deputado dr. Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz, presidente da Camara deste municipio.

Haverá nesse dia um chá dansante em beneficio da Caixa Escolar.

— Realiza-se no dia 11 de junho a festa de Corpus-Christis, promovida pela Irmandade do S. S. Sacramento, que, como nos annos anteriores, revestir-se-á de grande brilhantismo.

(Do correspondente).

RECREIO (Minas Geraes)

Com a presença do dr. Carlos Coimbra da Luz, dr. Ribeiro Junqueira e altas autoridades locaes, inaugurou-se a estrada da Serra dos Andrés, neste districto, ficando ligadas por esta estrada as comarcas mineiras de Palma e Além Parahyba e a de Padua, no visinho Estado do Rio de Janeiro.

De Leopoldina, partiram com destino áquella serra cerca de 25 automoveis até chegarem ao ponto da inauguração onde já se encontravam para mais de 40 carros na sua maioria "Fords". Foi feito o percurso de cerca de 14 kilometros de estrada reconstruida, sem a menor novidade. Ao regressarem, em meio da serra, onde existe uma corcova, foi offerecido pelos capitães João Domingos André e Antonio Muniz, um pic-nic ao dr. Coimbra da Luz e sua comitiva. Coube a honra de fazer a offerta dessa festa em nome daquelles cavalheiros, o dr. Arthur Leão, advogado no foro de Leopoldina, que teve palavras de elogio para o dr. Coimbra da Luz, presidente da Camara, pela sua criteriosa administração.

Por fim falou o dr. Coimbra da Luz, que agradeceu em seu nome e de todos, tendo palavras de animação para aquelles fazendeiros e industriaes, amantes do progresso.

Terminada a inauguração, partiram para Recreio onde tambem foi inaugurada uma filial da agencia bancaria da importante firma Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho, representada pelo seu chefe dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, deputado federal por este districto.

Tambem foi inaugurado o novo cinema de propriedade do capitão Manoel Pereira Camillo.

Entre os presentes conseguimos tomar nota dos seguintes cavalheiros: Custodio e Gabriel Junqueira, Jacyr Fonseca e Nestor Capedevile, coroneis José Cardoso Olivier Fajardo, José Pereira de Jussus e Alvaro Coelho Monteiro, coronel Theophilo Barbosa e familia, coronel João Abreu, dr. Hippolito da G. Souto.

— O capitão João Domingues André e seu sobrinho José André de Souza, organizaram uma razão commercial, sob a firma de André & Sobrinho.

— Fez annos a menina Maria José, filha do sr. José André de Souza, negociante nesta praça.

— Em visita a pessoas de sua familia, acha-se aqui o sr. Americo F. dos Santos, em companhia de sua familia.

(Do correspondente)

CABO DE SÃO THOME' (Rio de Janeiro)

Foi remettido para Campos em companhia de um radiotelegraphista, o menor Armando Francisco Xavier, de 11 annos de edade que, allegando fugir da residencia de seu tio Pedro Nunes de Souza, não mais queria tornar a aquella companhia pelos máos tratos recebidos.

Effectivamente, segundo foi testemunhado por todos os moradores deste logar, o menor apresentava no corpo 15 ferimentos, sendo 1 no rosto, e 5 na altura da vista do lado direito.

Levado o caso ao conhecimento das autoridades, foi lavrado um arrolamento de testemunhas de accordo com o que affirmava o infeliz Armando que, fôra barbaramente espancado por aquelle seu tio.

De melhor resolvido deliberaram as testemunhas que, o menor seria entregue á policia de Campos, afim de melhor resolver a sorte da infortunada criança que allegava ter pae e mãe, em Santa Cruz, na Capital Federal.

Segundo informações obtidas, o homem barbaro é pharoleiro no pharol de Cabo de S. Thomé, que fica distante desta localidade 2 kilometros mais ou menos.

Causou geral indignação a todos quantos presenciaram o estado do menor que, além dos muitos ferimentos pelo corpo, quasi teve a sua vista direita perdida.

— Acaba de regressar a capital do Estado acompanhado do seu secretario particular, o engenheiro chefe do districto dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, que aqui chegou em viagem de inspecção.

Nada deixou transpirar o dr. Arruda Beltrão quanto á impressão recebida pela sua viagem até a este lugarejo, muito embora manifestasse grande desejo de trazer até aqui o dr. Paulo Gomide actual director dos Telegraphos.

(Do correspondente).

Assombrado pelo espirito da "Diana das Dunas"

A historia do casal que abandonou a civilização para viver selvagemente sobre as dunas melancolicas de um lago

Por WINIFRED VAN DUZER

Quando o luar prateado avança insensivelmente sobre o Lago Michigan, uma grande imagem de homem avança lentamente atravez das areias da praia septentrional de Indiana, fóra da praia Waverly.

"O gigante das dunas" eis como é denominado pelas pessoas que o observam das suas cabines na praia e no caminho que vae para Chicago. Mas não lhe falam nem lhe invadem os dominios. O mundo exterior conhece-o como Paulo Wilson, que emergiu da não se sabe donde com a famosa "Diana das dunas" — outr'ora Alice Gray, alumna da Universidade de Chicago — e elle viveu com ella entre os montes de areia até que ella lhe morreu nos braços ha poucas semanas.

Elle senta-se ao pé no monte Tom, o monte mais alto, e espera. A escuridão avança do lago. Ha uma brisa que lhe perpassa pelos cabellos.

"O seu phantasma", murmura elle, "ondeia como ondeavam os seus cabellos".

Subitamente a lua avança para o leste. O lago rola em longas e silenciosas ondas prateadas; as areias scintillam. Algo de branco se move atravez da montanha, algo de transparente e ethereo que fluctua como um véo. Gira e faz piruetas; agita-se como se fosse uma dancarina encantada, de repente pára como em extase, afinando-se para o céo.

"E' Diana", diz comsigo. "O seu espirito voltou para dancar sobre as dunas.

Quando a dansa finda e quando a lua desapparece, elle no entanto ainda fica sentado ao pé do monte de areia. E lá para a madrugada, ouve um gemido fino ao longo da praia.

"A sua voz", diz elle. "Ella lamenta-se porque as suas cinzas não foram espalhadas pela areia!"

Naturalmente, as pessoas que estão na sua cabine espalhadas pela praia asseveram que a montanha não tem encantamento nenhum.

"E' um nevoeiro do lago o que elle vê, e não o espirito de Diana", dizem os banhistas. "O que elle ouve não é senão o vento da madrugada, nada mais".

Mas os psychologos que se interessam por Wilson e pelas "sua dunas encantadas", asseveram o seguinte:

"Antes de morrer, ella, pediu-lhe que jurasse que faria a cremação do seu corpo e que lançaria as cinzas aos quatro ventos do cimo do monte Tom. Elle não fez o que promettera — Não tinha dinheiro para tanto. E ella dissera que ella viria assombrar as dunas, caso a promessa não fosse mantida. Assim elle espera vel-a e ouvil-a — o que consegue.

"Na linguagem da sciencia, é um individuo reagindo á suggestão, que só será vencida quando realizar integralmente o que promettera á sua mulher morta".

Mas parece que Wilson nunca realizará a promessa. Porque vive como viveu durante os annos do seu casamento, nas dunas, vivendo de peixes e de aves selvagens e sem um dollar no bolso desde o começo até ao fim do mez. E no cemiterio de Gary, Indiana, jaz o corpo daquella que em vida foi Alice Gray Wilson, a mulher que chocou a sua familia e os amigos e que causou uma grande sensação quando abandonou uma fortuna, a cultura e a posição na sociedade para tornar-se uma vaga figura no meio da desolação da praia do lago Michigan.

Foi ha pouco mais de nove annos que uma moça alumna da Universidade de Chicago começou a chamar a attenção de toda a gente. Era notavel pela sua belleza e pelo seu encanto; nas salas de aula era admirada pela sua brilhante mentalidade. Por causa da sua posição entre as suas companheiras, foi eleita para o Phi Beta Kappa, o que significa que alcançou uma das mais elevadas honras escolasticas.

Entretanto Alice Gray não era nenhuma moça de sangue azul. Mas o seu rosto em fórma de coração e o seu espirito cordial faziam della o centro de todo o grupo em que porventura estivesse. O seu sorriso vivo era uma promessa de alegria constante. Fina e graciosa, gostava muito de dansar e nadava maravilhosamente.

Popular como era no meio universitario, entretanto, ninguem sabia exactamente quem era ella. Sabia-se que era filha de uma familia do leste dos Estados Unidos; que provinha de um meio de riqueza e cultura, era evidente. Mas naturalmente todos os seus amigos impressionavam mais com o seu futuro do que com o seu passado real ou convencional.

Miss Gray tinha uma excentricidade — gostava extraordinariamente da metaphysica. O seu quarto estava cheio de livros sobre o occultismo; parecia conhecer os pontos cardeaes das philosophias esotericas do Oriente. Dizia-se entre os estudantes que ella praticava alguns ritos orientaes, entre os quaes o da "contemplação", commum entre os Mahatmas da India. Por causa do seu interesse pela metaphysica, foi escolhida como secretaria do Jornal Astro-Physico, uma publicação da Universidade.

Miss Gray graduou-se, como primeira da turma em 1916. Então desappareceu.

Poucos mezes depois começou a circular por Chicago uma estranha historia de uma figura já mulher, já espirito vista nas dunas que ficam ao leste da cidade na praia Indiana. Dizia-se que se via uma mulher fina pela madrugada e pelo crepusculo dansando sobre a areia, apenas envolta num véo. Embarcações tinham-na observado de longe; os pescadores, acreditando em visões do além, não ousavam approximar-se da praia.

Os investigadores cansaram-se de observar, porque é facil a uma pessoa esconder-se atraz dos montes de areia das dunas melancolicas.

Mas afinal acharam a Diana das dunas, tal como era conhecida na praia, vivendo como se fosse uma mulher do tempo das cavernas prehistoricas. Vestido sem fórma, cabellos ao vento, pés nús e queimados pelo sol, assim mesmo, foi reconhecida como a primeira alumna de Chicago — A universitaria Alice Gray!

Os amigos visitaram as dunas e imploraram que regressasse á civilização. Emissarios da sua familia appareceram carregados de promessas. Mas tudo foi em vão. Ella não deu nenhuma razão do seu exilio.

"Gosto das dunas", foi a sua unica phrase.

"Talvez ache que as dunas são um local magnifico para a "contemplação". Foi o que disseram os seus amigos que trataram de banir a sua imagem da memoria.

No inverno e no verão ella vivia na sua barraca. Seis annos passaram-se. A sua silhueta fina começou a ficar grossa. Perdeu a graça. O sol e as invernadas asperizaram-lhe o rosto; as suas mãos ficaram bronzeadas e nodosas como garras.

Então, um dia, Paul Wilson appareceu, um gigante louro, de seis pés e tres de altura, de meia idade, despreocupado, mas tendo uma grande affeição pelas dunas.

Quem era elle? Donde vinha elle? Ninguem sabia. Dizia-se tambem que provinha de um centro de cultura e riqueza e educação. Antes dizia-se que tinha sido engenheiro.

De qualquer modo, Diana casou com elle, e durante tres annos viveram uma vida selvagem no centro da propria civilização. No inverno pescavam e coziam os peixes em fogo de gravetos. No verão apanhavam patos selvagens. Ganharam alguns dollares fazendo trabalhos de ceramica primitiva. Mas durante a mór parte do tempo a existencia de ambos era miseravel.

Além de supportar as intempéries, tiveram de lutar contra o mundo.

Um dia Diana foi atacada por um doido com que o gigante teve de lutar. Nesse interim tornaram-se famosos, e a sua existencia nas dunas passou a ser objecto de muita admiração por parte de turistas e de viajantes. Então começaram a construir uma lancha a gazolina com a qual planejavam descer o rio Illinois, e depois o Mississippi até ao Golfo do Mexico, onde procurariam outra praia deserta afim de passarem a sua existencia insulada da civilização.

Antes que a lancha estivesse prompta, Diana caiu doente. Semmanas se passaram e ella ficava cada vez mais fraca. Em panico, o marido pediu-lhe que fosse ver um medico, mas ella recusou. Finalmente, após um mez de supplicas, elle conseguiu trazer auxilio de Gary. Mas o doutor sacudiu a cabeça.

"Nove annos de pobreza e de exposição ás intemperies foram muito para ella. O fim está proximo".

Durante tres dias e tres noites o gigante ficou de uma affabilidade excessiva. Andava sempre com ella nos braços. No fim do ultimo dia ella sussurou a sua despedida:

"Não quero deixar as dunas! Promette-me, Paulo, que farás a cremação do meu corpo! Traze para casa as cinzas, e quando chegar o crepusculo, espalha-as do cimo do monte Tom, de modo que os quatro ventos as espalhem por sobre as dunas. Se assim fizeres, dormirei feliz. Se assim não fizeres, eu voltarei. Voltarei aqui para dansar ao luar e passear pela praia dentro da madrugada incerta. Promette-me, Paulo, promette-me".

Paulo prometteu. E ella morreu tranquillamente. Quando ia realizar a sua promessa, o seu coração sentiu a maior de todas as dores — o saber que lhe era impossivel fazel-o. A cremação é um processo dispendioso, e elle não tinha um dollar. Demais a mais, a familia de Alice Gray se interessou muito pelo caso. Esta mandou enterrar o corpo no cemiterio do Gary.

Wilson fez o ultimo gesto de protesto contra o funeral. Jogou-se sobre o caixão da sua mulher, soluçando e pedindo que deixassem enterral-a na areia.

Quando os amigos quizeram tiral-o de cima do caixão, elle sacou de um revolver e manteve a todos ao largo. Posteriormente foi desarmado e levado para um outro logar e pouco depois era visto perambulando pelas ruas sem alimento ou descanso, com um grande desespero a pintar-se-lhe na face.

Assim Diana das dunas foi enterrada em um pequeno cemiterio longe das areias que amava. E quando o luar prateado scintilla sobre o lago Michigan, o gigante das dunas senta-se ao pé do monte Tom, esperando pelo espirito da sua companheira morta que deverá dansar sobre a terra perdida... Presentemente, na imaginação elle a vê, illuminada e fina e bella, como era quando a viu pela primeira vez.

Alice Gray Wilson, primeira da sua turma da Universidade de Chicago, photographada antes de abandonar a sua posição sociedade para viver uma vida primitiva nas areias do Lago Michigan, perto de Chicago

A "Diana das Dunas" preparando o seu almoço na sua barraca das dunas

Paulo Wilson, marido de Alice Wilson

Como um artista imagina os devaneios de Paulo Wilson nas noites passadas nas dunas do Lago Michigan